

GOIÁS

em dados

in numbers

2007



Edição Bilingüe



SEPLAN
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**
Desenvolvimento com Responsabilidade

GOIÁS

em dados

in numbers

2007



SEPLAN
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**
Desenvolvimento com Responsabilidade

GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS
GOVERNMENT OF STATE DE GOIÁS
Alcides Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
STATE SECRETARIAT OF PLANNING AND DEVELOPMENT
José Carlos Siqueira

CHEFIA DE GABINETE
CABINET HEAD
Leônidas de Lima Neto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICA, PESQUISA E INFORMAÇÃO
SUPERINTENDENCE OF STATISTIC, RESERCH AND INFORMATION
Lillian Maria Silva Prado

Equipe técnica / Technical Team

Claúdia Cristina Borges de Souza
Dinamar Maria Ferreira Marques
Eudenísio Batista da Silva
Laiz Garcia de Lima
Lillian Maria Silva Prado
Marcos Fernando Ariel
Maria Luíza Ozório Moreira
Maria de Fátima Mendonça Faleiro Rocha
Sueide Rodrigues de Souza Peixoto

Colaboradores / Collaborators

Alex Salvino Dias
Cleomar Gonçalves do Nascimento
Marcilene Chaves de Brito
Shirley Rodrigues Rocha Oliveira

Tradução / Translation

Leaders Traduções
Alládio Teixeira Álvares Neto

Diagramação, digitação e capa / Diagrams, typing and graphics

Daniel Carlos França Ferreira

Goiás em Dados 2007 - Edição Bilingüe / Secretaria do
Planejamento e Desenvolvimento; Superintendência
de Estatística, Pesquisa e Informação. - Goiânia:
SEPLAN, 2007
138 p. ; il.

1. Goiás - Economia - Estatística. I. Título

CDU: 330:311(817.3)



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICA, PESQUISA E INFORMAÇÃO
Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira, nº 3 - Centro
CEP 74.003-010 - Goiânia - Goiás
Tel: (62) 3201-7878 - 3201-7877 - Fax: (62) 3201-7927
Internet: www.seplan.go.gov.br/sepin
e-mail: sepin@seplan.go.gov.br

Sumário / Summary

1 - Aspectos Físicos e Demográficos / Physical and Demographic Aspects.....	05
• Localização e Área / <i>Location and Área</i>	06
• Recursos Hídricos / <i>Water resource</i>	07
• Solos / <i>Soils</i>	13
• Relevo / <i>Relief</i>	15
• Clima / <i>Climate</i>	16
• Vegetação / <i>Vegetation</i>	17
• População / <i>Population</i>	19
• Goiânia - A Capital do Estado / <i>Goiânia - The State Capital</i>	23
2 - Produto Interno Bruto - PIB / Gross Domestic Product – GDP.....	26
3 - Agropecuária / Agriculture and cattle raising.....	32
• Agricultura / <i>Agriculture</i>	33
– Soja / <i>Soybean</i>	36
– Cana-de-açúcar / <i>Sugar-cane</i>	38
– Milho / <i>Corn</i>	40
– Algodão / <i>Cotton</i>	42
– Feijão / <i>Bean</i>	44
– Sorgo / <i>Sorghum</i>	45
– Tomate / <i>Tomato</i>	46
– Outros produtos agrícolas / <i>Others agriculture products</i>	47
• Irrigação / <i>Irrigation</i>	48
• Pecuária / <i>Cattle breeding</i>	52
- Bovinos / <i>Cattle</i>	52
- Aves e Suínos / <i>Poultry and Pigs</i>	54
- Produção de Leite / <i>Milk production</i>	57
4 - Indústria / Industry.....	60
• SETOR INDUSTRIAL / <i>INDUSTRIAL SECTOR</i>	61
• Mineração / <i>Mining Industry</i>	64
• Indústria Alimentícia / <i>Food Industry</i>	67
• Indústria Farmacêutica / <i>Pharmaceuticals and Chemicals</i>	68
• Indústria de Calçados e Couro / <i>Shoe and Leather Industry</i>	70
• Indústria da Confecção / <i>Clothing Industry</i>	72
• Indústria Moveleira / <i>Furnishing Industry</i>	74
• Produção de Açúcar e Alcool / <i>Sugar and Alcohol Industry</i>	77
• Distritos Industriais / <i>Industrial Districts</i>	79
5 - Turismo / Tourism.....	80
6 - Comércio Exterior / Foreign trade.....	86

7 - Infra-estrutura / Infrastructure	95
• Econômica / <i>Economic</i>	96
- Transporte / <i>Transportation</i>	96
- Plataforma Logística Multimodal de Goiás / <i>Multimode Logistics Plataform of Goiás</i> ..	100
- Energia Elétrica / <i>Power</i>	103
- Telecomunicações / <i>Telecommunication</i>	106
• Tecnológica / <i>Technologic</i>	108
- Universidades e Faculdades / <i>Universities and Colleges</i>	108
8 - Meio Ambiente / Environment	113
9 - Indicadores Sociais / Social Indices	117
• Saneamento Básico / <i>Public Sanitation</i>	118
• Saúde / <i>Public Health</i>	120
• Educação / <i>Education</i>	123
• Emprego e Renda / <i>Employment and Income</i>	128
• Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) / <i>Human Development Index (HDI)</i>	132
10 - Finanças Públicas / Public Finance	134
• Financiamento e investimentos / <i>Financing and investments</i>	136

1 - Aspectos Físicos e Demográficos

Physical and Demographic Aspects



• Localização e Área

O Estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupa uma área de 340.086,698 km². É o 7º Estado do País em extensão territorial. Limita-se ao norte com o Estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios e envolve quase todo o Distrito Federal, exceto seu extremo sudoeste.

• Location and Area

The State of Goiás is located in the Mid-West area of Brazil, with a total area of 340,086.698 km². It ranks 7th in territorial area, bordering the State of Tocantins to the north; Minas Gerais and Mato Grosso do Sul to the south, Bahia and Minas Gerais to the east and Mato Grosso to the west. Goiás is comprised of 246 municipalities and it holds almost the total area of Distrito Federal, except its extreme southeast.

Área, pontos extremos e altitudes Area, extreme points and altitude GOIÁS, 2007

Área Area Km ²	Pontos extremos / Extreme Points									
	Norte / North		Sul / South		Leste / East		Oeste / West		Altitude	
	Latitude (s)	Longitude (W. Gr)	Latitude (s)	Longitude (W. Gr)	Latitude (s)	Longitude (W. Gr)	Latitude (s)	Longitude (W. Gr)	Max (m)	Min (m)
340.086,698	-12°23' 46"	-50°08' 37"	-19°29' 42"	-50°50' 42"	-14°20' 59"	-45°54' 22"	-17°37' 07"	-53°14'53"	1677	174

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração/SIC



- **Recursos Hídricos**

O Estado de Goiás possui características peculiares em relação à sua hidrografia. Nesta área nascem drenagens alimentadoras de três importantes Regiões Hidrográficas do país (Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná), tendo como divisores os planaltos do Distrito Federal e entorno e os altos topográficos que atravessam os municípios de Águas Lindas de Goiás, Pirenópolis, Itauçu, Americano do Brasil, Paraúna, Portelândia até as imediações do Parque Nacional das Emas.

- **Water Resources**

The State of Goiás has some peculiar characteristics related to hydrography. The spring water in this area feeds three important Hydrographic Regions (Araguaia/Tocantins, São Francisco and Paraná), using as watersheds the plateaus of Distrito Federal and its sideskirts and also the highlands which goes through the municipalities of Águas Lindas de Goiás, Pirenópolis, Itauçu, Americano do Brasil, Paraúna, Portelândia until the immediacy of Emas National Park.

Rio Araguaia / **Araguaia River**



Regiões Hidrográficas
Hydrographic Region

Regiões Hidrográficas / Hydrographic Region	Área (km ²)	%
Região Hidrográfica Tocantins/Araguaia Tocantins/Araguaia Hydrographic Region	196.500,04	57,63
Região Hidrográfica do São Francisco São Francisco Hydrographic Region	3.117,29	0,91
Região Hidrográfica do Paraná Paraná Hydrographic Region	141.350,03	41,46
TOTAL	340.967,36	100,00

Fonte/Source: Superintendência de Geologia e Mineração/Secretaria de Indústria e Comércio

• **Região Hidrográfica / Tocantins / Araguaia:**

é representada pelos cursos d'água que vertem no sentido sul-norte, destacando-se como tributários principais os rios Araguaia e Tocantins, os quais têm confluência em outras Unidades da Federação. Ocupa uma área de 196.500,04 km².

• **Região Hidrográfica do São Francisco:** situa-se na porção leste do Estado e ocupa uma área de 3.117,29 km², sendo representada pelas nascentes dos rios Preto, Bezerra e Uruçuia.

• **Região Hidrográfica do Paraná:** localiza-se na porção centro-sul do Estado, ocupando 141.350,03 km². É representada pelos afluentes goianos da margem direita do Rio Paranaíba, dentre os quais destacam-se os rios Corumbá, Meia Ponte, dos Bois, Claro e Aporé.

A rede de drenagens goiana é densa e constituída de rios de médio e grande porte, contudo a navegabilidade é, em parte, prejudicada pelo grande número de cachoeiras e corredeiras. Observa-se, entretanto, no rio Paranaíba, o porto de São Simão que escoar parte da produção agrícola do Estado. Existem estudos que destacam a possibilidade de navegabilidade no rio Araguaia.

Em todo o estado, assumem grande importância as lagoas naturais e os lagos formados pelo barramento artificial dos rios para geração de energia elétrica ou abastecimento público. Estes lagos representam cerca de 1,6% da área de Goiás.

• **Tocantins/Araguaia Hydrographic Region:** is represented by the water courses which flows in the south/ north orientation, highlighted by the main rivers Araguaia and Tocantins, which confluences in other Federal Units. It holds an area of 196,500.04 km² (75868.74 sq. mi).

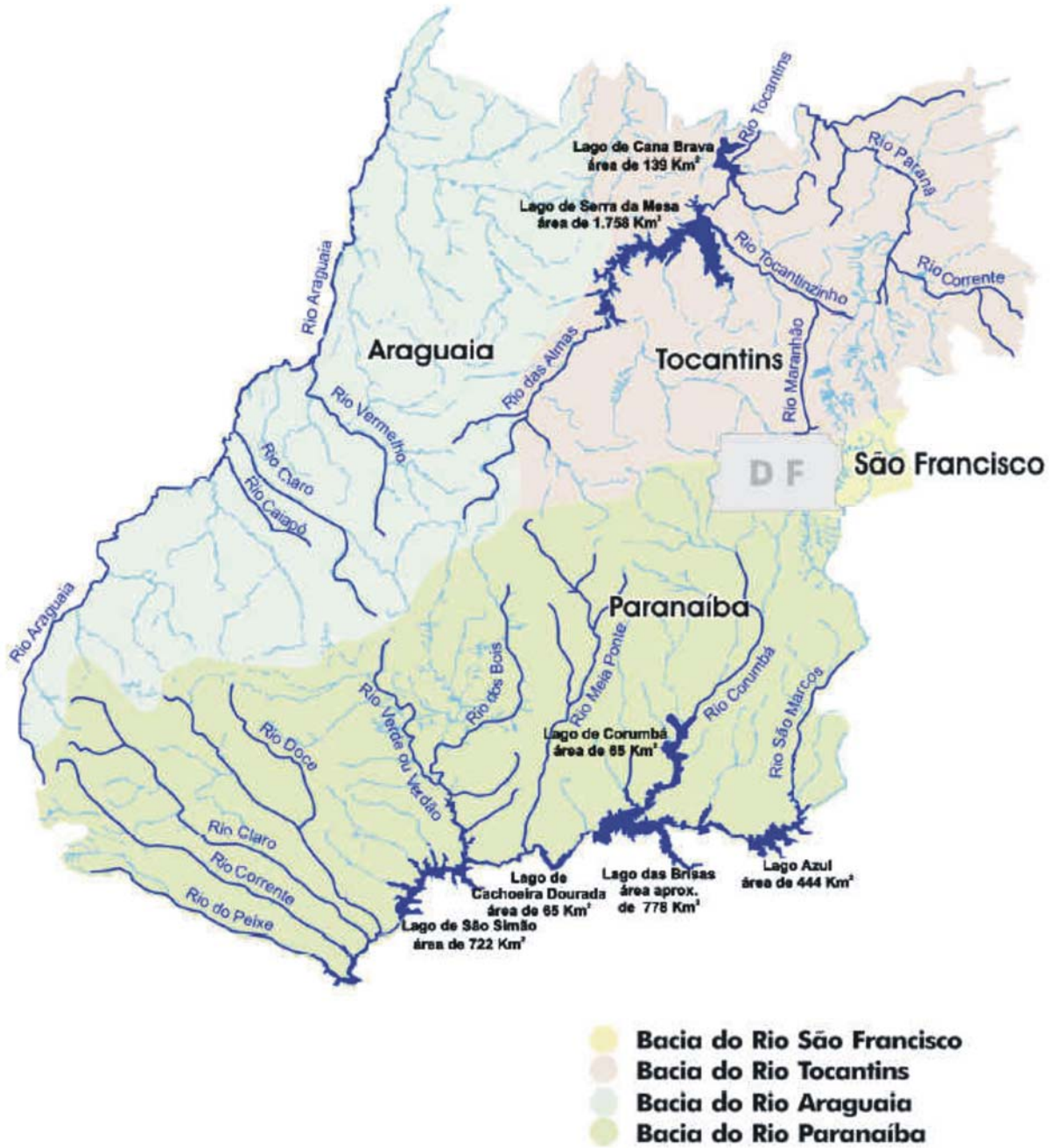
• **São Francisco Hydrographic Region:** Located in the east side of the State, holds an area of 3,117.29 km² (1203.58 sq mi), represented by the springs of the Preto, Bezerra and Uruçuia rivers.

• **Paraná Hydrographic Region:** Located in the mid-south part of the State, holding an area of 141,350.03 km² (15965.26 sq mi). It's represented by the State influx rivers of the right riverside of Paranaíba river, which Corumbá, Meia Ponte, dos Bois, Claro and Aporé rivers show up.

The state drainage network is thick, and medium and large sized rivers constitute it, although the navigability is harmed in part by the great amount of waterfalls and rapids. It is noticed, however, in Paranaíba river, the harbor of São Simão is a great outlet for the agricultural production. There are some projects to allow navigation on the Araguaia River.

All over the State, there is great importance in natural lagoons and lakes formed by damming up rivers for hydroelectric power plants and water supply. These lakes and lagoons occupy an area of about 1.6% of the total State area.

Bacias Hidrográficas, principais rios e lagos
Hydrographic Basins, main rivers and lakes
GOIÁS, 2006



Principais Lagos

- **Lago de Serra da Mesa** – formado pelo represamento do Rio Tocantins, é o quinto maior lago do Brasil em área alagada, 1.758 Km², e o primeiro em volume d'água, 54 bilhões de m³. Bordeja os municípios de Colinas do Sul, Niquelândia, Barro Alto, Santa Rita do Novo Destino, Uruaçu, Campinorte, Campinaçu e Minaçu. Tem como função principal a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Lago de Cana Brava** – formado pelo represamento do Rio Tocantins, à jusante da UHE de Serra da Mesa, banha os municípios de Minaçu, Cavalcante e Colinas do Sul. Possui área de 139 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Lago Azul** – formado pela represa de Emborcação, bordeja, no lado goiano, os municípios de Catalão, Três Ranchos, Ouvidor e Davinópolis. O lago possui área de 444 km² e profundidade podendo alcançar até 180 metros. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago das Brisas** – formado pela represa de Itumbiara, bordeja, no lado goiano, os municípios de Itumbiara, Buriti Alegre, Água Limpa, Marzagão, Caldas Novas, Corumbaíba, Nova Aurora, Cumari e Anhangüera. Possui em torno de 778 km², chegando a atingir 150 metros de profundidade e 50 quilômetros de largura. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Cachoeira Dourada** - formado por barramento homônimo, possui 65 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de Cachoeira Dourada e Itumbiara. Tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Lago de São Simão** – formado pela represa de São Simão, o lago ocupa uma área de 772 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de São Simão, Paranaiguara, Quirinópolis, Gouvelândia e Inaciolândia. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Corumbá II** – formado pela represa da UHE - Corumbá II, banha os municípios de Caldas Novas, Ipameri e Corumbaíba e possui área de 65 km². Tem como função primordial a geração de energia elétrica e, de forma secundária, o uso turístico.
- **Lago de Corumbá IV** – formado pelo represamento do Rio Corumbá, banha os municípios de Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Alexânia, Abadiânia e Silvânia, tendo

Major lakes

- **Serra da Mesa lake** – it was formed by the damming up of Tocantins river, it ranks fifth regarding flooded area, 1758km² (679 sq mi), and it is the first in water volume with 54 billion m³. It borders the municipalities of Colinas do Sul, Niquelândia, Barro Alto, Santa Rita do Novo Destino, Uruaçu, Campinorte, Campinaçu e Minaçu.
The main duty of the lake is to provide electrical power supply but it is also used for tourism.
- **Cana Brava lake:** it was formed by the damming up of Tocantins River, which flows towards the Hydroelectric Power Plant of Serra da Mesa, it reaches the municipalities of Minaçu, Cavalcante and Colinas do Sul. It holds an area of 139km² (54sq. mi.), and its main duty is to provide electrical power but it is also used for tourism.
- **Lago Azul (Blue Lake):** It is constituted by Emborcação dam and reaches the municipalities of Catalão, Três Ranchos, Ouvidor e Davinópolis in the State of Goiás. The lake holds an area of 444 km² (171 sq. mi.) with a depth of out to 180m (590,4 ft.). Its main duty is to provide electrical power but it is used in tourism also.
- **Lago das Brisas (Breezes Lake):** formed by the Itumbiara dam, it reaches the municipalities of Itumbiara, Buriti Alegre, Água Limpa, Marzagão, Caldas Novas, Corumbaíba, Nova Aurora, Cumari e Anhangüera. The lake extends over approximately 778 km² (300 sq. mi.) and it is about 150 m deep (492 ft) and 50 km wide (31 mi.). The main duty of the lake is to provide electrical power and it has a great use in tourism.
- **Lago de Cachoeira Dourada (Golden Falls Lake):** Formed by the dam of the same name the lake extends over 65 km² (25 sq. mi.) and reaches the municipalities of Cachoeira Dourada and Itumbiara. The main duty of the lake is to provide electrical power.
- **Lago de São Simão:** Formed by the São Francisco dam, this lake extends over 772 km² (279 sq. mi.) reaching the municipalities of São Simão, Paranaiguara, Quirinópolis, Gouvelândia and Inaciolândia in Goiás State side. Its main function is to provide electrical power but it is also used in tourism.
- **Lago de Corumbá II:** formed by the dam of the hydroelectric power plant of Corumbá II, it waters the municipalities of Caldas Novas, Ipameri and Corumbaíba and extends over 65 km² (25 sq. mi.). The main duty of the lake is to provide electrical power but it is also used in tourism.
- **Lago de Corumbá IV:** Formed by the Corumbá dam, it waters the municipalities of Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Alexânia, Abadiânia and

previsto um uso múltiplo dos recursos hídricos (geração de energia elétrica e abastecimento da Região do Entorno do Distrito Federal).

Lagoas Naturais

Em todo o Estado observam-se lagoas naturais. Dentre estas, destacam-se, na Região Hidrográfica do Tocantins/Araguaia, as lagoas da Babilônia; Caranha; dos Pássaros; da Barra; dos Tigres; Grande de Cima; Vargem das Éguas; Preta; Jacaré; Curumãs; dos Portugueses; Jacarezinho; Ferradura; Gonzaga; Comprida, Redonda, Jacuba e Formosa.

Na Região Hidrográfica do São Francisco destacam-se as lagoas Feia; do Veado; Moirões; Grande e Caboclo.

Na Região Hidrográfica do Paraná destacam-se, as lagoas Bonita, do Jaburu, do Curral, dos Patos, do Porco Só, da Onça, da Estrada, do Mato, do Viotti, bem como as lagoas termais de Pirapitinga, na região de Caldas Novas e a Lagoa Santa na cidade homônima.

Águas Termais e Sulfurosas

As águas termais representam um recurso natural de grande expressão e distribuição no Estado de Goiás. Por suas propriedades terapêuticas, ou para simples uso em lazer e diversão, estas águas quentes atraem turistas de diversos pontos do Brasil e do mundo.

A região de Caldas Novas / Rio Quente compreende os mananciais de água quente que formam o Rio Quente e a Lagoa de Pirapitinga. Trata-se do maior volume de águas termais aflorantes no Brasil e também do maior e mais conhecido complexo de águas quentes do País. Contudo, existem outras importantes fontes termais nos municípios de: Lagoa Santa, Cachoeira Dourada, Minaçu, Formoso, Mara Rosa, Cavalcante, Colinas do Sul, Niquelândia, Jataí e Aragarças.

Ocorrências de águas sulfurosas são observadas em urgências naturais de reduzido volume em Montes Claros de Goiás e no distrito de Águas de São João, município de Goiás.

Silvânia and is forecasted a multiple use of water resources (electrical power and water supply for the surrounding area of the Federal District).

Natural Lagoons

There are natural lagoons all over the State. Amongst them a few stand out, in the Region Hydrographic of Tocantins/Araguaia, the lagoons of Babilônia, Caranha, dos Pássaros; da Barra; dos Tigres; Grande de Cima; Vargem das Éguas; Preta; Jacaré; Curumãs; dos Portugueses; Jacarezinho; Ferradura; Gonzaga; Comprida, Redonda, Jacuba e Formosa.

In the São Francisco Region Hydrographic the Feia; do Veado; Moirões; Grande e Caboclo show up. In the Paraná Region Hydrographic the lagoons Bonita, do Jaburu, do Curral, dos Patos, do Porco Só, da Onça, da Estrada, do Mato, do Viotti show up, as well the thermal lagoons of Pirapitinga in Caldas Novas region and Lagoa Santa in the same named city.

Thermal and Sulphureous waters

The thermal water represents a natural resource of great expression and distribution in the State of Goiás. They are used for therapeutical reasons or just for fun and leisure, these hot waters attracts tourists from many places of Brazil and of the world.

The Caldas Novas / Rio Quente region holds the hot water springs, which form the Quente river and the lagoon of Pirapitinga. It's the largest ammount of spring thermal water in Brazil and the largest and most popular hot water complex of the country. Although there are other important thermal fountains the municipalities of: Lagoa Santa, Cachoeira Dourada, Minaçu, Formoso, Mara Rosa, Cavalcante, Colinas do Sul, Niquelândia, Jataí and Aragarças.

Sulphureous waters are observed in natural urgency in reduce volume in Montes Claros de Goiás and Águas de São João district, municipality of Goiás.

Lago de Serra da Mesa (Lake)



Foto:Marina Batista

Lago de São Simão (Lake)



• Solos

No Estado de Goiás observam-se os seguintes grupos de solos: Latossolo, Cambissolo, Argissolo, Nitossolo, Neossolo Quartzarênico, Neossolo Litólico, Plintossolo, e Gleissolo, sendo o latossolo o grupo predominante. Possuem fertilidade natural variável de baixa a alta, dependendo do tipo de relevo predominante e da rocha geradora do solo. Os Latossolos Vermelhos predominam no sudoeste, ocupando 30% do Estado, e, apesar da baixa fertilidade, o relevo, as baixas declividades e a grande espessura desse solo favorecem à agricultura mecanizada. Outros 15% são ocupados por Latossolos Vermelho Amarelo, em áreas onde predominam pastagens plantadas.

• Soils

In the State of Goiás there are the following kinds of soil: Laterite, Cambisol, Claysoil, Nitosoil, Neosoil, Quartzarenic, Litholic Neosoil, Plintosoil and Gelisol, being the Laterite the predominant group. The natural fertility is variable depending on the predominant relief and the rock that generated the soil. The red Laterite is predominating in the southeast, occupying 30% of the State area, although the low fertility, the relief, the precipitous and the thickness of this soil are favourable factors for mechanized agriculture. Other 15% are occupied by red-yellow Laterite, in areas where planted pasture predominates.

Solos Soils GOIÁS, 2006

Solo / Soils	Área (km ²)	%
Associação de Argissolo-Nitossolo / Association of Claysoil -Nitosoil	46.232,42	13,53
Cambissolo / Cambisol	65.522,28	19,09
Gleissolo / Gelisol	10.291,83	2,90
Latossolo Vermelho / Red Laterite	102.443,47	29,74
Latossolo Vermelho Amarelo / Red-yellow Laterite	50.723,43	14,75
Neossolo Litólico / Litholic Neosoil	39.444,85	11,34
Neossolo Quartzarenico / Quartzarenic Neosoil	12.268,54	3,58
Plintossolo / Plintosoil	13.153,97	3,79

Fonte/Source: Superintendência de Geologia e Mineração/SIC

Uso e Cobertura do Solo
Use and covering of the Soil
 GOIÁS, 2006

Especificação / <i>Specification</i>		Área (km ²)	%
Áreas naturais <i>Natural Areas</i>	Superfície de água - <i>Water surface</i>	1.877,68	0,55
	Campo sujo/vereda - <i>Shrubbery Field</i>	54,76	0,02
	Savana gramíneo lenhosa - <i>Grass wooded Savannah</i>	2.020,44	0,59
	Savana parque - <i>Park Savannah</i>	34.365,00	10,09
	Savana arborizada (Cerrado típico/Cerrado denso). <i>Savannah Woodland (Cerrado typical / Cerrado dense)</i>	69.788,92	20,49
	Savana florestada (Cerradão) - <i>Forested Savannah</i>	7.622,76	2,24
	Florestas - <i>Forests</i>	6.788,01	1,99
Áreas Antropisadas <i>Anthropised Areas</i>	Área urbanizada - <i>Urbanized Área</i>	1.513,02	0,44
	Cultura Anual - <i>Annual culture</i>	60.054,58	17,63
	Cultura em Pivô Central - <i>Culture in Central Pivô</i>	876,12	0,26
	Não agricultura (mineração e outros usos) <i>Not agriculture (mining and other uses)</i>	51,32	0,02
	Pastagem - <i>Pasture</i>	154.995,86	45,51
	Reflorestamento - <i>Reforestation</i>	545,54	0,16
Total		340.554,01	100,00

Fonte/Source: Superintendência de Geologia e Mineração/SIC



Projeto de irrigação Luis Alves, São Miguel do Araguaia – GO (*Irrigation Project*)

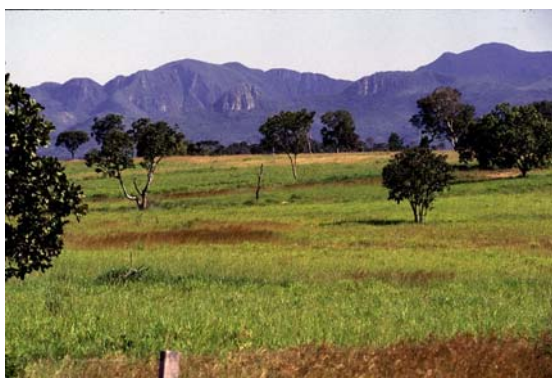
• Relevo

O Estado é privilegiado quanto ao relevo. As montanhas são pequenas, não impedindo sua ocupação e muito menos prejudicando ou influenciando significativamente nas mudanças climáticas.

Cerca de 65% da superfície de Goiás é formada por terras relativamente planas (chapadões), que configuram 4 Superfícies Regionais de Aplainamento: I entre 1.100 e 1.600m de altitude, II entre 900 e 1.000m, III entre 650 e 1.000m e IV entre 250 e 550. Encontram-se separadas uma das outras por áreas de colinas suaves ou por escarpas de maior declividade (Zonas de Erosão Recuante); as superfícies mais altas são as mais antigas.

Às margens dos grandes rios, Araguaia e Tocantins, predominam ligeiras ondulações que se aplainam em grandes áreas de cerrado bastante favoráveis à agricultura e à pecuária. A altitude variável acima de 174m, a partir das ribanceiras dos grandes cursos d'água, especialmente o Araguaia, permite aproveitamento quase integral do solo.

Ao se afastar dos leitos, as elevações sobem até 1.600m, nas regiões mais elevadas, chegando a atingir até 1.677m no ponto mais alto do Estado, no Morro Alto, na Chapada dos Veadeiros, não havendo, portanto cadeias de montanhas impenetráveis. As dificuldades de ocupação e exploração econômica também inexistem e jamais chegaram a interferir de maneira sensível na distribuição das chuvas ou nas variações climáticas no restante do Estado.



• Relief

The State of Goiás is highly favored with respect to the relief. Mountains are low, so it doesn't restrain the land occupancy nor does it get any expressive influence on the climate changes.

About 65% of the land surface in Goiás is formed by relatively flat lands, which sets up 4 kinds of Regional Flattening Surfaces: I between 1,100 and 1,600 m. (3,608 and 5,248 ft) high, II between 900 and 1,000 m (2,952 and 3,280 ft.) high, III between 650 and 1000 m (2,132 and 3,280 ft) and IV between 250 and 550 m (820 and 1,804 ft.).

They are separated one from another by low hills areas or by precipitous areas (Recoiling Erosion Zones); the highest surfaces are the most antique ones.

On the riversides of the great rivers, small undulations, flattening to large areas of "cerrado" exhibit, highly propitious to agriculture and cattle raising. From the banks of great waterways, the altitude above 174 meters (570.72 ft) allows for an almost thorough use of the land.

Away from the rivers, the mountains rise up to 1,300 meters (4,264 ft.) in the higher areas, reaching 1,677 meters (5,500 ft) at the highest point of the State, at the Morro alto (high hill) in Chapada dos Veadeiros. Since there is no inaccessible mountain range, there is no major problem in occupying and exploiting the land and there is no perceptible interference in the rain distribution or the climate variations in the rest of the State.



- **Clima**

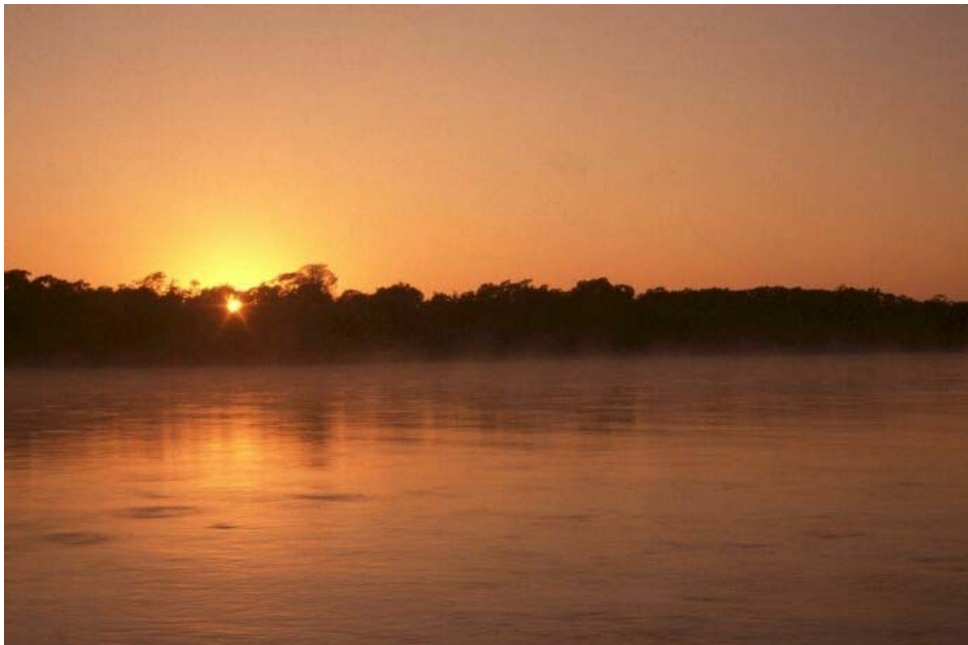
O Estado de Goiás caracteriza-se por possuir duas estações climáticas bem definidas: uma com altos índices pluviométricos (outubro a abril), onde ocorrem 95% das precipitações anuais e outra com baixos índices pluviométricos (maio a setembro), o que concorre para uma grande variação dos elementos climáticos, sendo que a média anual é de 1.532mm. Contudo, no período seco as precipitações variam de 20 a 200mm enquanto, no período chuvoso, podem variar de 1.100 a 2.100mm.

Os meses de agosto e setembro apresentam as maiores temperaturas do ar (médias máximas em torno de 34°C), principalmente no noroeste do Estado, enquanto que as médias mínimas (em torno de 12°C), ocorrem nos meses de junho e julho, no sudeste e sudoeste goiano.

- **Climate**

The climate of the State of Goiás is characterized by two seasons: one with high pluviometric rate (October to April), where 95% of the annual precipitation happens and other with low pluviometric rate (May to September), although the climate variance the annual precipitation average is 1,532mm. In the dry season the precipitation ranges from 20 to 200mm while in the rain season it may range from 1,100 to 2,100mm.

The months of August and September presents the highest temperatures (the maximum ranges are about 34C°), mainly in the northeast part of the State, while he minimum ranges (about 12C°), occur in the months of June and July, in the southeast and southwest part of Goiás.



Rio Araguaia, Goiás / **Araguaia River, Goiás**

• Vegetação

Salvo pequena área onde dominam formações florestais, conhecidas como mato grosso de Goiás, a maior parte do território do Estado de Goiás apresenta o tipo de vegetação escassa do cerrado, com árvores e arbustos de galhos tortuosos, cascas grossas, folhas cobertas por pêlos e raízes muito profundas. O Cerrado cobria em torno de 70% do território goiano.

O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e da América do Sul, depois da Amazônia e concentra nada menos que 1/3 da biodiversidade nacional e 5% da flora e da fauna mundiais. A flora do cerrado é considerada a mais rica savana do mundo e estima-se que entre 4.000 a 7.000 espécies habitam esta região.

Os solos do cerrado do Centro-Oeste foram considerados, até o final dos anos 60, impróprios para a agricultura. De fato, é mínima a quantidade de solos com boa fertilidade natural. A pesquisa científica, entretanto, tornou os Latossolos – que no Centro-Oeste ocupam 90 milhões de hectares (15 milhões em Goiás) – a área mais propícia para as culturas de grãos: solos profundos, bem drenados, com inclinações normalmente inferiores a 3%. São áreas privilegiadas para expansão da agricultura especializada em grãos, pela facilidade que oferecem à mecanização.

A projeção de Goiás no cenário agropecuário do Brasil deve-se particularmente ao domínio tecnológico do ecossistema dos cerrados. Com a adequada correção dos solos e a conseqüente inserção dos campos de cerrado no processo produtivo, a agricultura no Estado deu um salto rumo ao desenvolvimento – quer pelo plantio de culturas anuais quer pelo plantio de pastagens.

• Vegetation

Except small areas where forest domain, known as mato grosso of Goiás, most of the territory of the State presents the typical sparse “cerrado” vegetation, with tortuous trees and bushes, having a thick bark, hairy leaves and very deep roots. The “cerrado” used to cover about 70% of Goiás territory.

After the Amazon rain forest, the “cerrado” is the second largest South-American biome, concentrating over 1/3 of national biodiversity and 5% of the world’s fauna and flora. The “cerrado” flora is considered the world’s richest savanna; approximately between 4 and 7 thousand species are living in this region.

The “cerrado” soils of the Mid-West were considered, until the end of the 60’s inappropriate for agriculture. In fact, it is minimal the quantity of soils with a good natural fertility. Nonetheless scientific researches transformed these Laterite soils - 90 million ha (34,75 sq. mi.) – into the most appropriate area for grain cultivation: fertile soils are deep, well drained, with less than 3% declivity. Those are privileged areas for grain agriculture expansion since they are adequate for mechanization.

The projection of Goiás on the Brazilian farming context is especially due to technology control on the “cerrado” ecosystem. Using an appropriate soil amendment, the State agriculture managed to insert the “cerrado” fields into the productive process and, the agriculture of the State took a great step towards development – by growing annual cultures or by growing pastures.

Vegetação típica do Cerrado
Vegetation Typical of Cerrado



• População

O Estado de Goiás possui uma população de 5,750 milhões habitantes, segundo a PNAD de 2006, o que representa 3,1% da população brasileira. É o Estado mais populoso da Região Centro-Oeste, com participação de 43,19%. A população de Goiás encontra-se predominantemente nas cidades, cuja taxa de urbanização é de 88,57%. São 5,093 milhões de habitantes vivendo nas áreas urbanas e 657 mil nas áreas rurais. Esse quadro demográfico atual é reflexo dos fenômenos ocorridos no Estado a partir da década de 70, em que houve intenso esvaziamento da área rural causado predominantemente pela mecanização da agricultura.

A população de Goiás tem crescido acima da média nacional: 1,74% e 1,15%, respectivamente. Esse elevado crescimento é fruto de correntes migratórias que, no passado, se dirigia a São Paulo, impulsionadas por desequilíbrios regionais persistentes no Brasil e, em períodos mais recentes, ainda que em número menor, têm se direcionado às cidades do Entorno do Distrito Federal e Goiânia, capital do Estado de Goiás, atraídas por melhores expectativas de negócios, de trabalho e de vida no Planalto Central. Grande parte desses migrantes é proveniente principalmente de Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Tocantins e Maranhão.

A densidade populacional no Estado é de 16,91 habitantes por quilômetro quadrado. A distribuição populacional por sexo apresenta-se com 50,57% de mulheres e 49,43% de homens, relação bastante equilibrada.

Na composição etária, constata-se que 25,96% da população têm menos de 15 anos de idade, enquanto que 43,23% têm idade entre 15 e 39 anos. Constituem, assim, expressiva força de trabalho potencial. Ou seja, Goiás tem uma População Economicamente Ativa (PEA) significativa, pois é formada predominantemente de jovens. Os idosos representam 8,8% da população goiana.

A cidade mais populosa do Estado é sua capital, Goiânia, que possui 1,2 milhão de habitantes, representando 22,04% da população do Estado. O segundo município mais populoso é Aparecida de Goiânia com 475.303 habitantes. Os vinte maiores municípios goianos em número de habitantes representam 63,16% da população do Estado, conforme mostra a tabela a seguir. Goiás constitui um território ocupado de forma heterogênea. A grande maioria de sua população concentra-se no Entorno de Brasília e na Região Metropolitana de Goiânia. Existem extensas áreas praticamente vazias ou com densidade demográfica muito baixa. A maioria das localidades do interior do Estado abriga populações pequenas, cujos municípios são voltados, predominantemente, para o agronegócio.

• Population

The State of Goiás has an estimated population of 5.750 millions inhabitants, According to the PNAD 2006, which is 3.1% of the Brazilian population. It is the most populated state in the Middle West Region, with 43.19% of the inhabitants. Goiás population is living mainly in cities, with an urbanization rate of 88.57%. There are 5.093 millions inhabitants living in urban areas and 657 thousand in rural areas. The present demographic situation is reflecting the phenomena that occurred in the State in the 70's, when there has been an exhaustion of the rural area caused mainly by the mechanization of agriculture.

Goiás population has been growing above the national mean rate: 1.74% and 1.15%, respectively. This high growing rate dues to the migratory movements, formerly directing to São Paulo, impelled by persistent regional unbalances. In recent years, although in smaller number, these migrants have been coming to the cities surrounding the Federal District and to the city of Goiânia, attracted by better job, business and life opportunities in the Planalto Central. Most of these migrants come from the states of Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Tocantins and Maranhão.

The state demographic density is 16.91 inhabitants per square kilometer. As per gender, the women density is 50.57% and the men density is 49.43%, a well-balanced distribution.

With respect to the age groups, one can see that 25.96% of the population is under 15 years old, while 43.23% is ranging between 15 and 39 years old. They form an expressive potential labor force, which means that Goiás ownes a great potential of Economically Active Population, with respect to the distribution of age groups, since it is predominantly composed of young people. The old aged correspond to 8.8% of the population.

The State's most populous city is its capital Goiânia, with 1.2 million inhabitants, representing 22.04% of the state population. The second most populated city is Aparecida de Goiânia with 475,303 inhabitants. The twenty most populated counties represent 63.16% of the state population, as shown in the table Below. Goiás population is very heterogeneous: most of the population is concentrated around Brasília and in the Goiânia metropolitan area. Vast areas are almost empty or having a very low demographic density. Most of the counties in the countryside have a small population living on farming activities.

População
Population
GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil, 1991, 2000, 2006, 2007

Ano Year	População (mil habitantes) Population (thousand inhabitants)		
	Goiás Goiás	Centro-Oeste Middle West	Brasil Brazil
1991 (1)	4.019	9.428	146.825
2000 (1)	5.003	11.637	169.799
2006 (2)	5.750	13.313	187.228
2007 (3)	5.647	13.223	183.989

Fonte/Source: IBGE.

(1) Censo / Census

(2) PNAD

(3) Contagem / Counting

Taxa média geométrica de crescimento anual
Average geometric rate of annual growth
GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil

Período Period	Taxa média geométrica de crescimento anual (%) Average geometric rate of annual growth (%)		
	Goiás Goiás	Centro-Oeste Middle West	Brasil Brazil
1970 / 1980	2,77	4,05	2,48
1980 / 1991	2,33	3,01	1,93
1991 / 1996	2,36	2,18	1,36
1996 / 2000	2,60	2,60	1,97
1996 / 2007	2,05	2,12	1,44
2000 / 2007	1,74	1,84	1,15

Fonte/Source: IBGE

População, situação do domicílio, taxa de urbanização e densidade demográfica
Population, type of residence, urbanization rate and demographic density
GOIÁS, 1991, 2000 e 2006

(thousand inhabitants)

Ano Year	População total (hab) Total Population (inhab.)	Situação do domicílio Type of residence		Taxa de Urbanização Urbanization Rate (%)	Densidade demográfica (hab/km ²) Demographic Density (inhab./km²)
		Urbana Urban	Rural Rural		
1991 (1)	4.019	3.248	771	80,82	11,82
2000 (1)	5.003	4.397	607	87,89	14,71
2006 (2)	5.750	5.093	657	88,57	16,91

Fonte/Source: IBGE

(1) Censo / Census

(2) PNAD

População residente por sexo
Resident population as per gender
 GOIÁS, 1991, 2000 e 2006

(mil habitantes / *thousand inhabitants*)

Ano Year	População total (hab) <i>Total population (inhab.)</i>	Sexo / <i>Gender</i>	
		Homem / <i>Man</i>	Mulher / <i>Woman</i>
1991 (1)	4.019	2.016	2.003
2000 (1)	5.003	2.492	2.511
2006 (2)	5.750	2.842	2.908

Fonte/Source: IBGE

(1) Censo / Census

(2) PNAD

População residente por sexo e grupo de idade
Resident population as per gender and age group
 GOIÁS, 2006

(mil habitantes / *thousand inhabitants*)

Faixa etária <i>Age Group</i>	Total <i>Total</i>	Homens <i>Men</i>	Mulheres <i>Women</i>
Total	5.750	2.842	2.908
0 a 4 anos / 0 to 4 years	434	233	201
5 a 14 anos / 5 to 14 years	1.059	538	521
15 a 39 anos / 15 to 39 years	2.486	1.226	1.260
40 a 59 anos / 40 to 59 years	1.267	607	660
60 anos ou mais / 60 years and over	504	238	266

Fonte/Source: IBGE

Ranking dos vinte maiores municípios em população
Ranking of the twenty most populated municipalities
 GOIÁS, 2007

Municípios <i>Municipalities</i>	População <i>Population</i>	Clas. <i>Rank.</i>	Municípios <i>Municipalities</i>	População <i>Population</i>	Clas. <i>Rank.</i>
Goiânia	1.244.645	1º	Planaltina	76.376	13º
Aparecida de Goiânia	475.303	2º	Catalão	75.623	14º
Anápolis	325.544	3º	Senador Canedo	70.559	15º
Luziânia	196.046	4º	Caldas Novas	62.204	16º
Rio Verde	149.382	5º	Santo Antônio do Descoberto	55.621	17º
Águas Lindas de Goiás	131.884	6º	Goianésia	53.806	18º
Valparaíso de Goiás	114.450	7º	Cidade Ocidental	48.589	19º
Trindade	97.491	8º	Mineiros	45.189	20º
Formosa	90.212	9º			
Itumbiara	88.109	10º	Total	3.566.604	
Novo Gama	83.599	11º	Total Estado / Total State	5.647.035	
Jataí	81.972	12º	Participação (%) / Share (%)	63,16	

Fonte/Source: IBGE

Ranking dos vinte maiores municípios em população
Ranking of the twenty most populated municipalities
GOIÁS, 2007



• Goiânia - A Capital do Estado

Situada no coração do Brasil, Goiânia, a capital do Estado de Goiás, fica próxima à Capital Federal, Brasília (206 km) e praticamente equidistante da maioria das capitais brasileiras. É fácil chegar a Goiânia e mais fácil ainda apaixonar-se por ela. Nove meses de sol por ano, centenas de praças floridas, ruas arborizadas, limpas e bem iluminadas.

Cidade planejada, Goiânia, fundada em 1933, foi projetada para uma população de 50.000 habitantes. Foi o estilo *Art Déco* que inspirou os primeiros prédios da nova Capital. O acervo arquitetônico de Goiânia é considerado um dos mais significativos do País. Construído nas décadas de 40 e 50 foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2003. Compõem o acervo: 22 prédios e monumentos públicos, o centro original de Goiânia e o núcleo pioneiro de Campinas, localidade que deu origem à nova capital.

Atualmente, aos 74 anos de idade, a Capital é o núcleo polarizador da Região Metropolitana de Goiânia, um aglomerado de 20 municípios, com população total de 2 milhões de habitantes.

Goiânia é uma cidade que tem a marca da qualidade de vida. A jovem capital foi eleita pela Revista Exame como uma das onze melhores cidades para se viver no Brasil. A Revista Você S.A. coloca a capital na 16ª posição entre as 100 melhores do País, para se trabalhar. A Fundação Getúlio Vargas (FGV), em seu Índice de Condições de Vida, divulgado em 2005, classificou Goiânia em segundo lugar no quesito qualidade de vida.

A capital é uma das melhores cidades do País para negócios, sendo destaque da Região Centro-Oeste devido à qualidade de vida de sua população, refletida nos baixos índices de mortalidade infantil, número de leitos hospitalares e escolaridade acima da média nacional. Goiânia, responsável pelo maior PIB entre os municípios do Estado e com uma população superior a 1,2 milhões de habitantes, vê sua economia se firmar a partir do setor de serviços, apesar de abrigar grandes indústrias. A cada ano que passa, consolida sua vocação para o turismo de negócios e de eventos, como congressos, exposições, feiras e shows. Sua localização geográfica é apontada como vantagem por facilitar os deslocamentos e beneficiar os negócios nos segmentos de atacado e distribuição.

A capital de Goiás consolidou-se nos últimos anos como centro de excelência em medicina, tornando-se referência nacional e até internacional em diversas áreas médicas como: oftalmologia, neurologia, cardiologia, oncologia, tratamento de

• Goiânia - The State Capital

Situated in the heart of Brazil, the State capital Goiânia is close to the Federal Capital Brasília and practically equidistant from all other Brazilian states.

Founded in 1933, Goiânia is a planned city originally designed for a population of 50,000 inhabitants. It was the Art Déco style that inspired the first buildings of the new capital.

The architectural quantity of Goiânia is considered one of the most representative of the country. Constructed in the 40's and 50's it was taken by the National Historical and Artistic Patrimony Institute (IPHAN) in 2003. The quantity is composed by: 22 buildings and public monuments, the original downtown of Goiânia and the pioneer nucleus of Campinas, locality which originated the new capital.

Nowadays, at 74 years old, the capital polarizes the Metropolitan Region of Goiânia, an agglomerated of 20 municipalities and 2 million inhabitants.

Goiânia is a city recognized by the life quality. The young capital was elected by the Exame magazine as one of the eleven best cities to live in Brazil. The magazine Você S.A. ranks the capital in 16th between the 100 bests of the country, for working. The Getúlio Vargas Foundation (FGV) in its Life Condition index, released in 2005, ranked Goiânia in 2nd in life quality.

The capital is one of the best cities to do business, and it stands out in the Mid-West Region due to the life quality of its population, reflected on the low rates of Children mortality, the number of hospital stream beds and the of literacy rate is above of the national. Goiânia is has the highest GPD among the municipalities of the State and a population over 1,2 million inhabitants and its economy is consolidating from the service sector, although the great numbers of industries located in the city. Each year that goes consolidates by the city vocation to business tourism and events tourism like conventions, expositions, fairs and concerts is more evident. Its central geographic location is also pointed out as an advantage for facilitating traveling particularly for the wholesale and distribution business.

The capital of Goiás consolidated itself in the past few years as an excellence center in medicine, becoming national and even international reference in some areas of medicine like: ophthalmology, neurology, cardiology, oncology, burn treatment, amongst others.

Goiânia is also being consolidated as a high education center (colleges), although there is still a long way to go. In the last few years there was a

queimaduras, entre outras.

Goiânia vem se consolidando também como centro de ensino superior, ainda que haja longo caminho a ser trilhado. Nos últimos anos houve crescimento acentuado do número de instituições. Atualmente são 27 instituições entre federais, estaduais e privadas.

Goiânia também é considerada um centro de excelência na prestação de serviços de call center na área de telecomunicações.

high increase in the number of institutions. There are colleges from the federal and State governments and private colleges as well. Currently 27 institutions between federal, state and private

Goiânia is also considered as an excellency center in rendering services of call center in the telecommunications area.

Vista de Goiânia ***View of Goiânia***



Vista aérea de Goiânia



Vista de Goiânia
View of Goiânia



2 - Produto Interno Bruto - PIB

Gross Domestic Product - GDP



• Produto Interno Bruto

A produção de riquezas em Goiás vem apresentando um bom desempenho no decorrer dos últimos anos. O PIB a preço de mercado corrente do Estado de Goiás, do ano de 2005, obteve desempenho de 4,22%, atingindo valor de R\$ 50,536 bilhões, superior ao ano anterior em R\$ 2,515 bilhões, quando registrou R\$ 48,021 bilhões. Sua participação no PIB nacional que era de 2,47% em 2005 reduziu para 2,35%, mas, mantendo-se na 9ª posição no ranking nacional, resultado revelado pela nova série das contas regionais do Brasil. Para o período de 2002 a 2005, a economia goiana cresceu 14,29%, com média anual de 4,55%, superior a média nacional, que foi de 3,30% no período.

A agropecuária registrou a maior taxa de crescimento (7,90%) entre os três grandes setores, sua contribuição para a estrutura econômica teve redução de 3,81 pontos percentuais, saindo de 17,17% em 2004 e passando para 13,36% em 2005. Este fato deveu-se a forte crise agrícola que afetou o setor naquele ano, com redução dos preços internacionais das principais *commodities* agrícolas, soja e algodão, conjugado a forte valorização do real, afetando fortemente a renda dos produtores rurais.

O setor de serviços apresentou o segundo melhor desempenho (crescimento de 3,40%), participando com 60,67% na economia, impulsionado pelas atividades de serviços prestados às empresas, de informação, intermediação financeira, seguros e previdência complementar e comércio. A expansão dos serviços ligados a construção civil, tais como: serviços de arquitetura e engenharia, além de outros serviços, como de vigilância e segurança privada, atividades jurídicas, de contabilidade e de auditorias. A revelação de taxas maiores no setor de serviços está ligada ao avanço e maior cobertura de setores mais dinâmicos da economia, tais como, aqueles que retratam o progresso e a modernidade, como os das tecnologias de informação e comunicação.

A indústria obteve crescimento de 2,55%, contribuindo com 25,97% para formação do valor adicionado. Os destaques do setor ficaram por conta da construção civil, cujo desempenho foi motivado pela queda de preços dos insumos básicos, disponibilidade de crédito para o setor e expansão da massa salarial. Indústria de transformação, devido à expansão dos segmentos de fabricação e montagem de automóveis, produtos farmacêuticos, produção de álcool e artigos do vestuário.

• Gross Domestic Product - GDP

Wealth production in Goiás has shown a good performance over the last few years. The GDP at market value of the current state of Goiás, in the year 2005, obtained performance of 4.22%, reaching value of R\$ 50.536 billion, higher than the previous year at R\$ 2.515 billion, as reported R\$ 48.021 billion. His participation in the national GDP, which was 2.47% in 2005 decreased to 2.35%, but, keeping in the 9th position in the national ranking, results revealed by the new series of regional accounts in Brazil. For the period from 2002 to 2005, the economy goiana grew 14.29%, with an annual average of 4.55%, higher than the national average, which was 3.30% in the period.

The agricultural sector registered the highest growth rate (7.90%) between the three major sectors, their contribution to the economic structure was reduced by 3.81 percentage points, leaving from 17.17% in 2004, to 13.36% in 2005. This fact was due to strong agricultural crisis that affected the industry that year, with reductions in international prices of key agricultural commodities, soybean and cotton, combined the strong appreciation of the real, severely affecting the income of farmers.

The service sector produced the second best performance (growth of 3.40%), participating with 60.67% in the economy, driven by the activities of business services, information, financial intermediation, insurance and pension supplement and trade. The expansion of services related to construction, such as architecture and engineering services, in addition to other services, such as surveillance and private security, legal activities, accounting and auditing. The revelation of higher rates in the sector of services is linked to the advancement and greater coverage of most dynamic sectors of the economy, such as those that portray progress and modernity, such as the information and communications technologies.

The industry achieved growth of 2.55%, contributing 25.97% of the value added to training. Highlights of the industry were on account of the construction, whose performance was driven by the fall in prices of basic inputs, availability of credit to the industry and expansion of the wage bill. Industry processing, due to the expansion of segments of the manufacturing and assembly of automobiles, pharmaceuticals, production of alcohol and articles of clothing.

Produto Interno Bruto - PIB
Gross Domestic Product - GDP
 Brasil e Goiás, 2002 – 05

Ano Year	Valores Correntes (R\$ milhão) <i>Current Values (R\$ million)</i>		Taxa de Crescimento (%) <i>Growing rate (%)</i>	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2002	37.416	1.477.822	4,90	2,66
2003	42.836	1.699.948	4,32	1,15
2004	48.021	1.941.498	5,13	5,71
2005	50.536	2.147.239	4,22	3,16

Elaboração/Compiled by: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Contas Regionais

Produto Interno Bruto per capita
Gross Domestic Product per capita
 Brasil e Goiás, 2002 - 05

Ano Year	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> / Gross Domestic Product per capita			
	Valores Correntes (R\$) <i>Current Values (R\$)</i>		Taxas de Crescimento (%) <i>Growing rate (%)</i>	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2002	7.078	8.378	-	1,16
2003	7.937	9.498	2,96	-0,32
2004	8.718	10.692	2,12	4,20
2005	8.992	11.658	1,60	1,70

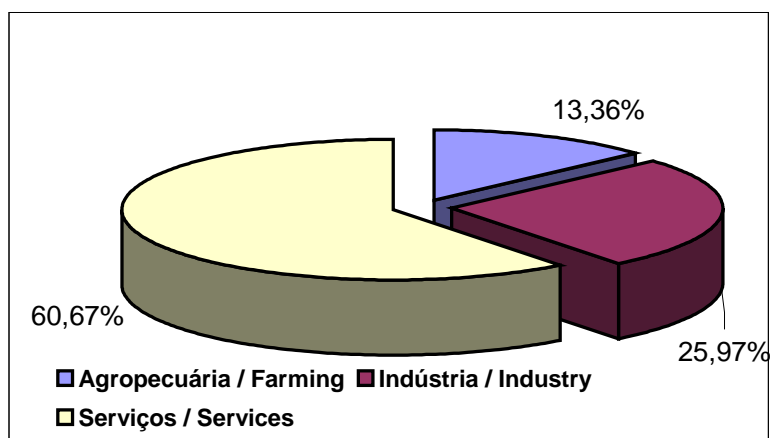
Elaboração / Compiled by: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Contas Regionais

Estrutura e Taxas de Crescimento do PIB
Structure and Growth rate of the GDP
 GOIÁS, 2002, 2005

Setores de atividades <i>Activity Sectors</i>	Estrutura <i>Structure</i>				Taxa de crescimento <i>Growth rate</i>		
	2002	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Agropecuária / Farming	18,72	18,28	17,17	13,36	6,80	-5,05	7,90
Agricultura, silvicultura e exploração florestal / Agriculture, forestry and logging	12,42	11,54	11,24	7,83	10,55	-7,30	11,42
Pecuária e pesca / Livestock and Fisheries	6,30	6,74	5,94	5,53	-0,59	-1,20	1,22
Indústria / Industry	23,90	23,24	24,98	25,97	8,69	8,59	2,55
Indústria extrativa mineral / Mine extractive industry	1,01	0,88	1,03	0,82	16,28	14,01	-7,21
Indústria de transformação / Transformation industry	11,86	12,19	12,30	13,92	13,71	7,80	2,68
Construção / Construction	5,96	4,67	5,50	5,88	-0,63	6,70	5,10
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água / Production and distribution of electricity, gas and water	5,08	5,51	6,15	5,34	6,42	11,05	1,63
Serviços / Services	57,38	58,48	57,85	60,67	1,55	6,57	3,40
Comércio e serviços de manutenção e reparação / Trade and services for maintenance and repair	12,61	15,11	14,47	14,41	1,67	4,59	6,19
Alojamento e alimentação / Lodging and personal	2,05	1,09	1,69	2,04	0,05	10,05	2,63
Transportes e armazenagem / Transportation and storage	4,46	3,69	3,68	3,82	-6,45	7,28	1,05
Serviços de informação / Information Services	3,16	3,01	2,98	2,83	6,98	16,10	7,75
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar / Financial intermediation, insurance and pension supplement	4,33	4,20	3,77	4,54	-0,61	3,61	6,20
Serviços prestados principalmente às famílias e associativos/ Services mainly to families and associative	2,08	2,30	2,08	2,32	-3,71	14,61	-5,99
Serviços prestados principalmente às empresas / Services primarily to businesses	2,29	2,48	2,76	2,90	3,87	7,37	8,57
Atividades imobiliárias e aluguel / Activities real estate and rental	9,60	9,59	9,45	9,96	3,75	6,50	3,37
Administração, saúde e educação públicas / Administration, public health and education	13,14	13,17	13,34	14,29	3,05	3,23	0,24
Saúde e educação mercantis / Mercantile health and education	2,02	2,23	1,85	1,64	2,27	12,84	0,20
Serviços domésticos / Domestic services	1,64	1,60	1,79	1,91	-2,89	17,31	3,31
Valor Adicionado / Value Added	100,00	100,00	100,00	100,00	4,24	4,91	3,96

Elaboração / Compiled by: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Contas Regionais – 2007

Estrutura do Produto Interno Bruto - PIB
Structure of the GDP
 GOIÁS, 2005



Elaboração / Compiled by: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Contas Regionais

Ranking dos 20 municípios com maior PIB
Ranking of the municipalities with higher GDP
 GOIÁS, 2005

Município <i>Municipality</i>	Valor / <i>Value</i> (R\$ Mil)
ESTADO DE GOIÁS / STATE OF GOIAS	50.536.081
1 Goiânia	13.354.065
2 Anápolis	2.753.071
3 Catalão	2.538.840
4 Rio Verde	2.350.229
5 Aparecida de Goiânia	2.198.429
6 Senador Canedo	1.522.708
7 Luziânia	1.380.833
8 Itumbiara	1.366.886
9 Jataí	1.158.650
10 São Simão	870.974
11 Cristalina	652.021
12 Goiatuba	578.200
13 Niquelândia	550.863
14 Minaçu	515.251
15 Caldas Novas	505.463
16 Mineiros	498.095
17 Trindade	449.352
18 Goianésia	441.319
19 Formosa	428.702
20 Valparaíso de Goiás	377.154

Elaboração / Compiled by: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Contas Regionais

Ranking dos 20 municípios com maior PIB
Ranking of the 20 municipalities with higher GDP
GOIÁS, 2005



3 – Agropecuária

Agriculture and cattle raising



• Agricultura

O crescimento da atividade agrícola no Estado de Goiás nos últimos anos deve-se ao avanço científico-tecnológico ancorado na forte parceria do governo estadual com a iniciativa privada. Neste período foram realizados grandes investimentos na modernização do processo produtivo e no gerenciamento das atividades do setor, por intermédio de pesquisas, com introdução de novas variedades resistentes a pragas e doenças, e da expansão da indústria de máquinas e implementos, os quais impulsionaram o processo de transformação da agricultura goiana.

O Estado de Goiás é responsável por 10% de toda produção agrícola brasileira. A produção goiana de grãos tem crescido acima da média nacional. Em 1990, a produção agrícola em Goiás foi de 3,6 milhões de toneladas de grãos, com participação de 6,65% na produção nacional. As estatísticas referentes a 2007 mostram a evolução do setor, cuja produção saltou para 11,3 milhões de toneladas de grãos. Goiás passou do 7º lugar no ranking nacional de grãos, em 1990, para o 4º lugar, em 2007.

A agricultura exerce papel importante na economia goiana, pela sua capacidade de produzir matérias primas para as agroindústrias e impulsionar a balança comercial, além de gerar empregos diretos e indiretos. O incremento verificado na safra goiana foi impulsionado principalmente pelos ganhos de produtividade nas culturas de: soja, algodão, milho, sorgo, cana-de-açúcar, feijão entre outras.

• Agriculture

The growth of the farming activity in the State of Goiás is due to the scientific-technological advance anchored in the strong partnership of the government of the State with the private initiative.

In this period there were great investments in the modernization of the productive process and in the management of the activities of the sector had been carried through, intermediated by research,

With the introduction of new plague and illness resistant varieties, and the expansion of the machinery industry and implements, which had stimulated the process of transformation of the States agriculture. The State of Goiás is responsible for 10% of all Brazilian agricultural production. The production of grains in Goiás has grown above of the national average. In 1990, the agricultural production in Goiás was of 3.6 million tons of grains, with participation of 6.65% in the national production.

The referring statistics of 2007 shows the evolution of the sector, whose production increased to 11.3 million tons of grains. Goiás had the 7th place in 1990 in grain production and in 2007 it holds the 4th place.

Agriculture exerts an important row in the State economy, by its capacity to produce raw material to the agro-industries and stimulate the trade balance, besides generating regular and temporary jobs. The increase verified in the harvest of Goiás was stimulated mainly by the productivity gains in the cultures of: soy, cotton, corn, sorghum, sugar cane beans amongst others.

Produção de Grãos
Production of Grain
GOIÁS, Brasil, 1990, 1995, 2000, 2005 - 07.

Ano Year	Goiás (t) Goiás (t)	Brasil (t) Brazil (t)	Posição Goiás/Brasil Ranking Goiás / Brazil	Participação Goiás/Brasil Share Goiás / Brazil (%)
1990	3.623.304	54.548.088	7º	6,65
1995	6.401.024	81.533.319	6º	7,85
2000	8.727.474	87.572.919	4º	9,97
2005	11.346.604	113.424.479	5º	10,00
2006	10.581.453	119.211.427	4º	8,87
2007 (1)	11.293.530	134.513.413	4º	8,39

Fonte/Source: IBGE.

(1) preliminar / preliminary

Produção dos principais produtos agrícolas
Production of the main agricultural products
 GOIÁS, 1990, 1995, 2000, 2005 - 07.

Ano Year	Produção (t) / Production (t)							
	Algodão herbáceo (em caroço) Cotton (in seed)	Arroz (em casca) Rice (in husk)	Café (em côco) (1) Coffee (in fruit) (1)	Feijão Bean	Milho Corn	Soja Soybean	Sorgo Sorghum	Trigo Wheat
1990	59.754	307.770	20.370	118.960	1.848.350	1.258.440	8.740	920
1995	157.031	419.871	6.227	132.350	3.476.900	2.146.926	58.106	3.613
2000	254.476	294.629	5.877	200.415	3.659.475	4.092.934	287.502	8.509
2005	432.045	374.627	16.022	280.461	2.855.538	6.983.860	510.869	49.885
2006	202.914	229.716	19.105	268.478	3.297.193	6.017.719	568.659	47.918
2007 (2)	296.553	248.828	13.861	253.668	4.102.915	5.937.727	503.183	48.040

Fonte/Source: IBGE.

(1) Unidade de medida da produção de café utilizada a partir do ano de 2002 é o grão beneficiado
 As from 2002, the measuring unit is the processed bean

(2) Preliminar / preliminary

Produção dos principais produtos agrícolas
Production of the main agricultural products
 GOIÁS, 1990, 1995, 2000, 2005 - 07.

Ano Year	Produção (t) / Production (t)							
	Abacaxi (1) Pineapple (1)	Alho Garlic	Banana Banana	Cana-de- açúcar Sugar Cane	Laranja Orange	Mandioca Cassava	Melancia Watermelon	Tomate Tomato
1990	16.440	9.130	113.000	6.896.320	46.602	219.600	95.870	320.400
1995	19.728	7.838	113.610	7.690.407	97.174	289.514	203.250	237.002
2000	54.495	10.206	129.600	10.162.959	102.063	251.892	174.170	712.448
2005	39.242	12.593	153.018	15.642.125	113.040	322.532	112.215	776.430
2006	38.549	12.277	155.943	19.049.550	111.270	405.302	190.445	759.620
2007 (2)	41.250	20.102	157.940	22.050.077	122.086	466.520	240.990	802.030

Fonte/Source: IBGE.

(1) Em 1.000 frutos / 1,000 fruits

(2) Preliminar / preliminary

Rendimento médio - principais produtos agrícolas
Average Yield - main agricultural products
 GOIÁS, 1990, 1995, 2000, 2005 - 07

Ano Year	Rendimento médio (kg/ha) / Average Yield (kg/ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço) Cotton (in seed)	Arroz (em casca) Rice (in husk)	Café (em côco) (1) Coffee (in fruit) (1)	Feijão Bean	Milho Corn	Soja Soybean	Sorgo Sorghum	Trigo Wheat
1990	1.685	1.039	1.166	658	2.115	1.294	1.615	1.642
1995	2.258	1.596	1.011	988	3.951	1.914	1.789	4.018
2000	2.631	1.959	1.474	1.786	4.357	2.744	1.634	1.235
2005	2.897	2.026	2.123	2.372	4.645	2.622	1.851	4.488
2006	3.073	2.000	2.353	2.013	4.743	2.414	2.547	4.453
2007 (2)	3.581	2.111	1.707	2.038	4.975	2.738	2.199	4.579

Fonte/Source: IBGE.

(1) Unidade de medida da produção de café utilizada a partir do ano de 2002 é o grão beneficiado
 As from 2002, the measuring unit is the processed bean

(2) Preliminar / preliminary

Rendimento médio - principais produtos agrícolas
Average Yield - main agricultural products
 GOIÁS, 1990, 1995, 2000, 2005 - 07

Ano Year	Rendimento médio (kg/ha) / Average Yield (kg/ha)							
	Abacaxi (1) <i>Pineapple</i> (1)	Alho <i>Garlic</i>	Banana <i>Banana</i>	Cana-de- açúcar <i>Sugar Cane</i>	Laranja <i>Orange</i>	Mandioca <i>Cassava</i>	Melancia <i>Watermelon</i>	Tomate <i>Tomato</i>
1990	19.228	4.131	9.150	70.406	12.981	14.938	25.946	46.461
1995	19.887	5.566	10.095	73.593	15.821	15.419	25.489	50.935
2000	23.611	6.644	10.103	73.017	15.443	14.855	28.459	69.875
2005	25.648	10.912	11.559	79.565	19.979	16.054	27.914	71.945
2006	23.520	11.989	11.822	81.906	17.378	16.560	31.144	76.729
2007 (2)	23.844	10.750	11.911	80.563	19.076	17.089	34.654	81.673

Fonte/Source: IBGE.

(1) Em 1.000 frutos / 1,000 fruits

(2) Preliminar / *Preliminary*

Principais produtos agrícolas
Main agricultural products
 GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil, 2000, 2007

Produto / <i>Product</i>	Goiás <i>Goias</i>		Centro-Oeste <i>Middle West</i>		Brasil <i>Brazil</i>	
	2000	2007 (1)	2000	2007 (1)	2000	2007 (1)
Abacaxi / <i>Pineapple</i>	54.495	41.250	78.042	96.010	1.335.792	1.810.074
Algodão herbáceo / <i>Cotton</i>	254.476	296.553	1.387.968	2.519.324	2.007.102	3.850.952
Alho / <i>Garlic</i>	10.206	20.102	10.898	22.091	84.141	93.479
Arroz (casca) / <i>Rice (husk)</i>	294.629	248.828	2.374.964	1.167.267	11.134.588	11.077.200
Café (côco) / <i>Coffee (fruit) (2)</i>	5.877	13.861	31.688	26.538	3.807.124	2.160.031
Cana-de-açúcar / <i>Sugar Cane</i>	10.162.959	22.050.077	24.481.317	50.434.564	326.121.011	515.325.403
Feijão / <i>Bean</i>	200.415	253.668	267.136	385.496	3.056.289	3.286.282
Laranja / <i>Orange</i>	102.063	122.086	162.788	135.244	22.396.771	18.274.391
Milho / <i>Corn</i>	3.659.475	4.102.915	6.297.443	13.472.883	32.321.000	51.529.368
Soja / <i>Soybean</i>	4.092.934	5.937.727	15.446.445	26.423.327	32.820.826	58.189.494
Sorgo / <i>Sorghum</i>	287.502	503.183	534.739	852.496	792.759	1.362.556
Tomate / <i>Tomato</i>	712.448	802.030	739.468	835.988	3.004.797	3.356.456
Trigo / <i>Wheat</i>	8.509	48.040	47.439	88.000	1.725.792	4.028.963

Fonte/Source: IBGE.

(1) Preliminar / *Preliminary*

(2) Unidade de medida da produção de café utilizada a partir do ano 2002 é o grão beneficiado

As from 2002, the measuring unit is the processed bean

- Soja

Produto da maior importância na agricultura goiana, representa 51% do total das lavouras, a soja tem apresentado excelente desempenho na última década, tendo sua produção mais que triplicado. Ainda que o ano de 2007 não tenha sido bom para a sojicultura, a produção goiana atingiu 6,00 milhões de toneladas, sendo Goiás o 4º maior produtor nacional, com uma área colhida de 2,17 milhões de hectares e produtividade de 2,74 toneladas por hectare. Contribuíram para esse avanço a criação da Câmara Técnica da Soja e a implantação do Plano Estadual do Controle de Pragas na Soja – Goiás Soja Protegida.

A soja é o segundo produto da pauta de exportações de Goiás. Em 2007, o complexo soja representou 28% das exportações goianas.

- Soybean

It is the most important product in the State's agriculture, it represents 51% of the total farmings, soybean has presented an excellent performance in the last decade, and its production has tripled. Despite the fact that the year of 2007 hasn't been good to the soybean production, the production of Goiás reached 6.00 million tons, being the 4th greatest in the national production, with a harvested area of 2.17 millions hectares and a productivity of 2.74 tons per hectare. The creation of the Soybean Technique Council and the implantation of the State Control Plan to the Soybean Plagues – Goiás Soja Protegida.

Soybean is the second product of the exportation guideline of Goiás. In 2007 the soybean complex represented 28% of the exportations of Goiás.



- Cana-de-açúcar

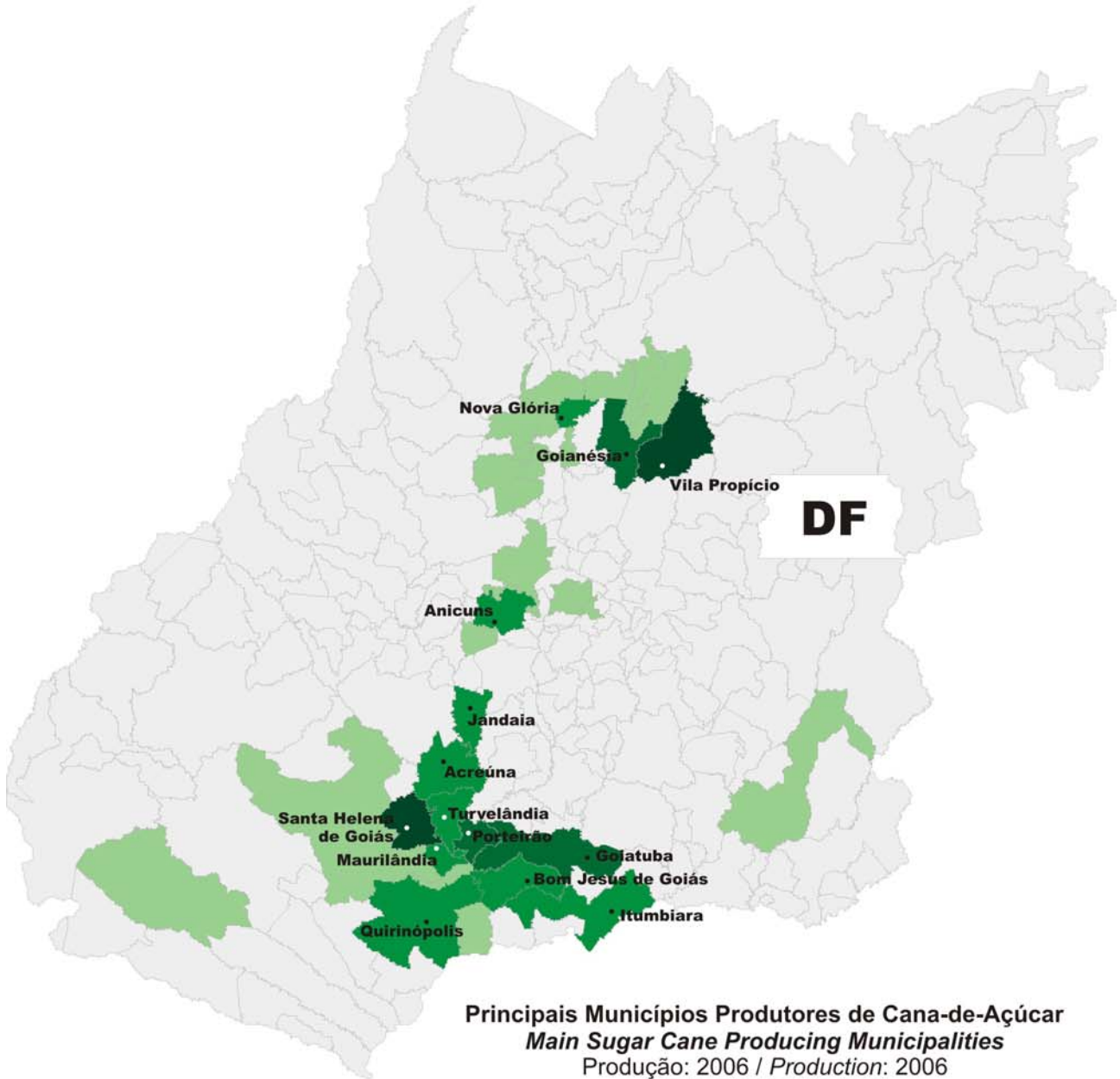
A produção goiana de cana-de-açúcar passou de 10,050 milhões de toneladas no ano de 2000, para 22,050 milhões no ano de 2007, refletindo as excelentes cotações dos seus principais derivados, o açúcar e o álcool. O Estado tem procurado reunir esforços no sentido de se tornar a nova rota do setor sucroalcooleiro na região, concedendo incentivos fiscais através dos programas Fomentar/Produzir e criação do Fundo de Incentivo ao Biodiesel – Funbiodiesel, que tem como objetivo principal incentivar a pesquisa, inovação e o desenvolvimento tecnológico em todas as etapas da cadeia produtiva do biodiesel. Atualmente, são 31 usinas em operação e em construção e 20 projetos para construção de novas indústrias de álcool, além da expansão das usinas já existentes. A previsão é de que até 2015 Goiás tenha 84 usinas de álcool e açúcar

- Sugar-cane

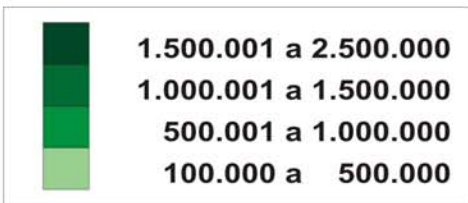
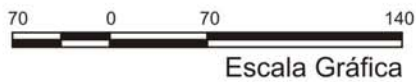
The production of sugar cane in Goiás passed from 10.050 millions of tons in 2000 to 20.050 millions of tons in 2007, reflecting the excellent quotations of the derivatives of the product, mainly sugar and alcohol. The State is gathering efforts in the sense of becoming a new route of the sugar and alcohol production sector in the region, granting tax incentives through the programs Fomentar/Produzir and creation of the Biodiesel Incentive Found – Funbiodiesel, whose main goal is the stimulation in researches, innovation and technical development in every stage of productive chain of biodiesel. Currently, 31 plants are in operation and under construction and 20 projects for construction of new industries of alcohol, in addition to the expansion of existing plants. The forecast is that by 2015 Goiás has 84 plants of alcohol and sugar



Produção de Cana-de-açúcar
Sugar Cane
 GOIÁS, 2006



Principais Municípios Produtores de Cana-de-Açúcar
Main Sugar Cane Producing Municipalities
 Produção: 2006 / Production: 2006
 (em toneladas / in tons)



Fonte/Source: IBGE.

- Milho

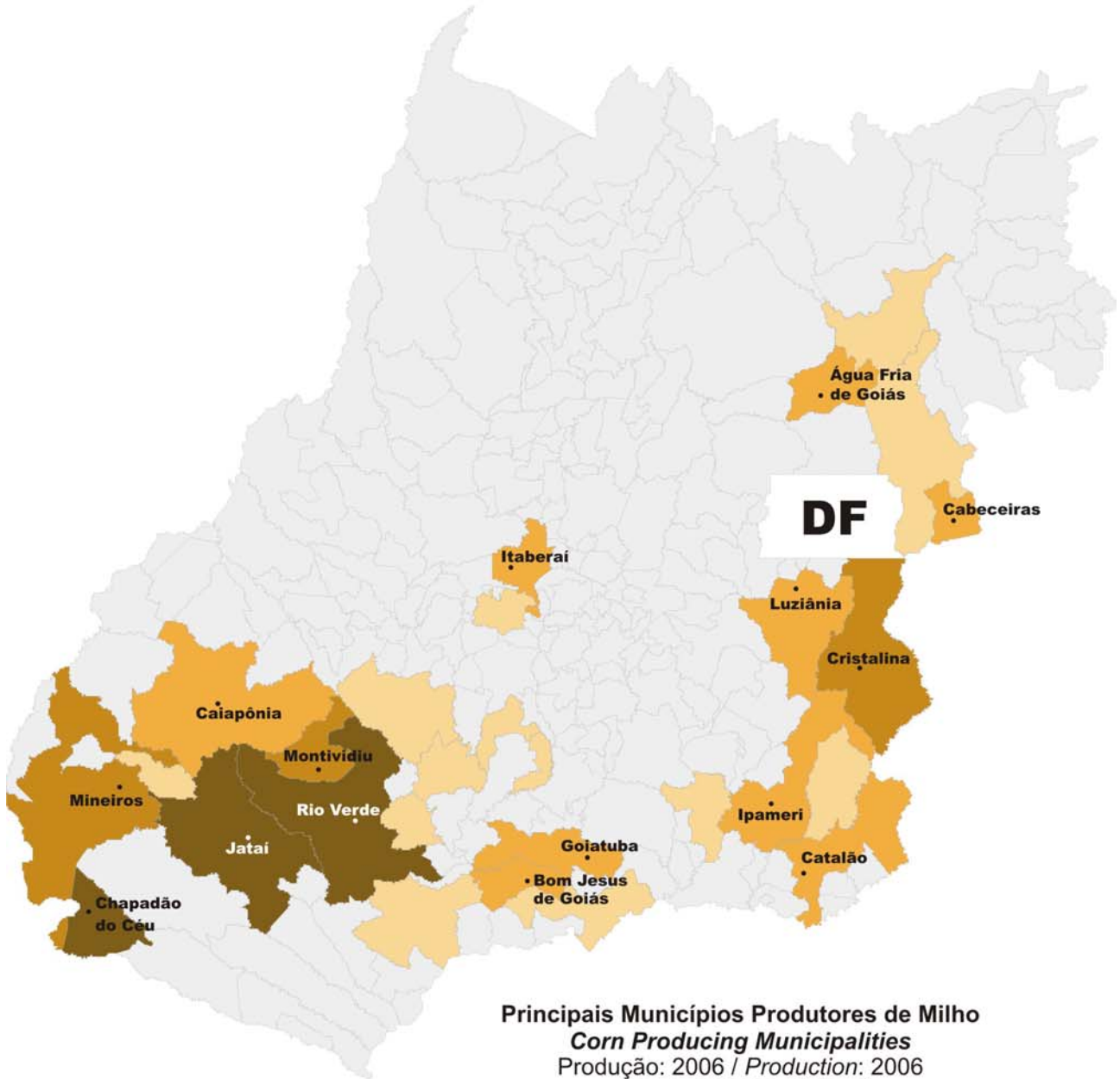
O milho é a segunda cultura com maior peso na lavoura goiana, sendo a quinta no ranking nacional. Consideradas as duas safras colhidas, no ano de 2007 foram produzidos em Goiás 4,1 milhões de toneladas. A produtividade média goiana no cultivo de milho, de 4,9 t/ha, é a melhor entre os estados produtores do grão, apresentando taxas crescente nesses últimos anos. O rendimento médio brasileiro foi de 3,7 t/ha. A alta produtividade reflete a adoção de tecnologia de ponta e sementes altamente selecionadas no cultivo do grão. Em Goiás, o milho é muito demandado devido à presença de grandes plantas de agroindústrias processadoras de carne suína e de aves instaladas predominantemente no Sudoeste do Estado. O maior produtor goiano de milho é o município de Jataí, que produz 14% da produção goiana.

- Corn

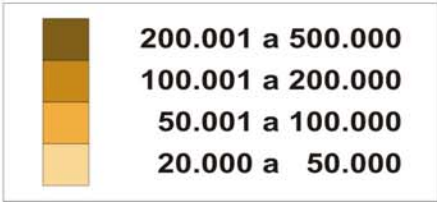
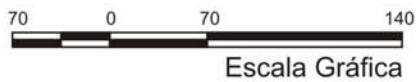
Corn is the second largest culture in Goiás farming activity, being the 5th in the national rank. Considering the 2 harvests in 2007, there was a production of 4.1 million tons of corn. The mean corn productivity in Goiás is 4.9 t/ha, it is the best production average among the corn producers States, showing rising rates in the past few years. The Brazilian average income is 3.7 t/ha. The high productivity reflects the adoption of high technology and strictly selected seeds in the culture of the grain. In Goiás, the corn is very demanded due to the presence of great pig and poultry processing agro-industrial plants, mainly concentrated in the Southeastern part of the State. The greatest corn producer in Goiás is the municipality of Jataí, which produces 14% of the State production.



Produção de Milho
Corn
 GOIÁS, 2006



Principais Municípios Produtores de Milho
Corn Producing Municipalities
 Produção: 2006 / Production: 2006
 (em toneladas / in tons)



Fonte/Source: IBGE.

- Algodão

No início dos anos 90, a produção de algodão no cerrado goiano era de 59 mil toneladas. Após esse período a cultura cresceu significativamente em Goiás, que produziu no ano de 2005 o equivalente a 432 mil toneladas.

Em 2006 a produção goiana totalizou 202,9 toneladas, sendo, portanto, 53,0% inferior à obtida no ano anterior. Esse expressivo decréscimo deveu-se à retração da área de colheita, devido aos baixos preços alcançados pelo produto, por ocasião da comercialização da safra de 2005, ao alto custo da cultura e, ainda, à dificuldade de obtenção de novos financiamentos junto à rede bancária e às empresas ligadas ao setor agrícola.

A produção de algodão em 2007 foi de 296,5 toneladas, 46,1% superior a de 2006.

- Cotton

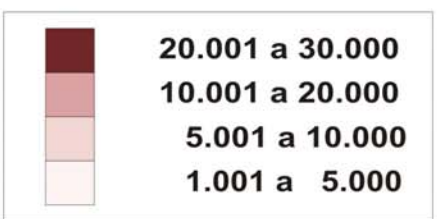
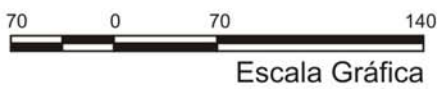
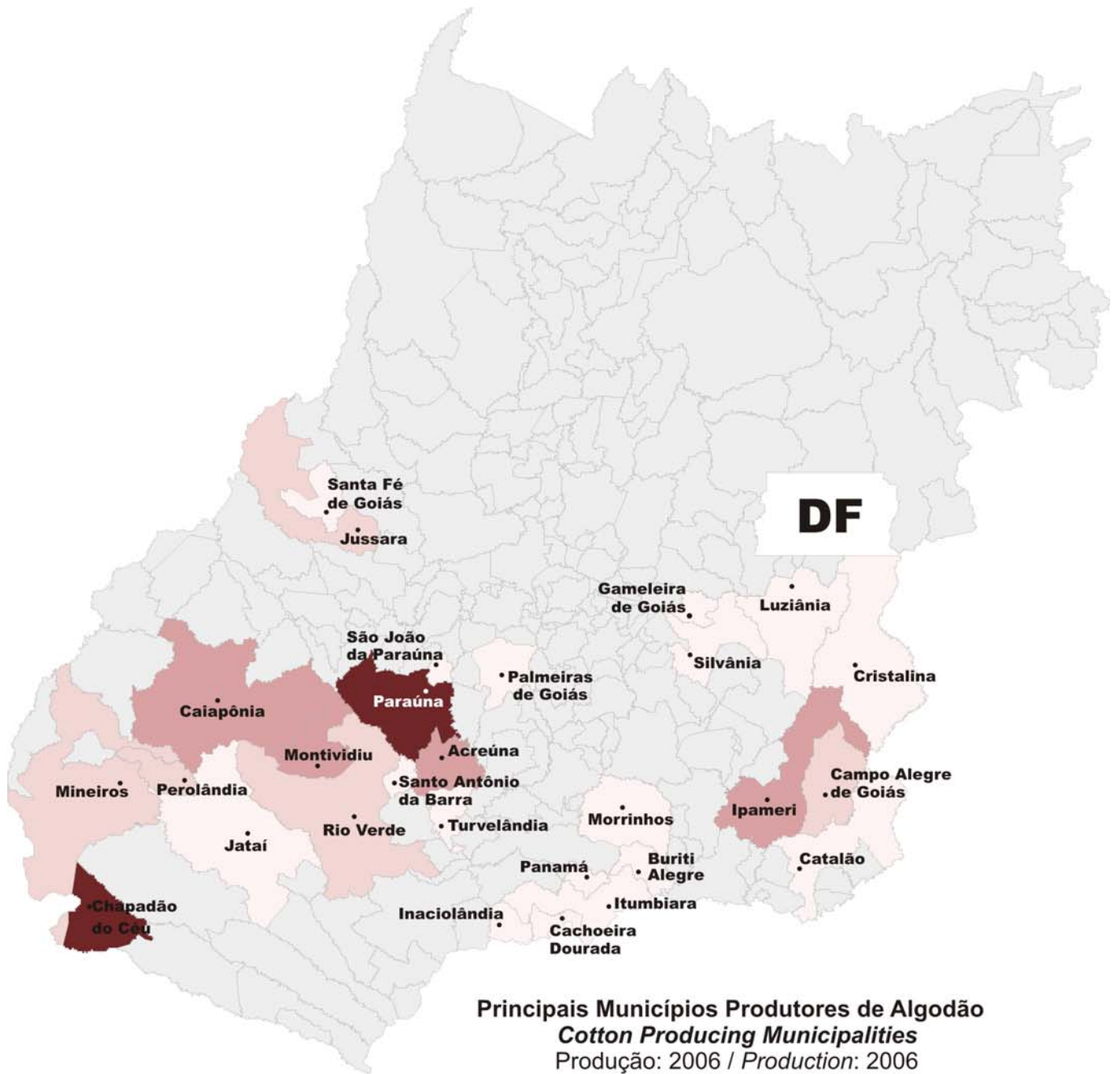
In the beginning of the 90's, cotton production in the States "cerrado" was of 59 thousand of tons. After this period the culture grew significantly in Goiás, that produced in 2005, 432 thousands of tons.

In 2006 the production from Goiás totaled 202.9 tons, and thus lower than the 53.0% achieved in the previous year. This significant decrease was due to shrinkage in the area of harvest, due to the low prices achieved by the product, at the marketing of the crop of 2005, the high cost of the culture, and the difficulty of obtaining new financing from the banking network and businesses related to the agricultural sector.

The production of cotton in 2007 was 296.5 tons, 46.1% higher than 2006.



Produção de Algodão
Cotton
 GOIÁS, 2006



Fonte/Source: IBGE.

- Feijão

A produção de feijão em Goiás destaca-se na 5ª posição no ranking nacional, e em 1ª posição entre os estados da Região Centro-Oeste. O cultivo do feijão está presente em vários municípios goianos. O bom desempenho é resultado das modernas práticas adotadas por produtores especializados que utilizam colheitas mecanizadas, sementes selecionadas e sistema de irrigação, aumentando significativamente a produtividade do grão.

Considerando as três safras do produto, em 2007 foram colhidas 253,7 mil toneladas de feijão em Goiás, crescimento de 26% em relação ao ano de 2000. O município de Cristalina em 2006 foi o segundo maior produtor brasileiro de feijão, com uma produção de 64,2 mil toneladas. O rendimento médio alcançado nessa cultura em Goiás, de 2.038 kg/ha, é, destacadamente, o maior do País.

- Bean

Bean production in Goiás ranks 5th in the national ranking and 1st amongst the the States of the Mid-West region. The bean culture is present in several State municipalities. The good performance is due to the modern methods adopted by the specialized producers that use mechanized harvest, selected seeds and irrigation system, significantly increasing the productivity of the grain.

Considering the three seasons of the product in 2007 were harvested 253.7 thousand tonnes of beans in Goias, growth of 26% compared to 2000. The municipality of Cristalina in 2006 was the second largest producer of Brazilian beans, with a production of 64.2 thousand tons. The average yield reached by this culture in Goiás, 2,038 kg/ha, is the largest in the country



- Sorgo

Cultivado em rotação de cultura com a soja, o sorgo vem sendo uma alternativa em substituição ao milho, segunda safra, para utilização na fabricação de ração e por ser mais resistente às adversidades climáticas. Em 2007, foram colhidas 503 mil toneladas, ante 288 mil toneladas colhidas no ano de 2000, o que representa um aumento de 75% na produção. Goiás é o maior produtor de sorgo do País, com 37% da produção nacional. Jataí é o maior município brasileiro produtor de sorgo, com 4,7% da produção nacional e 12,9% da produção estadual.

- Sorghum

Cultivated in rotation with the soy culture, sorghum has been an alternative to substitute corn, second harvest, for use in the manufacture of ration and for being more resistant to the climatic adversities. In 2007, there were harvested 503 thousand tons, compared to 288 thousand tons in the year of 2000, which represents a rise of 75% in the production. Goiás is the greatest sorghum producer in the country, with 37% of the national production. The municipality of Jataí is the biggest national sorghum producer, with 4.7% of the national production and 12.9% of the State production.



- Tomate

Em 2007, Goiás foi o principal produtor de tomate do País, onde predomina o cultivo do tomate rasteiro, destinado à industrialização, com produção de 802 mil toneladas. A área colhida foi de 9.820 hectares e produtividade média de 81.673 kg/ha.

O Estado de Goiás produz 23,89% do tomate nacional, sendo responsável por 96% da produção da região Centro-Oeste. Os municípios de Morrinhos, Cristalina, Luziânia e Turvânia são os maiores produtores de tomate do Estado. Essa boa produção se deve, principalmente, às indústrias de tomatados, atividade importante na indústria de transformação goiana.

- Tomato

In 2007, Goiás was the main tomato producer of the country, where the cultivation of floor tomatoes predominates, designated for industrialization, with a production of 802 thousand tons. The harvested area was of 9,820 hectares and the average productivity of 81,673 kg/ha.

The State of Goiás is responsible for 23.89% of the national production, and responsible for 96% of the Mid-West production. The municipalities of Morrinhos, Cristalina, Luziânia and Turvânia are the greatest tomato producers of the State. This good production is due, mainly, to industries of tomato derivatives, an important activity in the transformation industry in Goiás.



- Outros produtos agrícolas

Nos sistemas agrícolas já implantados, existem espaços físicos que podem ser ocupados por outras culturas. Tem crescido muito a produção de outras culturas não tradicionais, dada a dinâmica do setor agrícola no Estado, a exemplo do cultivo de girassol, oleaginosa resistente à seca, ao frio e ao calor.

Goiás é um grande produtor de girassol, com 27 mil toneladas na safra de 2007 destinadas à indústria de óleos vegetais. Atualmente, a produtividade média do Estado é de 1.542 Kg/ha em área plantada de 17.510 mil hectares.

O trigo é outra cultura que tem ganhado importância com crescentes ganhos de produtividade, principalmente o trigo irrigado, em diversos municípios. No ano de 2007 a produção foi de 48 mil toneladas, com rendimento médio de 4.579 kg/ha. Cristalina é o maior produtor de trigo goiano, com participação de 60%.

Cabe destacar ainda o potencial do Estado para a fruticultura, pois Goiás tem terra, água e clima para crescer no cultivo de frutas. No ano de 2007, a produção de laranja atingiu 122 mil toneladas, banana 158 mil toneladas e melancia 241 mil toneladas.



- Other agricultural products

In the current implanted farming systems, there is space that can be occupied by other cultures.

The production of non-traditional cultures have been growing, due to the dynamics of the agricultural sector in the State, an example is the sunflower culture, oleaginous, resistant to drought, heat and cold.

Goiás is a major producer of sunflower, with 27 thousand tons produced in the 2007 harvest, designated to vegetal oil industry. Currently the average productivity of the State is of 1,542 kg/ha in 17,510 thousand hectares planted area.

Wheat is other culture that has gained importance and increasing productivity, mainly the irrigated wheat in several municipalities. In the year of 2007 the production was of 48 thousand tons, average income of 4,579 kg/ha. Cristalina is the biggest wheat producer in Goiás, with a participation of 60%.

It should be highlighted as well the State's potential fruitculture, because Goiás has soil, climate and water to grow in the fruit culturing. In the year of 2007, orange production reached 122 thousand tons, bananas 158 thousand tons and watermelon 241 thousand tons.



- **Irrigação**

O Estado de Goiás é reconhecido como o berço das águas por concentrar em seu território as nascentes e recargas de três das mais importantes bacias hidrográficas do Brasil. Isto confere ao Estado, condições excepcionais quanto à quantidade e qualidade de água para irrigação.

A agricultura irrigada está em pleno desenvolvimento em Goiás. Atualmente a área total irrigada é de 198 mil hectares, dos quais, 145.600 hectares sob pivôs. Em 1990 existiam 378 pivôs centrais instalados e atualmente são dois mil. Os sistemas de irrigação utilizam recursos tecnológicos adequados do ponto de vista agroeconômico possibilitando o uso intensivo da terra gerando assim mais empregos diretos e indiretos em diversas regiões do Estado. O governo estadual tem dado ênfase especial aos projetos públicos de irrigação, com a consolidação do Projeto Luís Alves do Araguaia, cuja primeira etapa já está consolidada, e do projeto Flores de Goiás, onde são cultivados arroz, soja, melancia, milho, abóbora e melão.

A irrigação vem desempenhando papel importante no desenvolvimento de alguns municípios goianos, contribuindo decisivamente para a melhoria do agronegócio e na diversificação das atividades agrícolas. Tem possibilitado a geração de riquezas, através do aumento da produtividade e da produção de culturas de maior valor comercial. As principais culturas irrigadas em Goiás são: feijão, trigo, café, milho e tomate industrial.

- **Irrigation**

The State of Goiás is recognized as the cradle of waters for having in its territory the springs and recharges of three of the most important hydrographic basins of Brazil. This confers to the State great conditions regarding the amount and quality of the irrigation water.

The irrigated agriculture is developing in Goiás. Currently total irrigated area is of 198 thousand hectares, which 145,600 hectares uses pivots. In 1990 there were 378 central pivots installed and now there are two thousand. The irrigation systems use adjusted agro-economics technological resources, making possible the intensive use of the land thus generating more conventional and non-conventional jobs in several regions of the State. The State government has given special emphasis to the public projects of irrigation, with the consolidation of the Project Luis Alves of the Araguaia, whose first stage already is consolidated, and of the project Flowers of Goiás, where rice, soy, watermelon, maize, pumpkin and melon are cultivated.

The irrigation has played an important role in the development of some municipalities of Goiás, contributing decisively for the improvement of the agribusiness and in the diversification to the farming activities. It has made possible the generation of wealth, through the increase of the productivity and the production of cultures with better commercial value. The main irrigated cultures in Goiás are: beans, wheat, coffee, maize and industrial tomatoes.



Projeto Luís Alves do Araguaia
Project Luis Alves do Araguaia



Principais produtos agrícolas irrigados
Main irrigated agricultural products (Central sprinkler)
 GOIÁS, 2004 - 07

Produto Product	2004			2005			2006			2007		
	Área Colhida / Harvested Area		Produção (t)	Área Colhida / Harvested Area		Produção (t)	Área Colhida / Harvested Area		Produção (t)	Área Colhida / Harvested Area		Produção (t)
	Hectares	(%)	Production (t)	Hectares	(%)	Production (t)	Hectares	(%)	Production (t)	Hectares	(%)	Production (t)
Feijão / <i>Bean</i>	49.015	42,58	131.529	66.135	53,96	189.541	66.787	54,11	162.191	53.980	51,49	142.398
Tomate / <i>Tomato</i>	11.384	9,89	871.945	10.792	8,80	776.430	9.900	8,02	759.620	9.820	9,37	802.030
Trigo / <i>Wheat</i>	17.472	15,18	80.251	10.714	8,74	49.075	9.870	8,72	46.057	9.791	9,34	47.200
Arroz / <i>Rice</i>	11.544	10,03	66.410	12.340	10,07	71.805	3.000	2,43	18.000	3.562	3,40	22.893
Milho / <i>Corn</i>	8.240	7,16	44.775	1.686	1,38	10.365	7.992	6,47	68.630	7.555	7,21	66.398
Melancia / <i>Watermelon</i>	3.874	3,37	109.260	4.020	3,28	112.215	6.115	4,95	190.445	6.954	6,63	240.990
Soja / <i>Soy bean</i>	1.275	1,11	3.482	3.460	2,82	12.510	108	0,09	324	-	-	-
Café / <i>Coffee</i>	4.474	3,89	10.872	4.527	3,69	12.805	4.797	6,58	15.190	4.799	4,58	15.190
Batata Inglesa / <i>Potato</i>	2.710	2,35	114.650	3.800	3,10	154.400	5.270	4,27	214.500	3.280	3,13	131.600
Algodão / <i>Cotton</i>	3.627	3,15	13.050	3.666	2,99	14.222	3.210	2,60	14.185	1.985	1,89	8.645
Alho / <i>Garlic</i>	1.155	1,00	12.820	1.154	0,94	12.593	1.024	0,83	12.277	1.870	1,78	20.102
Cebola / <i>Orion</i>	330	0,29	17.100	280	0,23	13.650	1.145	0,93	54.575	1.245	1,19	59.675

Fonte/Source: IBGE.

Números da irrigação em Goiás – 2006
Irrigation numbers in Goiás -2006

Sistema System	Quantidade Amount	Área (ha) Area (ha)
Pivô <i>Pivot</i>	2.000	145.600
Aspersão <i>Aspersion</i>		21.700
Sulco <i>Ridge</i>		12.500
Localizado <i>Located</i>	5.000	10.400
Inundação <i>Flooding</i>		5.250
Auto propelido <i>Self accelerated</i>		2.650
Total Total	7.000	198.100

Fonte/ Source : Agência Rural

Número de consumidores e consumo de energia elétrica na irrigação
Number of consumers and power consumption for irrigation
GOIÁS, 1999, 2000, 2002, 2004, 2006

Ano Year	Nº de Consumidores Number of consumers	Consumo - Mwh Consumption - MWH
1999	955	250.884
2000	1.008	248.909
2002	1.128	317.485
2004	1.443	357.009
2006	1.996	295.960

Fonte/Source: CELG

Arroz irrigado
Rice irrigated



• Pecuária

– Bovinos

Altamente expressiva, a pecuária goiana possui forte participação na economia e posiciona o Estado entre os maiores produtores brasileiros. São 20,6 milhões de cabeças de gado o que representa em torno de 10% do rebanho nacional. O Estado ocupa o 4º lugar no ranking brasileiro.

A tendência da bovinocultura goiana é de grande crescimento, principalmente devido à maior procura no mercado internacional. Fato relevante para o desenvolvimento do agronegócio goiano foi o reconhecimento, através de certificação internacional, de Zona Livre de Febre Aftosa, com vacinação, o que veio potencializar a exportação de carne bovina.

Dentre os requisitos para exportação de carne bovina, a inclusão dos animais no Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina -SISBOV, é obrigatória. Trata-se de sistema que caracteriza a origem, estado sanitário, produção e produtividade da pecuária, bem como a segurança dos alimentos. Neste contexto a adesão dos pecuaristas goianos ao SISBOV tem sido significativa, sendo que desde sua instituição (março/2002), foram incluídos na Base Nacional de Dados do SISBOV, 10,5 milhões de animais, fato que demonstra o grande empenho do Estado na adequação do rebanho com vistas à exportação .

• Cattle Breeding

– Cattle

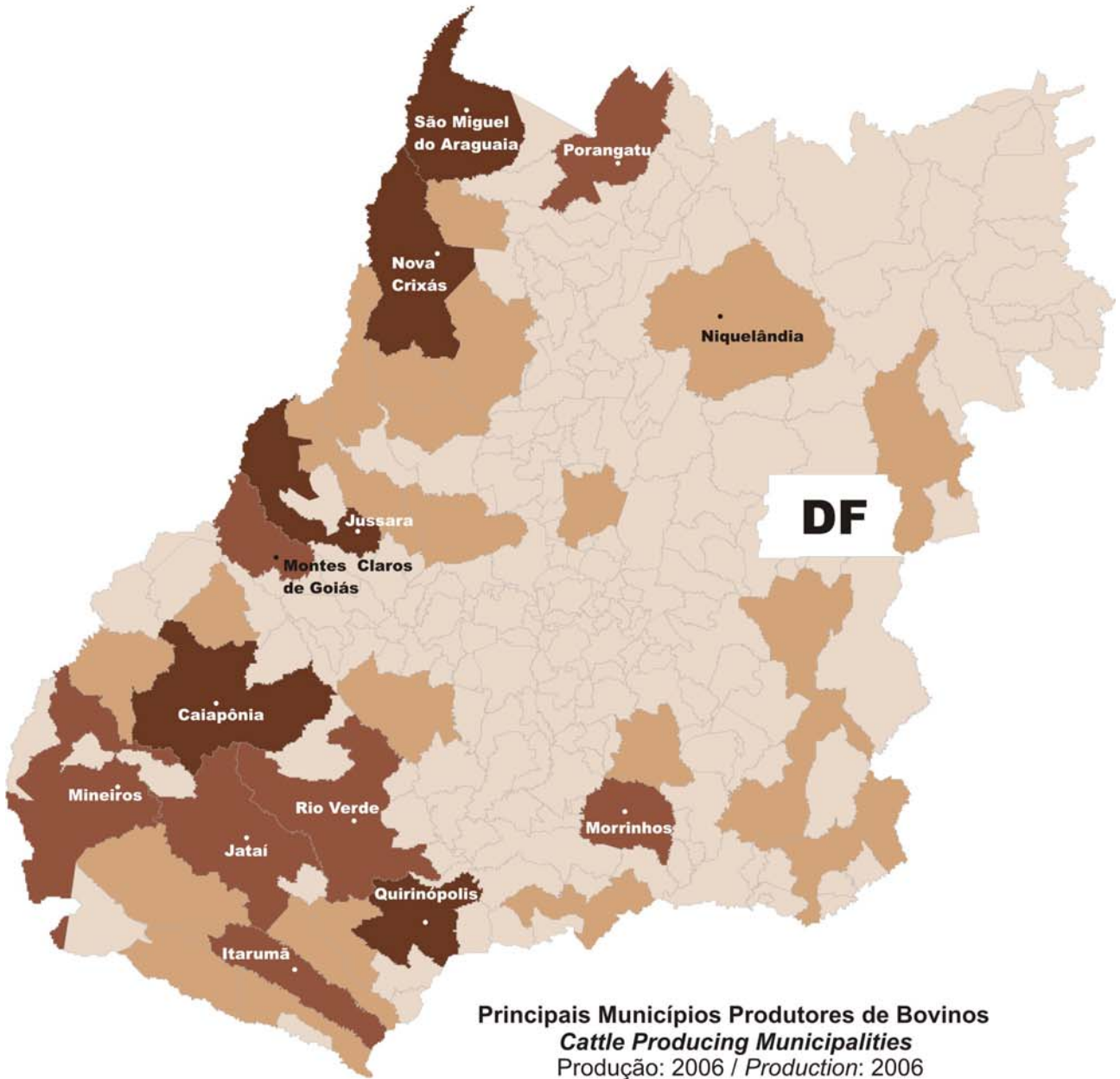
Highly expressive, Goiás cattle breeding plays a great part in the economy and it places the State among the greatest Brazilian producers. They are 20.6 million head of cattle, which represents around 10% of the national herd. Goiás is the 4th on the national rank.

Goiás cattle breeding is continuously growing, mainly because of a higher demand on the international market. Another relevant event for Goiás agribusiness occurred when the State was declared a Zone Free of Foot-and-Mouth Disease, in consequence of the inoculation campaign. This surely helped to increase meat exportation.

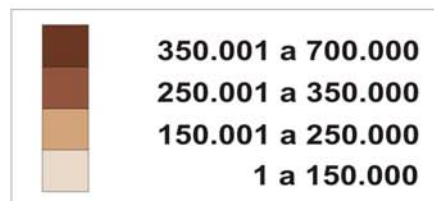
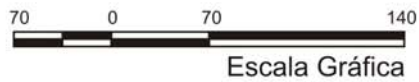
Amongst the requirements to exportation of cattle meat, the inclusion of the animals in the Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina- SISBOV, (Brazilian System of Certification and Identification of Bovine and Bubaline Origin), is mandatory. It is the system that characterizes, the origin, sanitary situation, production and productivity of cattle raising and security of food as well. In this context the adherence of the cattle breeders of Goiás to the SISBOV has being significant, since its institution (march/2002), 10.5 millions of animals were included in the National Database of SISBOV, a fact that shows the great commitment of the State in the adequacy of the flock seeking exportation.



Rebanho bovino
Cattle
 GOIÁS, 2006



Principais Municípios Produtores de Bovinos
Cattle Producing Municipalities
 Produção: 2006 / Production: 2006
 (cabeças / heads)



Fonte/Source: IBGE.

- Aves e Suínos

Nos últimos cinco anos, a criação de aves e suínos em Goiás teve crescimento significativo. O abate de aves, sob inspeção sanitária, em 2000 era de 50,3 milhões de cabeças, atingindo a marca de 195,8 milhões em 2006. Isso significa que a avicultura goiana cresceu nesse período 289,26%.

Quanto aos suínos, o abate saltou de 95,8 mil cabeças em 2000 para 1,1 milhão em 2006. A ampliação dos plantéis de aves e suínos está diretamente ligada à instalação, em Rio Verde, no Sudoeste goiano, de um complexo agroindustrial da Perdigão. A empresa, inclusive, desenvolve novos projeto em Mineiros e Jataí, o que propiciará maior incremento para os rebanhos avícola e suíno goianos.

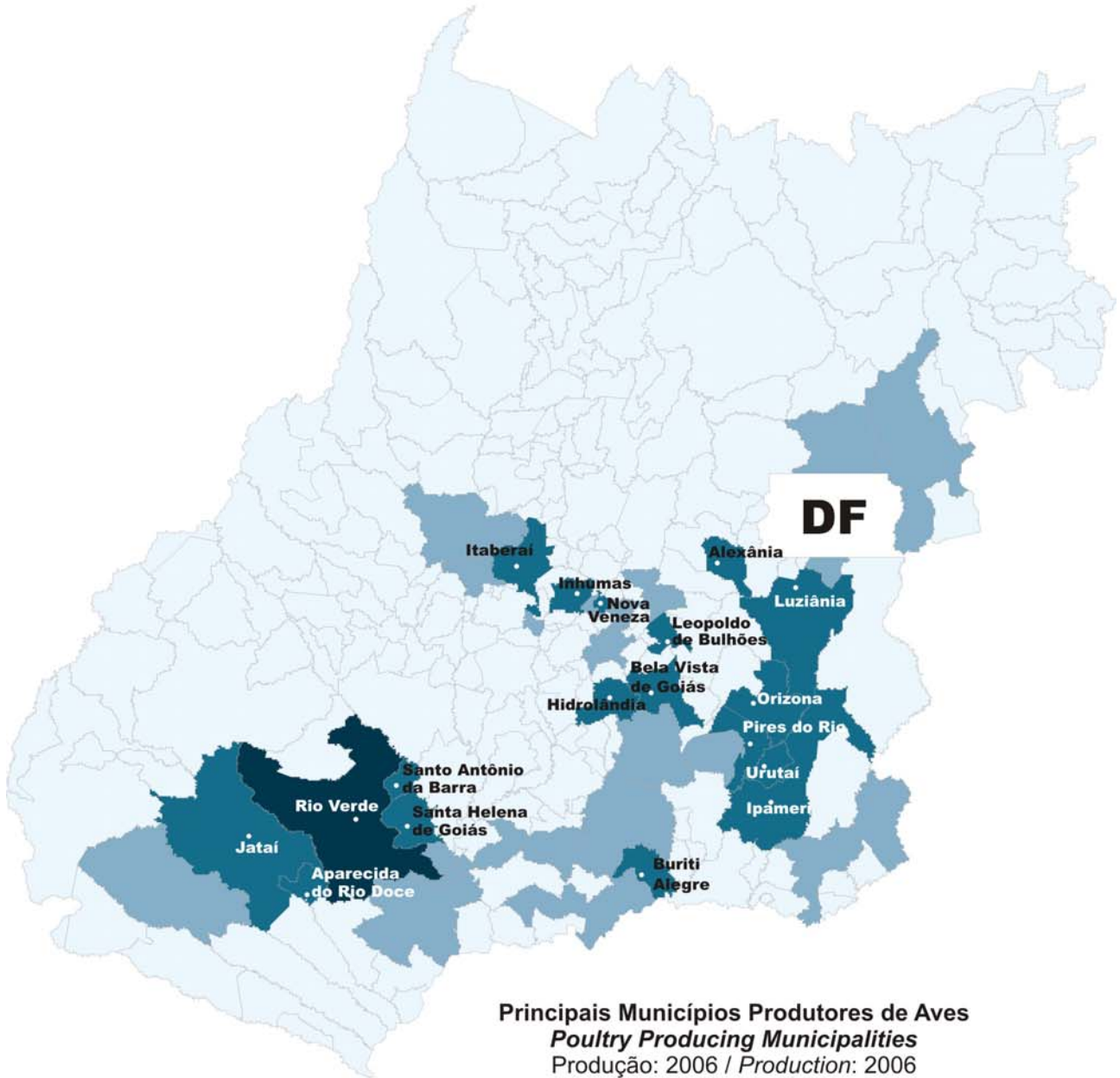
- Poultry and Pigs

In the last five years the breeding of poultry and pigs in Goiás had a significant increase. The poultry slaughter, under sanitary inspection, in 2000 was of 50.3 million heads, reaching 195.8 million heads in 2006. This means that the poultry raising in Goiás increased 289.26% in this period of time.

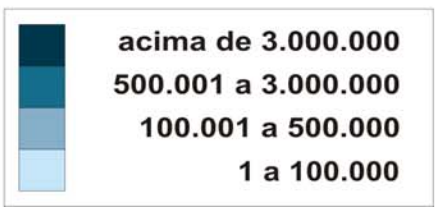
About the pigs, the slaughtering increased from 95.8 thousands in 2000 to 1.1 million In 2006. The magnifying of the poultry and pig stock is strictly linked to the installation, in Rio Verde located in the Southeastern part of the State, of an agro industrial complex from Perdigão. The company is also developing new projects in Mineiros and Jataí, which will provide more support to the poultry and pigs flocks.



Rebanho avícola
Poultry
 GOIÁS, 2006

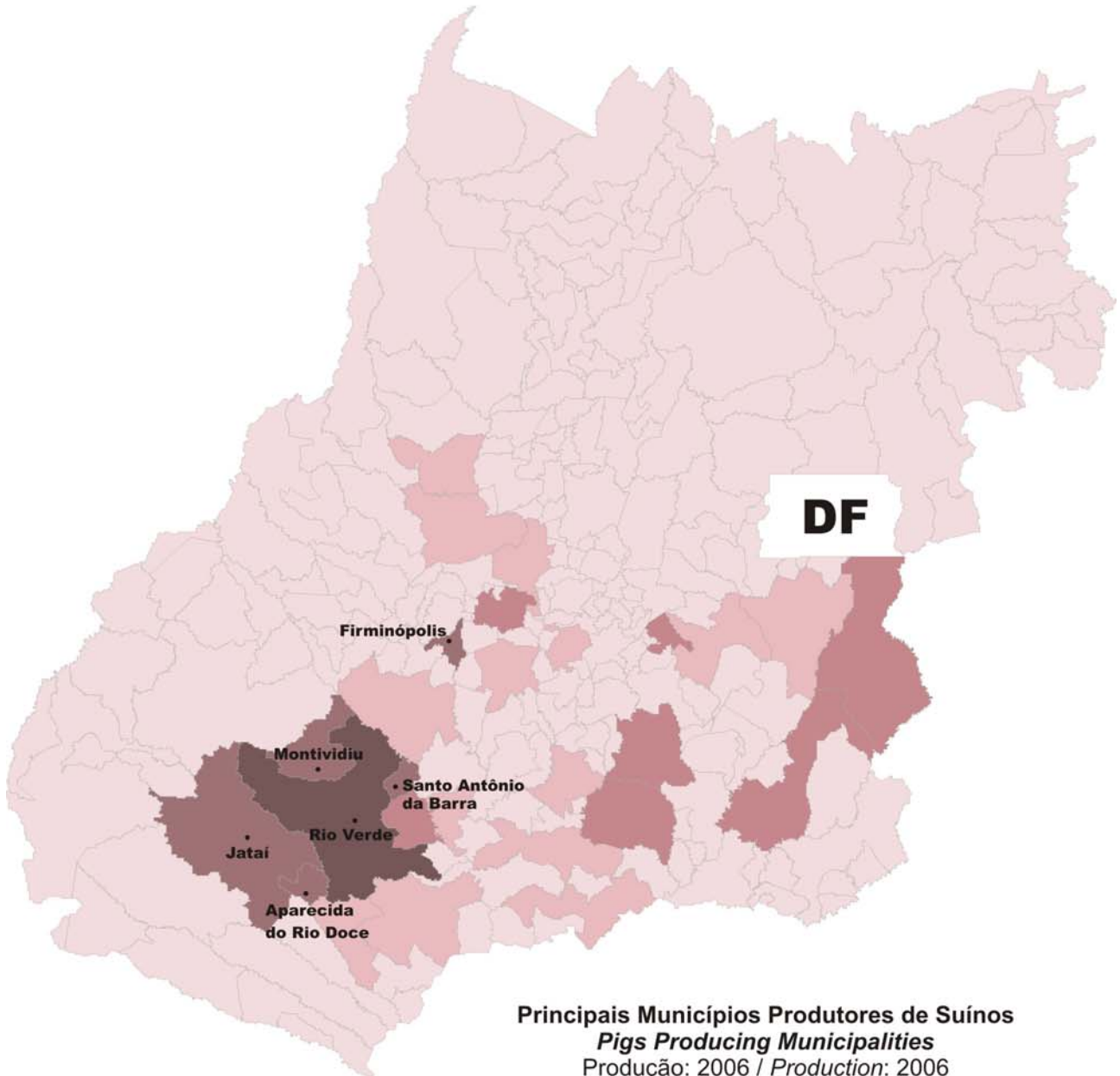


Principais Municípios Produtores de Aves
Poultry Producing Municipalities
 Produção: 2006 / Production: 2006
 (cabeças / heads)

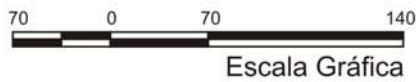


Fonte/Source: IBGE.

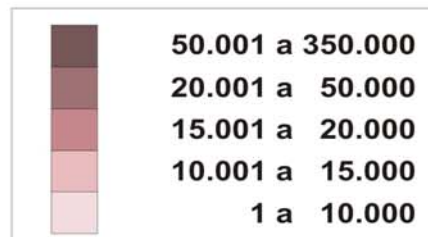
Rebanho suíno
Pigs
GOIÁS, 2006



Principais Municípios Produtores de Suínos
Pigs Producing Municipalities
Produção: 2006 / Production: 2006
(cabeças / heads)



Fonte/Source: IBGE.



- Produção de Leite

O Estado de Goiás tem hoje a segunda maior bacia leiteira do País. A produção local saltou de 2,19 bilhões de litros de leite ao ano, registrados em 2000, para 2,61 bilhões em 2006, o que corresponde a um salto de 19% em 6 anos. A produção goiana de leite representa em torno de 11% da produção nacional.

Goiás é também um grande exportador de lácteos para outras regiões do Brasil. Apenas 15% do que é produzido no Estado de Goiás tem o mercado interno como destino. Um dos principais consumidores é o Estado de São Paulo.

Os laticínios goianos processam desde produtos simples como leite tipo C até o butter oil, um dos mais finos derivados, passando pelo leite em pó, longa vida e bebidas lácteas. Dos queijos mais simples como o tipo mussarela, até os queijos mais finos tipo gorgonzola e parmesão.

- Milk Production

The State of Goiás has the 2nd largest milk basin of the country. The local production increased from 2.19 billions of liters per year registred in 2000 to 2.61 billions in 2006, which corresponds to 19% increase in 6 years. The State milk production represents about 11% of the national production.

Goiás is also a great exporter of dairy products to other regions of Brazil. Only 15% Of the State of Goiás production has the domestic market as destination. One of the main consumers is the State of São Paulo.

The milk industries of the State process since simple products as type C milk until the butter oil, one of the finest derivatives, going through powder milk, long life milk and dairy products drinks. From the simpler cheeses as mozzarella, until the finest kind of cheeses as the gorgonzola and parmesan.



Principais rebanhos e produção de leite
Main livestock and milk production
 GOIÁS, 1990, 1995, 2000, 2006

Ano <i>Year</i>	Bovino <i>Cattle</i>	Suíno <i>Pigs</i>	Vacas Leiteiras <i>Milch cows</i>	(cabeças / <i>heads</i>)
				Produção de Leite (1.000 l) <i>Milk Production (1.000 l)</i>
1990	17.635.390	1.876.735	2.340.950	1.071.966
1995	18.492.318	1.869.052	2.680.338	1.450.157
2000	18.399.222	1.174.360	2.006.038	2.193.799
2006	20.646.560	1.516.285	2.293.105	2.613.622

Fonte/Source: IBGE.

Rebanho avícola e produção de ovos
Poultry and egg production
 GOIÁS, 1990, 1995, 2000, 2006

Ano <i>Year</i>	Aves (cabeças) <i>Poultry (heads)</i>	Produção / <i>Production</i>	
		Ovos de galinha (1.000 dúzias) <i>Hen's eggs (1,000 dz.)</i>	Ovos de codorna (1.000 dúzias) <i>Quail's eggs (1,000 dz.)</i>
1990	14.221.000	74.766	986
1995	17.639.315	92.228	637
2000	26.444.415	110.504	1.406
2006	42.488.945	131.297	1.179

Fonte/Source: IBGE.

Principais rebanhos e produção de leite e ovos
Main livestock, production of milk and eggs
 GOIÁS, BRASIL, 1995, 2006

Especificação <i>Specification</i>	Goiás / <i>Goías</i>		Brasil / <i>Brazil</i>	
	1995	2006	1995	2006
Bovino (cabeças) <i>Cattle (heads)</i>	18.492.318	20.646.560	161.227.938	205.886.244
Suíno (cabeças) <i>Pigs (heads)</i>	1.869.052	1.516.285	36.062.103	35.173.824
Aves (cabeças) <i>Poultry (heads)</i>	17.639.315	42.488.945	732.470.675	1.020.371.570
Vacas leiteiras (cab) <i>Milch cows (heads)</i>	2.680.338	2.293.105	20.579.211	20.942.812
Produção de leite (1000 l) <i>Milk production (1000 l)</i>	1.450.157	2.613.622	16.474.365	25.398.219
Produção de ovos (1000 dz) <i>Egg production (1000 dz.)</i>	92.865	132.476	2.401.680	3.057.607

Fonte/Source: IBGE.

Participação e Ranking dos principais rebanhos e produção de leite e ovos
Share and ranking of the main livestock, production of milk and eggs
 GOIÁS, BRASIL, 1995, 2006

Especificação <i>Specification</i>	Goiás (<i>Goiás</i>) / Brasil (<i>Brazil</i>)			
	1995		2006	
	Part. (%) <i>Share (%)</i>	Ranking <i>Ranking</i>	Part. (%) <i>Share (%)</i>	Ranking <i>Ranking</i>
Bovino(cabeças) Cattle (heads)	11,47	3º	10,03	4º
Suíno(cabeças) Pigs (heads)	5,18	9º	4,31	8º
Aves(cabeças) Poultry (heads)	2,41	10º	4,16	6º
Vacas leiteiras (cab) Milch cows (heads)	13,02	2º	10,95	2º
Produção de leite (1000 l) Milk production (1,000 l)	8,80	5º	10,29	4º
Produção de ovos (1000 dz) Egg production (1,000 dz.)	3,87	8º	4,33	8º

Fonte/Source: IBGE

Abate de bonivos, suínos e aves
Slaughter of cattle, pigs and poultry
 GOIÁS, BRASIL, 1998, 2000, 2005 - 07.

(cabeças / *heads*)

Ano <i>Year</i>	Goiás / <i>Goiás</i>			Brasil / <i>Brazil</i>		
	Bovino / <i>Cattle</i>	Suínos / <i>Pigs</i>	Aves / <i>Poultry</i>	Bovino / <i>Cattle</i>	Suínos / <i>Pigs</i>	Aves / <i>Poultry</i>
1998	1.709.156	93.553	32.149.618	14.906.476	14.873.814	2.201.506.294
2000	2.046.046	95.803	50.342.749	17.085.617	16.528.013	2.636.958.117
2005	2.789.424	1.103.376	186.900.596	28.021.425	23.446.783	3.852.938.209
2006 (1)	2.855.736	1.143.922	195.832.747	30.230.222	25.497.011	3.931.828.171
2007 (2)	2.143.799	837.865	151.435.014	23.299.756	20.008.863	3.221.042.561

Fonte/Source: IBGE.

(1) Preliminar / *Preliminary*.

(2) Janeiro a setembro / *January to September*.

4 - Indústria

Industry



- **Setor industrial**

A atividade industrial tem importante participação no crescimento da economia goiana. No ano de 2005, a indústria representou 25,97% do PIB estadual. A taxa de crescimento do setor em Goiás vem apresentando resultados superiores aos do país, principalmente no que se refere à indústria de transformação.

Goiás participa com 1,7% da indústria do Brasil, participação essa influenciada pela indústria alimentícia e bebidas, fabricação de produtos químicos, metalurgia básica e fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias.

Goiás observou um "boom" de industrialização nos últimos anos. A degradação da infraestrutura social e urbana dos centros tradicionais de produção do País, a proximidade de matéria-prima, a posição estratégica, a disponibilidade de mão-de-obra, aliados aos programas de incentivo criados pelo Governo Estadual, fizeram com que grandes complexos industriais se instalassem no Estado.

- **Industrial Sector**

Industrial activity plays a prominent part in the development of Goiás economy. In 2005, industry represented 25.97% of the state GDP. The growing rate of Goiás industry is higher than the national rate, mainly because of the manufacturing industry.

Goiás participates with 1.7% of the industry in Brazil, influenced by the participation food and beverage industry, manufacturing, chemicals, metallurgy and basic manufacturing and assembly of automotive vehicles, trailers and body.

In the last few years, Goiás experienced an industrial boom. Many big industrial complexes were attracted to Goiás due to the decay of the social and urban infrastructure in traditional production centers throughout the country, to the proximity of raw material, to its strategic location, to the availability of labor and to the incentive programs of the State Government.



Mitsubishi Motors em Catalão-GO

Número e gênero de estabelecimentos industriais
Quantity and type of industries
 GOIÁS, 2001, 2003, 2007

Especificação / <i>Specification</i>	2001	2003	2007 (1)
Total	10.405	11.644	12.271
Produtos minerais não metálicos / <i>Non-metallic mineral products</i>	819	944	871
Metalúrgica / <i>Metallurgy</i>	649	723	767
Mecânica / <i>Mechanics</i>	25	168	197
Materiais elétricos e de comunicação / <i>Electric and communication materials</i>	98	112	134
Materiais de transporte e transporte / <i>Transport e transport materials</i>	89	110	109
Madeira / <i>Wood</i>	296	307	271
Mobiliário / <i>Furnishing</i>	651	626	564
Papel e papelão / <i>Paper and cardboard</i>	49	64	74
Couros peles e produtos similares / <i>Leather, furs and similar</i>	111	130	138
Química / <i>Chemicals</i>	151	185	214
Produtos farmacêuticos / <i>Pharmaceuticals and veterinary</i>	57	85	113
Perfumaria sabões e velas / <i>Perfumes, soaps e candles</i>	77	88	124
Produtos de material / <i>Plastic products</i>	109	161	212
Têxtil / <i>Textile</i>	83	99	97
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos / <i>Clothing, shoes and woven fabric</i>	2.828	3.414	3.825
Produtos alimentares / <i>Food industry</i>	3.116	3.056	3.055
Bebidas, álcool / <i>Beverages, ethanol and vinegar</i>	84	98	111
Fumo / <i>Tobacco</i>	18	5	4
Editorial e gráfica / <i>Publishing and printing</i>	301	381	424
Borracha / <i>Rubber</i>	34	38	52
Diversos / <i>Miscellaneous</i>	684	853	915

Fonte/Source: Secretaria da Fazenda / Source: State Treasury Department.

(1) Julho / *June*.

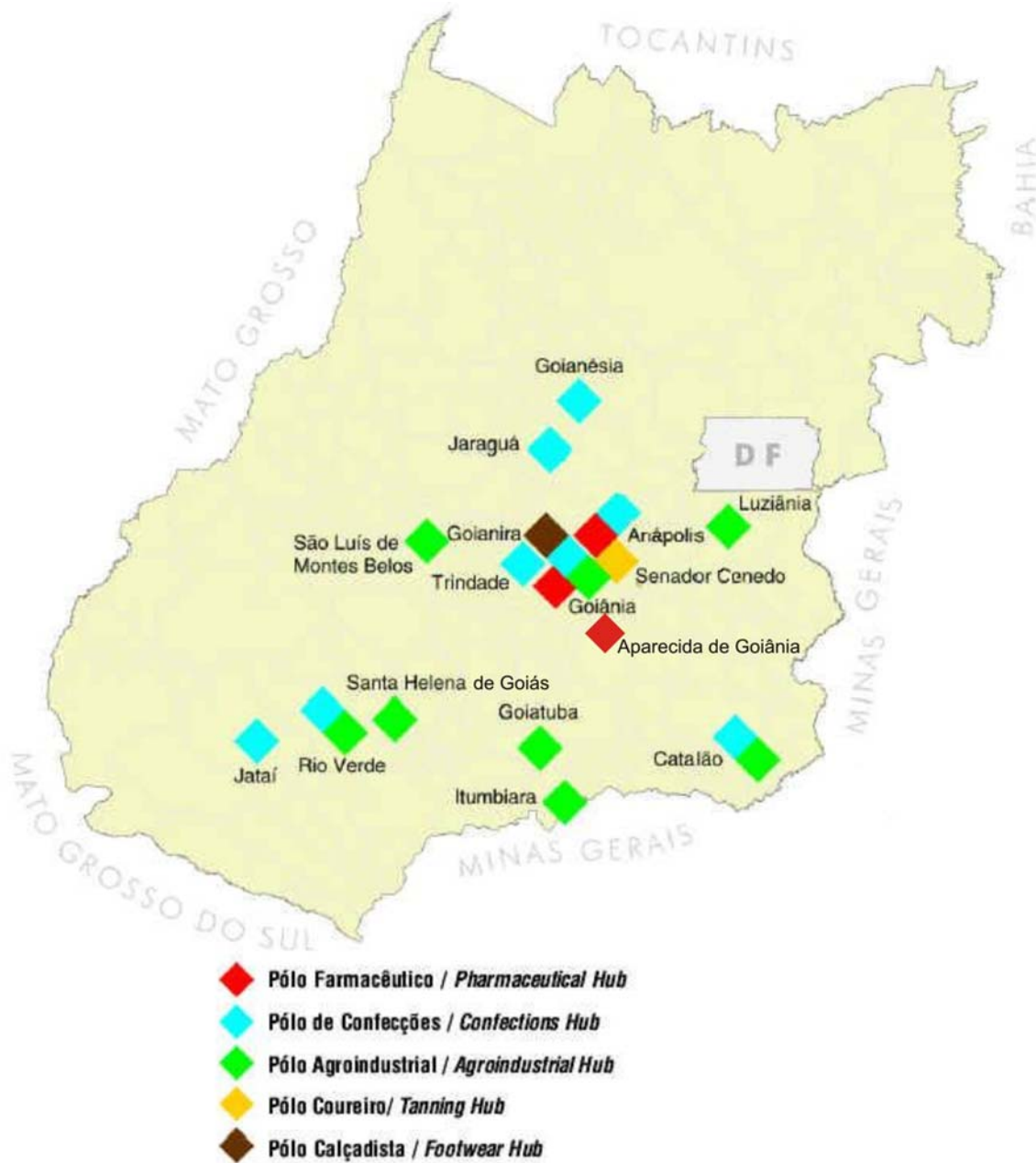
Produção e consumo de cimento
Production and consumption of cement
 GOIÁS, 1990, 1995, 2000, 2006, 2007

Ano <i>Year</i>	Produção (1.000 t) <i>Production (1,000 t)</i>	Consumo (1.000 t) <i>Consumption (1,000 t)</i>
1990	933	867
1995	889	955
2000	714	1.321
2006	766	1.730
2007 (1)	698	1.634

Fonte/Source: SNIC.

(1) Janeiro a outubro / *January to October*

SETOR INDUSTRIAL – Principais Pólos de Desenvolvimento
INDUSTRIAL SECTOR – Main Development Hubs
GOIÁS, 2007



• Mineração

A mineração e o reconhecido potencial mineral de Goiás são hoje um dos principais pilares do seu desenvolvimento e crescimento econômico. O cenário atual da mineração no Estado apresenta ações públicas e privadas convergentes e compromissos de sustentabilidade, avaliação e aproveitamento do potencial mineral em várias regiões.

Goiás é hoje o terceiro produtor de bens minerais do País. Detém as maiores jazidas e produções brasileiras de níquel, cobalto, amianto-crisotila, vermiculita, a segunda produção de fosfato, nióbio e de ouro. Com essa diversificação, a indústria mineral de Goiás apresenta segmentos modernos e gestão similar às das grandes corporações internacionais, ajustando-se ao cenário da economia global.

O Levantamento Aerogeofísico do Estado de Goiás constitui o maior levantamento até então realizado em Goiás e no Brasil. Este levantamento, utilizando a mais avançada tecnologia de geofísica, coloca o território goiano como destaque nos programas mundiais de pesquisa mineral das grandes empresas de mineração. Com esse instrumento, disponibilizado em 2004, o Estado de Goiás é objeto de um histórico e expressivo aumento do número de alvarás de pesquisa mineral ao DNPM - Departamento Nacional da Produção Mineral, tornando-se um dos estados com maior aporte de investimentos privados em pesquisa e prospecção mineral visando à descoberta de jazidas mineral.

• Mining Industry

Mining and the recognized mineral potential of Goiás are one of the main pillars of the development and growth of its economy. The current scenario of mining in the State presents convergent public and private actions and commitments of sustainability, evaluation and exploitation of the mineral potential in several regions.

Goiás is today the third producer of mineral goods of the Country. It withholds the biggest deposits and Brazilian production of nickel, cobalt, asbestos-crystals, vermiculite, the second production of phosphate, niobium and gold. With this diversification, the mineral industry of Goiás presents modern segments and similar management to the ones of the great international corporations, adjusting itself to the global economy scenario.

The Aero Geophysicist Survey of the State of Goiás constitutes the biggest survey ever done in Goiás and Brazil. This survey, using the most advanced technology of geophysicist, places the State territory detached in the worldwide programs of mineral research of the great companies of mining. With this instrument, available in 2004, the State of Goiás is object of a description and an expressive increase of the number of licenses of mineral research to DNPM- National Department of Mining Production, becoming one of the States with greater arrival of private investments in research and mineral prospecting aiming to discover mineral deposits.

Produção Mineral - Principais empreendimentos

Mineral production - Main companies

GOIÁS, 2006

Produto <i>Product</i>	Participação Nacional <i>National Share (%)</i>	Posição Nacional <i>National Ranking</i>	Empresa <i>Company</i>	Município <i>Municipality</i>
Amianto / Asbestos	100,00%	1º	SAMA	Minaçu
Níquel / Nickel	38,45%	1º	Anglo American, Cia. Níquel Tocantins S.A, Prometálica S.A.	Niquelândia / Barro Alto e Americano do Brasil
Nióbio / Niobium	7,00%	2º	Min. Catalão	Catalão e Ouvidor
Fosfato / Phosphate	39,87%	2º	Ultrafértil/Copebrás	Catalão e Ouvidor
Ouro / Gold	19,51%	2º	Serra Grande	Crixás / Faina e Fazenda Nova
Vermiculita / Vermiculite	60,00%	1º	Brasil Minérios	São Luis de Montes Belos e Sanclerlândia

Fonte/Source: DNPM

Produção das principais substâncias minerais
Production of principal minerals
 GOIÁS, 2004 - 06

Substância / <i>Mineral</i>	Produção (t) / <i>Production (t)</i>		
	2004	2005	2006
Amianto (fibras) / Asbestos (fibers)	252.067	236.047	227.304
Calcário para cimento / Limestone for cement	3.198.887	1.325.175	3.247.029
Calcário Agrícola / Agriculture Limestone	2.340.853	1.406.565	1.594.028
Fosfato (concentrado de rocha fosfática) Phosphate (concentrate from phosphate stone)	2.171.966	2.377.478	2.312.562
Ouro (em kg) / Gold (in kg)	8.552	9.499	7.854
Nióbio (contido na liga ferro níobio) Niobium (of iron-niobium alloy)	5.373	6.136	7.317
Níquel (na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel) Nickel (of iron-nickel alloy and nickel carbonate)	26.390	30.712	31.717
Vermiculita / Vermiculite	13.001	14.625	18.415

Fonte/Source: DNPM.
 Preliminar / Preliminary.

Valor da comercialização das principais substâncias minerais
Commercial value of principal minerals
 GOIÁS, 2004 - 06

Substância / <i>Mineral</i>	Valor da comercialização (R\$ 1.000) Commercial value (R\$ 1.000)		
	2004	2005	2006
Amianto (fibras) / Asbestos (fibers)	282.251	254.347	241.128
Calcário para cimento / Limestone for cement	23.911	5.676	8.440
Calcário Agrícola / Agriculture Limestone	70.516	39.587	40.617
Fosfato (concentrado de rocha fosfática) Phosphate (concentrate from phosphate stone)	286.241	601.978	397.198
Ouro (em kg) / Gold (in kg)	388.114	320.598	330.765
Nióbio (contido na liga ferro níobio) Niobium (of iron-niobium alloy)	141.373	230.033	266.500
Níquel (na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel) Nickel (of iron-nickel alloy and nickel carbonate)	1.179.196	1.203.402	1.693.095
Vermiculita / Vermiculite	2.688	2.644	3.139

Fonte/Source: DNPM.
 Base da atualização monetária 31/12/2006 / **Base of the upgrade monetary 12/31/2006**
 Preliminar / Preliminary.



Copebrás em Catalão-GO



Copebrás em Catalão-GO

• Indústria Alimentícia

A abundância de matéria-prima fez com que grandes empreendimentos do ramo da indústria alimentícia transferissem suas plantas industriais para Goiás, o que possibilitou maior agregação de valor aos produtos da agropecuária, que, há pouco tempo atrás, eram comercializados *in natura* em sua quase totalidade. São diversos produtos beneficiados no Estado, os principais são derivados da soja, milho, cana-de-açúcar e leite, tomatados, massas, conservas, biscoitos e frigoríficos (de bovinos, suínos e aves). Neste setor ainda há que se destacar a importante produção de bebidas (refrigerantes, cervejas, sucos e água mineral).

Dentre as indústrias do ramo alimentício, deve-se destacar a Perdigão, processadora de carnes de aves e suínos, no município de Rio Verde. Implantada em 1999 já passou por várias ampliações da sua capacidade de produção. Outras plantas da empresa foram instaladas nos municípios de Mineiros e Jataí, aumentando sua atuação em Goiás. Há ainda grandes empresas como a Caramuru, Comigo e Granol, que são gigantes da área de óleos vegetais.

A indústria alimentícia é de grande importância na economia do Estado, pois representa 52,5% do total da indústria goiana e participa com 5,4% da indústria alimentícia nacional.



Fábrica da Perdigão em Rio Verde-GO
Perdigão Industry in Rio Verde-GO

• Food Industry

The abundance of raw material stimulated great enterprises of the nourishing industry sector to transfer its industrial plants to Goiás, which made possible a greater aggregation of value to the products of farming, that, a little time ago, were commercialized "in natura" in its almost totality. There are diverse processed products in the State, the main ones are derived from the soy, maize, sugar cane-of-sugar and milk, tomato derivate, masses, conserves, biscuits and cold storage rooms (of bovines, pigs and poultry). In this sector, it must still be distinguished the important drink production (soft drinks, beers, juices and mineral water).

Amongst the industries of the nourishing sector, it must be highlighted Perdigão industry of processing meats of poultry and swine, in the municipality of Rio Verde. Implanted in 1999 it has gone through various capacity expansions. Other plants of the company were installed in the cities of Mineiros and Jataí, increasing its performance in Goiás. There are still some large companies as Caramuru, Comigo and Granol, which are giants of the vegetal oil business.

The nourishing industry is of great importance to the economy of the state, as it represents 52.5% of the total of the State industry and participates with 5.4% of the national nourishing industry



Fábrica da Perdigão em Rio Verde-GO
Perdigão Industry in Rio Verde-GO

• Indústria Farmacêutica

O pólo farmacêutico goiano, composto basicamente por indústrias nacionais, ocupa hoje o terceiro lugar no cenário brasileiro, perdendo apenas para o Rio de Janeiro e São Paulo, onde estão localizadas as grandes indústrias multinacionais do ramo.

No eixo Anápolis, Goiânia e Aparecida de Goiânia estão concentradas 23 indústrias farmacêuticas (uma delas oficial, a Iquego), responsáveis pela produção anual de 166,12 milhões de unidades (caixas e vidros) de medicamentos similares e genéricos. Também está em Goiás uma das duas únicas fábricas de cápsulas de remédios do Brasil, a Genix. A outra está localizada em Sorocaba (SP). Há ainda uma indústria de insumos e três distribuidoras e fracionadoras de insumos farmacêuticos.

Para as indústrias goianas, a lei que regulamentou os medicamentos genéricos no Brasil (Lei 9.787/99) foi de fundamental importância. Até 1999, existiam apenas oito unidades no Estado. Hoje são 23, além de outras distribuidoras. A lei estimulou investimentos em novas empresas e na expansão das existentes, permitiu a ampliação do mix de produtos e de produção. Os usuários também foram beneficiados, porque tiveram acesso a medicamentos com preços mais baixos e de diferentes marcas.

Em 2004, os genéricos representavam apenas 9,3% das vendas de medicamentos no País. No ano passado, esse porcentual subiu para 14,8%. A previsão é de que este ano eles passem a ter 20% desse bolo e chegue a 30% até 2010

Em Goiás, no ano passado, a produção de medicamentos similares e genéricos aumentou 15% em relação a 2006. Passou de 514 milhões de unidades para 630 milhões de unidades, o correspondente a 30% da produção nacional. As vendas cresceram ainda mais: 22,82%. Em 2006, o faturamento registrado foi de US\$ 1,63 bilhão. No ano passado, superou a cifra de US\$ 2 bilhões, de acordo com dados do Sindifargo. O mercado brasileiro de medicamentos em geral cresceu 5%.

Entre as cinco maiores indústrias farmacêuticas do Brasil figuram duas goianas: o Neo Química e o Laboratório Teuto.

O Neo Química, a terceira maior empresa do ramo em vendas e a nona em faturamento.

O Teuto trabalha com uma linha de 428 medicamentos e tem outros 50 sendo analisados pela Anvisa. É o 4º maior laboratório do País na produção e venda de genéricos. Atua no mercado há 60 anos e tem 1,3 mil trabalhadores.

• Pharmaceuticals and Chemicals

The pharmaceutical cluster from Goiás, composed basically of national industries, today occupies third place in the Brazilian scenario, behind only to Rio de Janeiro and Sao Paulo, where the major industries are located multinationals in the sector.

The Anápolis, Goiânia and Aparecida de Goiânia axis concentrates 23 pharmaceutical (one governmental, Iquego), responsible for the annual production of 166.12 million units (boxes and glass), and similar generic medicines. It also is one of only two Goiás factories capsules of medicines from Brazil, Genix. The other is located in Sorocaba (SP). There is an industry of raw material and three distributors and dividers of pharmaceutical inputs.

For industries, in Goiás the law that regulates the generic drugs in Brazil (Law 9.787/99) was of fundamental importance. Until 1999, there were only eight units in the State. Today there are 23, and other distributors. The law encouraged investments in new businesses and the expansion of existing, ones permitted the expansion of the product mix and production. Users also have benefited because have had access to drugs with lower prices and different brands.

In 2004, generics represented only 9.3% of the sales of medicines in Brazil. Last year, that percentage rose to 14.8%. The forecast is that this year they will take 20% of that cake and get to 30% by 2010.

In Goiás, in the past year, production of generic drugs and similar increased 15% over 2006. It has grown from 514 million units to 630 million units, equivalent to 30% of national production. Sales grew even more: 22.82%. In 2006, the turnover recorded was US\$ 1.63 billion. Last year surpassed the figure of US\$ 2 billion, according to data from Sindifargo. The Brazilian market of medicines in general grew 5%.

Among the five largest pharmaceutical companies in Brazil are two from Goiás: the Neo Chemistry and Laboratory Teuto.

Neo Chemical is the third largest company in the sector in sales and ninth in turnover.

Teuto works with a production line of 428 drugs and has another 50 being reviewed by the Anvisa. It is the 4th largest laboratory of the country in the production and sale of generics. It has operated in the market for 60 years and has 1.3 thousand workers.

To strengthen the productive chain of Pharmaceutical Industry in Goiás it was established in 2001 the Institute of Pharmaceutical

Para o fortalecimento da cadeia produtiva da Indústria Farmacêutica em Goiás, foi criado em 2001 o Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica (IGTF), por meio de parceria entre a Secretaria de Ciência e Tecnologia, universidades (UFG e UEG), centros de pesquisa, órgãos governamentais e não-governamentais e empresários.

O IGTF atua na articulação das empresas, universidades e outras instituições para otimizar a eficiência da infra-estrutura tecnológica e oferecer suporte para a área de pesquisa.

Technology Management (IGTF), through partnership between the Secretary of Science and Technology, universities (UFG and UEG), research centers, governmental and non-governmental bodies and entrepreneurs.

The IGTF works in the articulation of businesses, universities and other institutions to optimize the efficiency of the technological infrastructure and support for the area of research.



Laboratório Teuto em Anápolis-GO (*Laboratory*)



Laboratório Neoquímica em Anápolis-GO (*Laboratory*)

• Indústria de Calçados e Couro

Um setor em expansão no Estado de Goiás, a indústria de calçados e couros guarda relação direta com a produção de carne bovina que é uma das maiores do País, e agrega valor à cadeia produtiva.

Em Goiás existem cerca de 21 curtumes em atividade que produzem 13,2 milhões de metros quadrados de couro e geram mais de 3.300 empregos. O principal deles é a indústria Brasil Peles e Couros (Braspelco), instalada em Itumbiara em 2003. A empresa, cuja matriz é em Uberlândia-MG, possui estrutura de grande porte, com oito unidades industriais distribuídas estrategicamente em todo o País. O grupo é o maior exportador do Brasil na área em que atua, sendo a unidade goiana considerada modelo em todo mundo, tanto em escala de produção quanto em tecnologia de ponta utilizada na fabricação de couro. Emprega 1,4 mil pessoas diretamente e tem capacidade de produzir 2 milhões de couros/ano.

Na ponta da cadeia coureiro-calçadista estão as indústrias de calçados que crescem ano a ano. Segundo o Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado (Sindicalce), em 2003 havia aproximadamente 300 empresas e em 2005 já somava mais de 800, destas, 650 são formalizadas. Existe no Estado o Pólo Calçadista de Goianira, instalado na Região Metropolitana de Goiânia (22 quilômetros da Capital), que conta atualmente com 15 indústrias no ramo de calçados.

Os números das exportações de couros e calçados são crescentes e mostram vigor para aumentar nos anos vindouros. Motivadas pela instalação da Braspelco, de US\$ 22,5 milhões em 2003, as exportações de couros saltaram para US\$ 106,8 milhões em 2006. A receita da exportação de calçados e suas partes aumentaram em 28,5% de 2002 para 2006, e já são comercializados calçados goianos em mais de 38 países.

Existe um movimento de conscientização dos empresários do setor que estão investindo em tecnologia, e em participações em feiras nacionais e internacionais, onde Goiás já dita moda.

• Shoe and Leather Industry

An expansion sector in the State of Goiás, the industry of shoe and leather keeps a strict relation with the bovine meat production which is one of the largest of the country, and aggregates value to the productive chain.

In Goiás there are about 21 tanneries, in an activity that produces 13.2 million square meters of leather and generate 3,300 jobs more. The main one is the industry Brasil Peles e Couros (Braspelco), installed in Itumbiara in 2003. The company, whose headquarters is in Uberlândia-MG, possesses a large structure, with eight strategically distributed industrial units all over the Country. The group is the largest exporter of Brazil in the sector, being the Goiás unit considered a model all over the world, because of its production scale or the high technology used in the leather manufacturing. It uses 1.4 thousand people directly and has capacity to produce 2 million leathers/year.

In the top of the leather/shoe industry are the shoe industries that grow more year-by-year. According to Union of the Industries of Footwear in the State (Sindicalce), in 2003 there were approximately 300 companies and in 2005 there were more than 800, in which, 650 are legalized. There is in the State the footwear cluster of Goianira, installed in the Metropolitan region of Goiânia (13.75 miles from the Capital), which holds 15 shoes industries.

The numbers of the leathers and footwear exportats are increasing and show vigor to be increased in the coming years. Motivated by the installation of Braspelco, of US\$ 22.5 million in 2003, the leather exportats have jumped to US\$ 106.8 million in 2006. The shoe exportats demand increased 28.5% from 2002 to 2006, and the States shoes are commercialized in more than 38 countries.

There is a consciousness by the entrepreneurs of the sector in which they are investing in technology, and in participation in national and international fairs, where Goiás sets the trend is fashion.

Exportações de Couros e Calçados
Exports of Leather and Footwear
 Goiás, 2002 - 07

Ano Year	Couros Leather		Calçados e suas Partes Footwear and their Parts	
	US\$ FOB	Peso (Kg)	US\$ FOB	Peso (Kg)
2002	24.401.654	8.347.083	329.199	18.349
2003	22.578.431	8.100.840	331.177	18.505
2004	39.623.069	14.574.606	597.414	31.237
2005	49.333.068	17.088.699	555.376	24.519
2006	106.863.257	29.867.683	423.239	18.147
2007	105.558.369	26.870.883	115.442	3.525

Fonte/Source: Secomex



• Indústria da Confeção

A indústria de confecção é bastante representativa para a economia goiana. Nos últimos anos este setor ganhou destaque nacional em decorrência do número de empresas instaladas e da qualidade dos produtos.

Em Goiás existem 4.300 empresas registradas, sendo 60% localizados na capital goiana. O setor também está presente em vários municípios goianos, com maior concentração de empresas em Jaraguá, Anápolis, Inhumas, Goianésia, Trindade, Aparecida de Goiânia, Jataí, Rio Verde, Morrinhos, Catalão e Pontalina. Uma característica importante do setor é o fato de 90% do segmento serem formados por micro e pequenas empresas as quais se encontram distribuídas por todo o Estado em forma de aglomerações. O setor gera cerca de 31.000 empregos diretos e aproximadamente 60.000 indiretos, sendo a produção direcionada para o comércio interno e externo.

No âmbito interno as confecções goianas comercializam seus produtos para todo os estados da Federação, com destaque para os estados da região Nordeste e o Distrito Federal. No comércio exterior os principais importadores das confecções goianas são: EUA, Espanha, Portugal e Itália, sendo a moda praia a preferida entre os variados estilos.

• Clothing Industry

The clothing Industry represents a lot to the State economy. In the last few years this sector gained national prominence as a result of the number of companies installed and the quality of products.

In Goiás there are 4,300 registered companies, being 60% of them located in the State capital. The sector is also present in several municipalities of the State, with a larger concentration of companies in Jaraguá, Anápolis, Inhumas, Goianésia, Trindade, Aparecida de Goiânia, Jataí, Rio Verde, Morrinhos, Catalão e Pontalina. A important characteristic of the sector is the fact that 90% of this segment is formed by micro and small companies which are spread all over the State shaped as agglomerations. The sector generates about 31,000 formal jobs and about 60,000 informal jobs, and the production aims the domestic and external commerce.

In the internal scope the States confections commercialize its products for all the states of the Federacy, with prominence for the states of the Northeast region and the Federal District.

In the foreign commerce the main importers of the Goiás State confections are: U.S.A., Spain, Portugal and Italy, being the beach fashion the preferred one between the varied styles.





- **Indústria Moveleira**

A indústria goiana de móveis vem experimentando nos últimos dez anos um salto em qualidade e quantidade de produção, fruto dos investimentos realizados em tecnologia, com aquisição de máquinas e equipamentos e em treinamento de mão-de-obra. Os móveis produzidos em Goiás são reconhecidos nacionalmente pela sua qualidade e design diferenciado e são comercializados para lojas de todo o País.

O segmento moveleiro no Estado conta com cerca de 600 empresas formais, além de inúmeras empresas informais. É composto principalmente por micro e pequenas empresas, que juntas geram 10 mil empregos diretos e uma movimentação financeira de mais de R\$ 25 milhões mensais. Estima-se que 40% da produção atenda o mercado regional e 60% são comercializados em outros estados. As exportações vêm crescendo ano a ano, desde 2002, quando aconteceram as primeiras para países latinos. Atualmente, com o apoio da Agência de Promoção às Exportações (Apex), os móveis goianos atingem outros mercados principalmente os do Oriente Médio.

As fábricas estão concentradas principalmente em Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Inhumas e Rubiataba. Os principais produtos fabricados são mesas, cadeiras, roupeiros, camas, estantes, móveis de alta decoração, móveis para escritório, para clínicas e hospitais, armários de cozinha e colchões. Em Goiânia, o pólo, concentrado no bairro Jardim Guanabara, é formado por mais de 100 empresas, e destas 28 são responsáveis pela produção de 3.887 unidades/mês, conforme pesquisa realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-GO).

A parceria formada pelo governo do Estado de Goiás, sindicato, Sebrae e Serviços nacional da Indústria (Senai) garante ações para o desenvolvimento do mercado moveleiro goiano: participação de empresários em feiras no Brasil e no exterior, estruturação do Arranjo Produtivo Local (APL) e implementação do Núcleo de Design.

- **Furnishing Industry**

The furniture industry from Goiás has experienced in the last ten years a great leap in quality and quantity of production, resulted from investments made in technology, with the acquisition of machines and equipments and in labor training. The furniture produced in Goiás are nationally recognized by its quality and differentiated design and are commercialized by stores all over the country.

The furniture segment in the State has about 600 business formal, and many informal enterprises. It is composed mainly by micro and small companies that together generate 10 thousand direct jobs and financial movement of over R\$ 25 million monthly. It is estimated that 40% of the production attends the regional market and 60% are sold to other States. Exports have been growing each year, since 2002, when it first exported to Latin countries.

The industries are concentrated mainly in Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Inhumas and Rubiataba. The main products are tables, chairs, closets, beds, bookshelves, furniture for high-end decoration, office furniture, for clinics and hospitals, kitchen cabinets and mattresses. In Goiânia, the most important, concentrated in district Jardim Guanabara, is composed of over 100 companies, 28 of them being responsible for the production of 3,887 units per month, as published by a research by Sebrae (Support Service for Micro and Small Companies).

The partnership formed by the government of the State of Goiás, Syndicates, Sebrae and Senai (National Industry Service) guarantees actions for the development of the furniture sector from Goiás: the participation of businessmen in fairs both in Brazil and abroad, structuring of APL (Local Production Agreements) and implementation of Design Nucleus



Principais Pólos Moveleiros
Main Hubs Furnishing
GOIÁS, 2007



• Produção de Açúcar e Álcool

O setor sucroalcooleiro goiano está vivendo um grande momento e com boas perspectivas. Com relação ao açúcar, o Brasil ganhou a disputa na Organização Mundial do Comércio contra os subsídios dos países europeus. Com isso, o açúcar brasileiro adquire maior competitividade e os usineiros e exportadores são incentivados a elevarem a produção. Com relação ao álcool, além do aumento do consumo causado pelos carros com motor bi-combustível, é crescente a demanda internacional na busca de energia alternativa ao petróleo

Neste contexto tem aumentado em grande quantidade a produção de álcool e açúcar. São 16 usinas em funcionamento e expansão, produzindo 822 milhões de litros/ano de álcool, oriundos de 238 mil hectares plantados de cana. Como estímulo mais recente, seu ICMS foi reduzido de 26% para 20% a Petrobrás deve iniciar em 2008 as obras de construção do primeiro alcoolduto do País, ligando Senador Canedo, em Goiás, a Paulínia, em São Paulo, com 800 quilômetros de extensão e capacidade de transporte de quatro bilhões de litros/ano, a um preço 16 vezes menor do que o rodoviário. As obras deverão estar concluídas em 2011.

• Alcohol and Sugar Industry

The sugar and alcohol industry sector of Goiás is passing through a great moment and with good perspectives. With regard to the sugar, Brazil gained the dispute in the World trade organization against the subsidies of the European countries. With this, the Brazilian sugar acquires greater competitiveness and the plant owners and exporters are stimulated to raise the production. Regarding to alcohol, besides the increase of the consumption caused by cars with flex-fuel engine, the international demand in the search of alternative energy to the oil is increasing.

In this context, Goiás has increased in great amount the alcohol production and sugar. There are 16 plants in functioning and expansion, producing 822 million liters/year of alcohol, deriving of 238 a thousand hectares planted of sugar cane. As more recent stimulation, its taxes were reduced from 26% to 20% and signed the protocol of intentions to make possible the construction of first pipe-line of alcohol of the Country, linking the terminal of Senador Canedo, in Goiás, to the refinery of Paulínia, in São Paulo, with 800 kilometers of extension and capacity to transport four billion liters/year, to a price 16 times lower than the road transportation. The works should be concluded in 2011.



Destilarias e produção de açúcar e álcool
Distilleries and production of sugar and alcohol
 GOIÁS, 2004, 2006

Municípios <i>Municipality</i>	Destilarias <i>Distillery</i>	Produção de álcool (m³) <i>Alcohol Production (m³)</i>		Produção de açúcar (sacos 50kg) <i>Sugar Production (50kg sacks)</i>	
		2004	2006(1)	2004	2006(1)
ESTADO DE GOIÁS	42	717.298	821.616	14.595.200	15.326.440
Acreúna	Usina Canadá S/A (3)	-	-	-	-
	Cotril Açúcar e Álcool Ltda (4)	-	-	-	-
Anicuns	Anicuns S/A Álcool e Derivados	41.633	56.434	1.521.240	1.953.940
Aporé	Nardini Agroindustrial Ltda (5)	-	-	-	-
Cachoeira Alta	ETH Bioenergia S/A (7)	-	-	-	-
Carmo do Rio Verde	CRV Industrial Ltda.	50.256	48.425	980.520	1.268.340
Chapadão do Céu	Usina Porto das Águas (4)	-	-	-	-
Goianésia	Jalles Machado S/A	59.825	60.375	2.549.000	2.679.380
	Usina Goianésia S/A.	15.963	17.501	1.839.580	1.757.280
Goiatuba	GOIASA - Goiatuba Álcool Ltda.	41.736	45.129	1.524.240	1.971.860
	Vale Verde Empree. Agrícolas L G (7)	-	-	-	-
Inhumas	Centroálcool S/A - CENASA	66.127	82.218	-	-
Ipameri	LASA - Lago Azul S/A	9.510	12.711	-	-
Itapaci	Vale Verde Empreendimentos Agrícolas Ltda	62.533	97.575	-	-
Itapuranga	Vale Verde Empreendimentos Agrícolas L I (7)	-	-	-	-
Itarumã	Energética do Cerrado Açúcar e Álcool Ltda (5)	-	-	-	-
Itumbiara	CNAA - Unidade Itumbiara (3)	-	-	-	-
	Tropical Bioenergia S/A (3)	-	-	-	-
	Vale do Verdão S/A / Usina Panorama (2)	-	-	-	-
Jandaia	DENUSA – Destilaria Nova União S/A	78.209	89.077	-	-
Jataí	COSAN-Centro-Oeste S/A. Açúcar e Álcool (4)	-	-	-	-
	Elcana Goiás Usina Açúcar A. L. (5)	-	-	-	-
	Grupo Cabrera (6)	-	-	-	-
	Grupo Cansanção do Sinimbu (5)	-	-	-	-
Mineiros	Brenco Goiás Ind Com Etanol Ltda (4)	-	-	-	-
	Brenco Goiás Ind Com Etanol Ltda. M (6)	-	-	-	-
Montividiu	Destilaria Serra do Caiapó S/A (3)	-	-	-	-
	COSAN-Centro-Oeste S/A. Açúcar e Álcool (4)	-	-	-	-
Morrinhos	Usina CAMEN (4)	-	-	-	-
Paraúna	COSAN-Centro-Oeste S/A. Açúcar e Álcool (4)	-	-	-	-
	Usina Nova Gália (5)	-	-	-	-
Pontalina	Usina Quixadá Fab. de Açúcar e Álcool Ltda (5)	-	-	-	-
Quirinópolis	Usina Boa Vista S/A (4)	-	-	-	-
	Usina São Francisco	-	692	-	12.100
Rio Verde	DECAL - Destilaria Catanduva Ltda	-	9.262	-	-
Rubiataba	COOPER-RUBI -Coop. Agroind. de Rubiataba Ltda.	54.636	74.752	-	-
Santa Helena de Goiás	Usina S. Helena de Açúcar e de Álcool S/A	49.669	53.914	2.510.260	2.695.160
Serranópolis	Energética Serranópolis Ltda	-	13.266	-	-
	Usina Cansanção do Sinimbu S/A (7)	-	-	-	-
Silvânia	Usina Ouro Verde S/A (4)	-	-	-	-
Turvelândia	Vale do Verdão S/A	187.201	160.285	3.670.360	2.988.380
Vicentinópolis	Caçu Ind. e Comércio de Açúcar e Álcool Ltda (5)	-	-	-	-

Fonte/Source: Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool do Estado de Goiás / PRODUZIR.

(1) Preliminar / **Preliminary**

(2) Previsão de produção em 2007 / **Forecast production in 2007**

(3) Previsão de produção em 2008 / **Forecast production in 2008**

(4) Previsão de produção em 2009 / **Forecast production in 2009**

(5) Previsão de produção em 2010 / **Forecast production in 2010**

(6) Previsão de produção em 2011 / **Forecast production in 2011**

(7) Em implantação / **being implemented**

• Distritos Industriais

• Industrial Districts

Principais Distritos Industriais - Características

Main Industrial districts - Characteristics

GOIÁS, Agosto / August, 2007

Distrito <i>District</i>	Área (ha)	Empresas <i>Companies</i>	Infra-estrutura <i>Infrastructure</i>
Dist. Agroindustrial de Anápolis - DAIA	879,47	161	Pavimentação asfáltica, sistema de água e esgoto, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, registro em cartório, estação de tratamento de água e afluentes, plano de gestão ambiental, posto dos correios, posto bancário, posto policial, urbanização, condomínio tecnológico, Agência Fazendária. <i>Asphaltic paving, water supply and sewerage system, power supply network, telephone network, administration headquarters, public registration, station for water and sewerage treatment, environmental management plan, post office, bank, police station, urbanization, technological condominium, state treasure department office.</i>
Dist. Agroindustrial de Aparecida de Goiânia – DAIAG	122,00	45	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, estação de tratamento de água, registro em cartório, relatório de impacto ambiental aprovado. <i>Asphaltic paving, water supply system, power supply network, telephone network, administration headquarters, station for water and sewerage treatment, public registration, approved report on environmental impact.</i>
Dist. Mineiro-Industrial de Catalão - DIMIC	278	20	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, estação de tratamento de água e afluentes, relatório de impacto ambiental aprovado. <i>Asphaltic paving, water supply system, power supply network, telephone network, administration headquarters, station for water and sewerage treatment, approved report on environmental impact.</i>
Dist. Agroindustrial de Goianira DAG	41,43	21	Pavimentação asfáltica, sistema de água e esgoto, rede de energia elétrica, sede administrativa, relatório de impacto ao meio ambiental aprovado, galeria pluvial. <i>Asphaltic paving, water supply and sewerage system, power supply network, administration headquarters, approved report on environmental impact, pluvial gallery.</i>
Dist. Agroindustrial de Mineiros DAIM	11,04	10	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, relatório de impacto ao meio ambiental aprovado. <i>Asphaltic paving, water supply system, power supply network, telephone network, administration headquarters, approved report on environmental impact</i>
Dist. Agroindustrial de Luziânia - DIAL	150,00	10	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, registro em cartório, relatório de impacto ao meio ambiental aprovado. <i>Asphaltic paving, water supply system, power supply network, telephone network, administration headquarters, public registration, approved report on environmental impact.</i>
Dist. Agroindustrial de Itumbiara - DIAGRI	107,00	16	Pavimentação asfáltica, sistema de água e esgoto, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, registro em cartório. <i>Asphaltic paving, water supply and sewerage system, power supply network, telephone network, administration headquarters, public registration.</i>
Dist. Agroindustrial de Rio Verde - DARV II	252,15	09	Pavimentação asfáltica, sistema de água e esgoto, rede de energia elétrica, rede telefônica, relatório de impacto ambiental aprovado, galeria pluvial. <i>Asphaltic paving, power supply network, telephone network, approved report on environmental impact, pluvial gallery.</i>
Dist. Agroindustrial de Caldas Novas	38,72	01	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica. <i>Asphaltic paving, power supply network.</i>
Dist. Agroindustrial de Rio Verde - DARV I	111,32	06	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, sede administrativa, relatório de impacto ambiental aprovado. <i>Asphaltic paving, power supply network, administration headquarters, approved report on environmental impact.</i>
Dist. Agroindustrial de Goianésia - DAIAGO	31,67	03	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, condomínio industrial, relatório de impacto ambiental aprovado, linhas de ônibus. <i>Asphaltic paving, water supply system, power supply network, telephone network, administration headquarters, industrial condominium, approved report on environmental impact, bus tracks.</i>
Dist. Agroindustrial de Morrinhos - DIAM	146,66	05	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, sede administrativa, registro em cartório, relatório de impacto ao meio ambiental aprovado. <i>Asphaltic paving, power supply network, administration headquarters, public registration, approved report on environmental impact.</i>
Dist. Agroindustrial de Bom Jesus de Goiás - DIAB	53,46	03	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica. <i>Asphaltic paving, power supply network.</i>
Dist. Agroindustrial de Quirinópolis - DAQ	38,10	04	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, relatório de impacto ao meio ambiental aprovado. <i>Asphaltic paving, power supply network, approved report on environmental impact.</i>

Fonte / Source: Agência Goiana de Desenvolvimento Industrial
Posição / Position: Agosto / August/2007.

5 - Turismo

Tourism



Foto: Jose Alfredo



Foto: Luiz Henrique Vega

- **Turismo**

O Estado de Goiás possui todas as condições propícias para o desenvolvimento do turismo: belezas naturais proporcionadas pela fauna e flora exuberantes do cerrado - segundo mais importante bioma do mundo, belas cachoeiras, serras e chapadas. O patrimônio histórico é riquíssimo, as tradições culturais altamente representativas, a culinária é uma das mais ricas e saborosas do País. E o Estado ainda possui uma infra-estrutura que possibilita ao turista desfrutar de todas estas belezas.

São nove as regiões que dividem Goiás numa verdadeira rota de descobrimentos, aventuras, descanso e muita diversão.

- **Tourism**

The State of Goias has all the right conditions for the development of tourism: natural beauties created by fauna and flora of the exuberant Cerrado – second most important bioma of the world, beautiful waterfalls, mountain ridges and plateaus. The historical patrimony is very rich, the cultural traditions are thoroughly represented, the culinary is one of the tastiest and delicious in the country. And the State has the infra-structure that allows the tourist to discover all this beauty.

There are nine regions that divide Goiás into true routes for discoveries, adventures, rest and a lot of fun.



Salto Corumbá em Corumbá de Goiás-GO



Cidade de Goiás, Goiás



Rio Araguaia / **Araguaia River**



Rio Araguaia / **Araguaia River**

Regiões Turísticas

Região Agro-ecológica compreende o Parque Nacional das Emas - Sítio Natural do Patrimônio Mundial e Reserva da Biosfera do Pantanal, reconhecidos pela Unesco. O Parque nacional das Emas abriga uma riquíssima variedade de flores, plantas, animais e belíssimas paisagens. São 131.868 hectares de reserva.

Região Vale do Araguaia, entrada para o Rio Araguaia, num cenário exuberante com aves, animais e praias de areias brancas. Este rio vem se tornando um dos melhores pólos de ecoturismo, lazer, pesca esportiva e camping do País. Os portões de entrada para o rio são as cidades de Aragarças, Aruanã e as vilas de Bandeirantes e Luís Alves, que possuem serviços especializados em pesca esportiva, com barcos, hotéis, pousadas e restaurantes.

Região do Ouro refere-se à saga dos bandeirantes no Estado de Goiás, compreendendo as cidades de Pirenópolis (Patrimônio Histórico Nacional), Corumbá de Goiás (Sítio Histórico Estadual), Cidade de Goiás (Sítio Histórico do Patrimônio Mundial) e o Parque Estadual da Serra dos Pirineus.

Fundada em 1727, a Cidade de Goiás, Patrimônio Cultural da Humanidade, surgiu como capital do ouro no centro do Brasil. Localizada ao pé da Serra Dourada, cercada por morros verdes e cortada por rios, possui ruas inclinadas e calçadas de pedras. Museus, igrejas, coretos e casarões coloniais, além da culinária especial feita artesanalmente, compõem o turismo do local.

A **Região das Águas** compreende as águas quentes das fontes termais encontradas nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente, as águas minerais e quentes de Cachoeira Dourada, as águas medicinais da Lagoa Santa além das reservas naturais do Parque Estadual de Caldas.

Tourist Regions

Agricultural-ecological Region comprehends the Emu National Park - a Unesco protected Natural Site of World Patrimony and Biosphere Reserve of the Pantanal. The Emu National Park shelters a rich variety of flowers, plants, animals and beautiful scenery. They comprise 131,868 hectares of reserve.

Araguaia Valley Region, entrance to the Araguaia River, in scenery exuberant with birds, animals and white sand beaches. This river has become one of the best centers for ecotourism, leisure, fishing and camping. The entrance gates for the river are the cities of Aragarças, Aruanã and villages of Bandeirantes and Luis Alves, that have specialized services for fishing, with boats, hotels, inns, and restaurants.

Gold Region refers to the saga of the Bandeirantes in the State of Goiás, comprehending the cities of Pirenópolis (National Historic Patrimony), Corumbá de Goiás (State Historical Site), City of Goiás (Historic Site and World Patrimony) and State Park Serra dos Pirineus.

Founded in 1727, the city of Goiás, World Cultural Patrimony, arose as the gold capital in the center of Brazil. Located at the foot of the Serra Dourada (Golden Mountain), surrounded by green hills and cut by rivers, has inclined streets and stone streets. Museums, churches, "coretos" and colonial big houses, apart from the special culinary cooked artistically amount for the local tourism.

The Water Region include the hot waters of the thermal fountains found in the cities of Caldas Novas and Rio Quente, the mineral and hot waters of Serra Dourada, the medicinal waters of Holy Lagoon and also the natural reserves of Caldas State Park, Emborcation Lakes, Blue Lake, Sao Simao and Emborcation.

dos lagos de Emborcação, Lago Azul e São Simão.

“A maior fonte de águas termais do mundo”, com temperaturas que variam de 30° a 57°C e comprovada capacidade terapêutica, está localizada em Caldas Novas e Rio Quente, municípios que abrigam o maior complexo hoteleiro do Estado de Goiás. Há também na região completa infra-estrutura, com aeroporto e ótimos restaurantes.

A **Biosfera de Goyaz** compreende os roteiros da Chapada dos Veadeiros, Terra Ronca, Vale do Paranã, região de Mambá e suas grutas, cavernas e fontes. Esta trilha abriga sítios arqueológicos e a comunidade dos Kalungas, que é remanescente de quilombos.

Sítio Natural do Patrimônio Mundial, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros abrange vários municípios do Nordeste Goiano, com destaque para os municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante e Povoado de São Jorge, que são os principais portões para a Chapada.

A **Região dos Negócios** configura-se como um roteiro de eventos e negócios incluindo a capital, Goiânia, com um significativo crescimento nos últimos anos. Os principais centros de negócios estão localizados nas cidades de Goiânia e Anápolis. O centro de Convenções de Goiânia é um dos mais modernos do País. A rede hoteleira é ampla e a cidade conta com diversas opções de lazer, sendo considerada a capital nacional dos bares. Na região, encontra-se também roteiro místico, “A festa do Divino Pai Eterno”, no município de Trindade, a 18 quilômetros de Goiânia. É uma das mais importantes festas religiosas do País.

Os **Engenhos** é uma região que possui uma diversidade de atrativos de acordo com a identidade regional, como: roteiro da Estrada de Ferro, rota da cachaça, rota dos cristais, com destaque para cidade de Luziânia, reconhecida como Patrimônio Histórico Estadual.

A região do **Vale da Serra da Mesa** tem como destaque o Lago da Serra da Mesa, considerado o quinto maior do Brasil, formando cerca de 300 ilhas e ilhotas propícias à atividade turística.

Nascente do Oeste é uma região que está em processo de desenvolvimento turístico, onde se destaca a cidade de Paraúna com a Serra das Galés, caracterizada por formações rochosas, com figuras esculpidas pelo vento ao longo de milhares de anos, como a pedra da tartaruga, cálice de pedra, esfinge, formato de índio entre outros.

“The largest source of thermal waters in the world”, with temperatures between 30° to 57°C and proved therapeutic capacity, is located in Caldas Novas and Rio Quente, cities that harbor the largest hotel complex in the State of Goiás. In the region there is also a complete infra-structure with airports and excellent restaurants.

The Biosphere of Goyaz includes the routes of Chapada dos Veadeiros, Terra Ronca, Paranã Valley, Mambá region and its dens, caves and fountains. This route hosts archaeological sites and the Kalunga community, which is reminiscent of the “quilombos”.

Natural Site of the World Patrimony, the National Park of Chapada dos Veadeiros contains many cities of the Northeast of Goiás, with special mention to Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante and the County of São Jorge, which are the main access gates to the Chapada.

The Business Region configures itself as a reference of events and business and includes the capital Goiânia, with a significant growth in the recent years. The main business centers are located in the city of Goiânia and Anápolis. The Convention Center of Goiânia is one of the most modern in the country. The hotel chains are large and the city has many leisure options, being considered the national capital of “bars”. In the region we also find mystic (religious) tourism, with the “Festa do Divino Pai Eterno”, in the city of Trindade, 18 km from Goiânia. It is one of the most important religious festivities of the Country.

The Sugarmill is a region that holds numerous regional attractives, such as the Railroad Roads, “cachaça” routes, crystal routes, with prominence to the city of Luziânia, recognized as State Historical Patrimony.

The Serra da Mesa Valley Region has as its main attraction the Serra da Mesa Lake, considered the fifth largest in Brazil, forming around 300 islands and small islands suitable for tourist visitation.

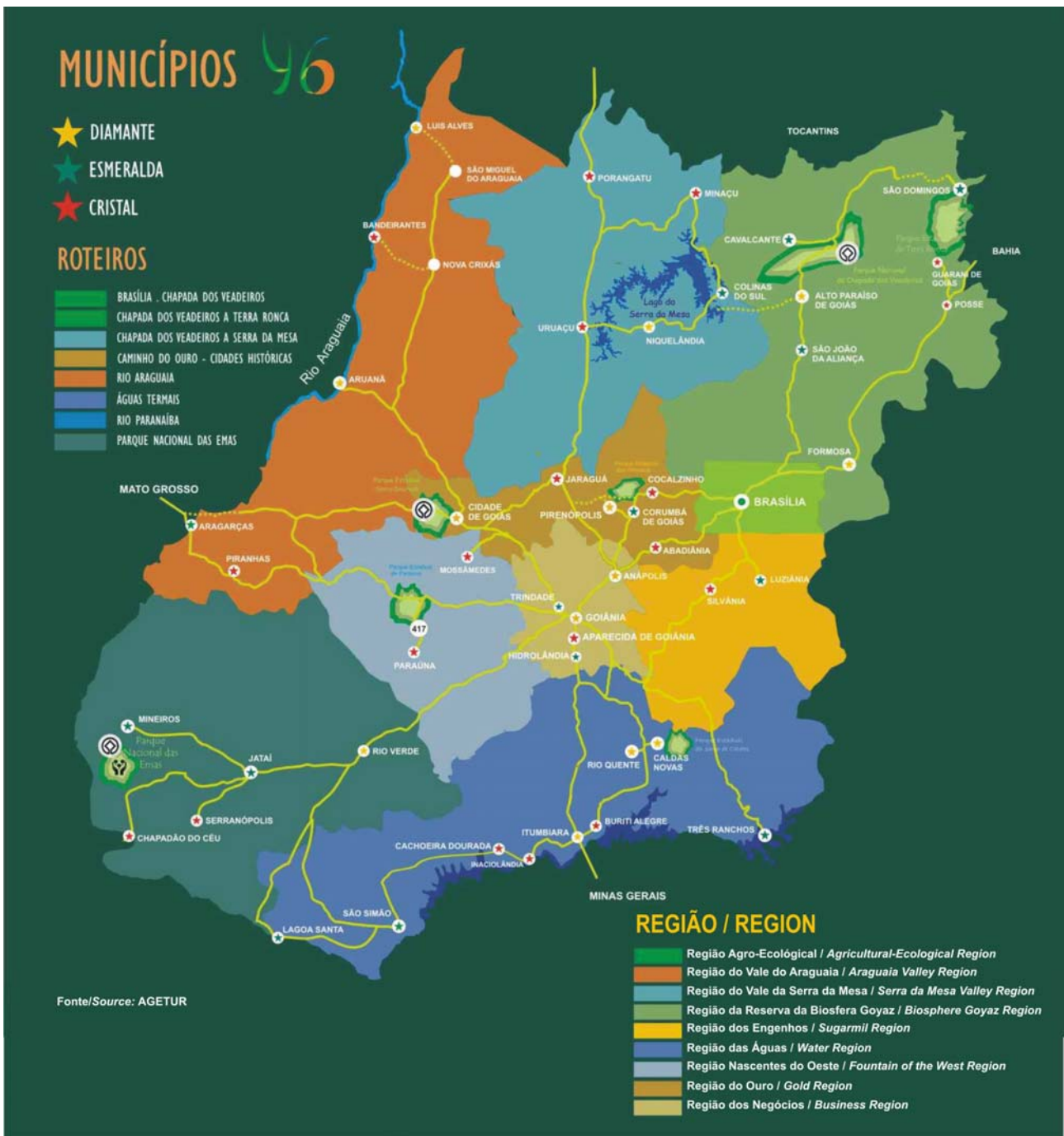
Fountain of the West is a region currently in development for tourism, where the city of Paraúna is the attraction with the Galés Hills, characterized by rocky formations, with sculptured figures made by the wind through thousands of years, such as the turtle rock, rock goblet, sphinx, Indian format and other.

Regiões Turísticas
Regions Tourism
GOIÁS, 2007

Região Turística / Regions Tourism	Município / Municipality
1 Região Agro – Ecológica Agricultural – Ecological Region	Chapadão do Céu Jataí Mineiros Rio Verde Serranópolis
2 Região das Águas Water Region	Buriti Alegre Cachoeira Dourada Caldas Novas Inaciolândia Itumbiara Lagoa Santa Rio Quente São Simão Três Ranchos
3 Região dos Negócios Business Region	Anápolis Aparecida de Goiânia Goiânia Hidrolândia Trindade
4 Região do Ouro Gold Region	Abadiânia Cidade de Goiás Cocalzinho de Goiás Corumbá de Goiás Jaraguá Pirenópolis
5 Região da Reserva Biosfera Goyaz Biosphere Reserve Goyaz Region	Alto Paraíso de Goiás Cavalcante Colinas do Sul Formosa Guarani de Goiás Posse São Domingos São João D'Aliança
6 Região Vale do Araguaia Araguaia Valley Region	Araguarças Aruanã Nova Crixás Piranhas São Miguel do Araguaia
7 Região dos Engenhos Sugarmill Region	Silvânia Luziânia
8 Região Nascentes do Oeste Fountain of the West Region	Paraúna Mossâmedes
9 Região Vale da Serra da Mesa Serra da Mesa Valley Region	Minaçu Niquelândia Porangatu Uruaçu

Fonte/Source: Agetur

Regiões Turísticas
Regions Tourism
 GOIÁS, 2007



6 - Comércio Exterior

Foreign trade



• Comércio Exterior

Na área de comércio exterior os avanços são expressivos, superando todas as expectativas e previsões, com crescimento nominal bem superior a 200% em relação ao dólar. O Estado de Goiás, em 2005, registrou resultado histórico na Balança Comercial, pela primeira vez o saldo superou a barreira de US\$ 1 bilhão, com acréscimo de 539%, referente ao ano de 2000.

A forte evolução das exportações goianas nos últimos anos pode ser verificada por meio das estatísticas. As exportações goianas saltaram de US\$ 544 milhões, em 2000, para US\$ 3,1 bilhões em 2007, representando crescimento nominal em dólar de 470% no período. Esse bom desempenho das vendas externas é atribuído a vários fatores: o Estado está aumentando sua produção primária e industrial, desenvolvendo tecnologia, atraindo novas empresas, modernizando seu parque de indústrias, enfim, ampliando e consolidando mercados.

Em 2007, o complexo carne pela 1ª vez no balanço anual foi o principal item na pauta de exportações, responsável por 32,23% (US\$ 1,026 bilhão), esse resultado é o reconhecimento internacional da sanidade e qualidade dos produtos goianos e também das articulações entre o governo do Estado, produtores rurais, frigoríficos e operadores de mercado. Sendo que a carne bovina participou com 24,35% (US\$ 775,337 milhões), carne de aves 5,94% (US\$ 199,320 milhões) e suínos 1,66% (US\$ 52,920 milhões), e outras carnes 0,28% (US\$ 8,817 milhões). Em segundo o complexo soja representando 27,66% (US\$ 880,899 milhões), da pauta exportadora goiana. Na terceira posição o sulfeto de minérios de cobre com 13,70 % (US\$ 436,290 milhões), produto que estreou em 2007 na pauta goiana de exportações. Outros destaques das exportações foram: ferroligas com US\$ 172,587 milhões (5,42%), milho com US\$ 167,775 milhões (5,27%), couros e derivados US\$ 105,558 milhões (3,31 %).

Entre os países que mais compraram produtos goianos estão: Países Baixos (Holanda) US\$ 535,287 milhões (16,81%), Alemanha US\$ 323,412 milhões (10,15%), China US\$ 314,570 milhões (9,88%), Índia US\$ 247,239 milhões (7,76%), Rússia US\$ 245,168 milhões (7,70%), Espanha US\$ 208,632 milhões (6,55%), Itália US\$ 145,051 milhões (4,55%), Irã US\$ 90,280 milhões (2,83%), Japão US\$ 82,266 milhões (2,58%), Estados Unidos US\$ 77,793 milhões (2,44%), França US\$ 75,489 milhões (2,37%) e Hong Kong US\$ 73,611 milhões (2,31%). O Estado de Goiás, em 2007, comercializou com 149 países.

As importações em 2007 atingiram US\$ 1.702 milhões. com acréscimo de 355% relativo ao

• Foreign Trade

In the area of trade the advances are expressive, surpassing all expectations and forecasts, with nominal growth well over 200% against the dollar. The state of Goiás, in 2005, recorded in the Balance Commercial historic result, the balance for the first time exceeded the barrier of US\$ 1 billion, with increase of 539%, for the year 2000.

The strong trend of exports from Goiás in recent years can be verified by the statistics. Exports from Goiás jumped from US\$ 544 million in 2000 to US\$ 3.1 billion in 2007, representing nominal growth of 470% in dollar in the period. The good performance of foreign sales is attributed to several factors: the state is increasing its primary production and industrial, developing technology, attracting new businesses, modernizing its fleet of industries, in short, consolidating and expanding markets.

In 2007, the complex meat for 1 st time in the annual balance was the main item in the list of exports, accounting for 32.23% (US\$ 1.026 billion), this result is the international recognition of the health and quality of the products and also the union between the government of the State, farmers, refrigerators and market operators. Since beef participated with 24.35% (US\$ 775.337 million), poultry meat 5.94% (US\$ 199.320 million) and pigs 1.66% (US\$ 52.920 million), and other meat 0.28 % (US\$ 8.817 million). In accordance with the soybean complex representing 27.66% (US\$ 880.899 million) of the export total from Goiás. In third position of the sulphide copper ores with 13.70% (US\$ 436.290 million), a product that premiered in 2007 in the roll of exports from Goiás. Other highlights of the exports were: ferroligas with US\$ 172.587milhões (5.42%), corn with US\$ 167.775 million (5.27%), hides and derivatives US\$ 105.558 million (3.31%).

Among the countries that bought more products from Goiás are: Netherlands (Netherlands) US\$ 535.287 million (16.81%), Germany US\$ 323.412 million (10.15%), China US\$ 314.570 million (9.88%), India US\$ 247.239 million (7.76%), Russia US\$ 245.168 million (7.70%), Spain US\$ 208.632 million (6.55%), Italy US\$ 145.051 million (4.55%), Iran US\$ 90.280 million (2.83%), Japan US\$ 82.266 million (2.58%), United States US\$ 77.793 million (2.44%), France US\$ 75.489 million (2.37%) and Hong Kong US\$ 73.611 million (2.31%). The State of Goias, in 2007, marketed in 149 countries.

Imports in 2007 amounted to US\$ 1.702 million, with increase of 355% for the year 2000. The main items purchased were: raw material for production of medicines and fertilizers. machinerv

ano de 2000. Os principais itens adquiridos foram: matéria-prima para produção de medicamentos e fertilizantes, máquinas para indústrias, além de partes de veículos e tratores para as montadoras. Os principais países de origem foram: Estados Unidos US\$ 319,036 (18,75%), Japão US\$ 292,359 (17,18%), Coréia do Sul US\$ 272,10 (16,03%), Suíça US\$ 137,409 (8,08%), China US\$ 102,480 (6,02%), Rússia US\$ 88,356 (5,19%), Tailândia US\$ 88,104 (5,18%), Canadá US\$ 57,892 (3,40%), Argentina US\$ 50,141 (2,95%), Alemanha US\$ 48,196 (2,83%) e França US\$ 38,483 (2,26%), correspondendo a 60% do valor importado.

A corrente de comércio (exportação + importação) do Estado de Goiás, em 2007, totalizou US\$ 4,89 bilhões, acréscimo de 432% em relação ao ano de 2000.

Para o futuro, segundo os especialistas, as perspectivas são positivas, consolidando Goiás como Estado forte no mercado internacional.

industries, in addition to parts of vehicles and tractors for the automakers. The main countries of origin were: United States US\$ 319.036 (18.75%), Japan US\$ 292.359 (17.18%), South Korea US\$ 272.10 (16.03%), Switzerland US\$ 137.409 (8.08%), China US\$ 102.480 (6.02%), Russia US\$ 88.356 (5.19%), Thailand US\$ 88104 (5.18%), Canada US\$ 57.892 (3.40%), Argentina US\$ 50.141 (2, 95%), Germany US\$ 48.196 (2.83%) and France US\$ 38.483 (2.26%), corresponding to 60% of the value imported.

The flow of trade (export + import) of the State of Goiás, in 2007, totaled US\$ 4.89 billion, increase of 432% compared to 2000.

For the future, according to experts, the prospects are positive, consolidating Goiás as strong state in the international market.



Principais Produtos Exportados
Leading exports
 GOIÁS, 2003, 2006, 2007

(US\$ 1.000 FOB)(continua/*continues*)

Produtos / <i>Commodity</i>	2003	2006	2007
Exportação / <i>Exports</i>	1.103.187	2.093.111	3.184.780
Outros grãos de soja, mesmo triturados Soy bean, even triturated	474.012	633.236	628.086
Carnes desossadas de bovino, congeladas Frozen boneless beef	52.290	429.560	526.214
Sulfetos de minérios de cobre Copper ore sulfites	-	-	436.290
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas Fresh or cooled boneless beef	45.482	178.544	236.012
Bagaços e outs.resíduos sólidos, da extr.do óleo de soja Bagasse and other solid residue from soy oil	181.457	208.006	232.467
Milho em grão, exceto para semeadura Grain corn, except for plowing	3.830	6.752	158.882
Pedaços e miudezas, comest.de galos/galinhas, congelados Frozen parts and giblets of flow	35.759	41.794	106.665
Ferronióbio Niobium-iron alloy	42.034	67.262	104.256
Carnes de galos/galinhas, n/cortadas em pedaços, congelados Poultry meat (whole)	8.192	50.398	80.946
Ferroniquel Nickel-iron alloy	8.647	32.343	68.331
Outras formas de amianto (asbesto) Other forms of arbestus	-	-	60.917
Outras carnes de suíno, congeladas Frozen park	22.222	27.791	50.704
Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado Threshed cotton, non carded and uncombed	14.279	14.474	33.383
Outs.couros bovinos, incl.búfalos, divid.umid.pena flor Other cattle hide, incl. Buffalo, green and tanned	16.194	27.616	32.367
Outs.açúcares de cana, beterraba, sacarose quim.pura, sol. Others sugars from sugar cane, beetroot, chemical, saccharousis	900	20.361	31.510
Outs.couros bovinos, incl.búfalos, n/div.umid.pena flor Other cattle hid, incl. Buffalo, not green and tanned	6.047	17.688	28.932
Ouro em barras, fios, perfis de sec.maciça, bulhão dourado Gold in bars, threads and solid ingots	80.005	38.218	27.701
Sorgo em grão, exceto para semeadura Sorgo in grain, except for sowing	4.376	-	24.323
Outros veículos automóveis c/motor diesel, p/carga<=5t Other automotive vehicles with diesel engine	842	13.265	20.919
Preparações alimentícias e conservas, de galos, galinhas Food preparation and conserves of roosters and chickens	255	2.255	17.848
Leite integral, em pó, matéria gorda >1.5%, concentr.n/adoc Whole milk, grainm fat>1.5% concentration, non-sweetened	1.462	2.696	17.444
Outs.couros/peles, int.bovinos, preparas.etc. Other cattle hide (raw)	-	27.086	16.884
Bexigas e estômagos, de animais, exc.peixes, frescas, etc. Animals bladders and stomachs (exc. fish)	4.723	11.143	15.573
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado Soy oil, raw, even without bud	-	4.244	14.983
Lecitinas e outros fosfoaminolipídios Lecithin and other phosphoaminolipids	5.096	10.384	13.544
Adubos ou fertilizantes c/fosforo e potássio Manvre or fertilizers with phosphorus and potassium	-	4.053	12.831

Principais Produtos Exportados
Leading exports
 GOIÁS, 2003, 2006, 2007

(US\$ 1.000 FOB)(conclusão/**conclusion**)

Produtos / Commodity	2003	2006	2007
Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas Other edible offal and veal, frozen	2.029	9.715	9.793
Outros couros/peles bovinos, secos, pena flor Other hides / skins cattle, dried, flower penalty	17	3.429	9.653
Carnes de outs. animais, salgadas, secas, etc. Meat from other animals, salted, dried, etc.	-	-	8.817
Adubos ou fertilizantes c/nitrogenio, fósforo e potássio Manure or fertilizers with nitrogen and phosphorus	-	5.847	8.810
Milho para semeadura Plowing corn	1.188	5.264	8.718
Outros couros int. bovinos, "wet blue", s<=2,6m2 Other entire bovine leather, "wet blue"	-	13.850	8.451
Café não torrado, não descafeinado, em grão Non toasted coffe, non decaffeinated, in grains	437	6.783	8.125
Milho doce, preparado ou conservado, não congelado Sweet corn, prepared or preserved, not frozen	981	4.659	7.819
Outros leites, cremes, em pó, matéria gorda <= 1,5%, concentrado adoc. Other milks, creams, powder, fat <= 1.5%, concentrated adoc.	-	1.654	7.631
Tripas de bovinos, frescas, refrigerada, congelada, salgada defumadas Casings of cattle, fresh, chilled, frozen, smoked salt	8	3.408	5.934
Óleo de girassol, em bruto Sunflower oil (raw)	684	-	5.825
Outs. tomates prepar. conserv. exc. em vinagre, ac. acético Canned tomato sauce (exc. In. vinegar)	4.544	3.289	5.231
Álcool etílico n/desnaturado c/volume teor alcoólico >= 80% Ethanol, n / denatured c / volume alcohol content >= 80%	-	-	5.006
Demais produtos / Other products	85.196	166.044	86.952

Fonte/Source: MDIC/SECEX

Exportação por países de destino
Exports by importing countries
 GOIÁS, 2003, 2006, 2007

(US\$ 1.000 FOB)

Países / <i>Countries</i>	2003	2006	2007	
			Valor / <i>Value</i>	Part (%) <i>Share (%)</i>
Exportação / <i>Exports</i>	1.103.187	2.093.111	3.184.780	100,00
Países Baixos (Holanda) / <i>Netherlands</i>	349.001	467.664	535.287	16,81
Alemanha / <i>Germany</i>	103.601	120.539	323.412	10,15
China / <i>China</i>	50.201	334.766	314.570	9,88
Índia / <i>India</i>	9.206	19.273	247.239	7,76
Rússia / <i>Russia</i>	40.445	62.487	245.168	7,70
Espanha / <i>Spain</i>	44.928	32.972	208.632	6,55
Itália / <i>Italy</i>	21.632	131.044	145.051	4,55
Irã / <i>Iran</i>	13.421	52.007	90.280	2,83
Japão / <i>Japan</i>	53.746	33.594	82.266	2,58
Estados Unidos / <i>United States</i>	95.032	75.949	77.793	2,44
França / <i>France</i>	49.965	50.783	75.489	2,37
Hong Kong / <i>Hong Kong</i>	21.168	43.534	73.611	2,31
Reino Unido / <i>United Kingdom</i>	30.481	62.669	62.591	1,97
Egito / <i>Egypt</i>	8.788	71.478	48.617	1,53
Portugal / <i>Portugal</i>	10.404	12.954	43.838	1,38
Argélia / <i>Algeria</i>	3.048	53.109	42.941	1,35
Arábia Saudita / <i>Saudi Arabia</i>	11.036	37.585	42.388	1,33
Suécia / <i>Sweden</i>	320	5.711	39.809	1,25
Paraguai / <i>Paraguay</i>	5.193	20.222	39.588	1,24
Bélgica / <i>Belgium</i>	22.027	17.917	34.114	1,07
Tailândia / <i>Thailand</i>	11.774	24.634	25.836	0,81
Ilhas Canárias / <i>Canary Islands</i>	-	14.334	23.453	0,74
Emirados Árabes Unidos / <i>United Arab Emirates</i>	3.684	27.885	23.439	0,74
Indonésia / <i>Indonesia</i>	4.515	10.959	20.773	0,65
Argentina / <i>Argentina</i>	8.135	17.563	20.607	0,65
Angola / <i>Angola</i>	9.831	9.265	19.653	0,62
Suíça / <i>Switzerland</i>	2.644	13.921	17.564	0,55
Cingapura / <i>Singapore</i>	2.653	16.774	14.753	0,46
Coréia do Sul / <i>South Korea</i>	9.373	8.729	12.666	0,40
Irlanda / <i>Ireland</i>	1.071	8.701	11.343	0,36
África do Sul / <i>South Africa</i>	1.684	5.320	9.470	0,30
Romênia / <i>Romania</i>	2.702	21.815	9.327	0,29
Paquistão / <i>Pakistan</i>	425	5.636	8.640	0,27
Venezuela / <i>Venezuela</i>	241	8.086	8.559	0,27
Líbia / <i>Libya</i>	76	6.598	8.498	0,27
Finlândia / <i>Finland</i>	5.009	4.026	7.672	0,24
Albânia / <i>Albania</i>	292	2.169	7.461	0,23
Grécia / <i>Greece</i>	216	2.387	7.271	0,23
Líbano / <i>Lebanon</i>	4.933	6.846	6.870	0,22
México / <i>Mexico</i>	3.967	6.149	6.697	0,21
Nigéria / <i>Nigeria</i>	146	2.313	6.280	0,20
Eslovênia / <i>Slovenia</i>	412	1.909	5.899	0,19
Síria / <i>Syria</i>	15	1.863	5.895	0,19
Israel / <i>Israel</i>	23.121	15.469	5.711	0,18
Coveite / <i>Coveite</i>	1.628	4.581	5.517	0,17
Iêmen / <i>Yemen</i>	441	3.633	5.502	0,17
Taiwan (Formosa) / <i>Taiwan</i>	3.113	8.554	5.399	0,17
Dinamarca / <i>Denmark</i>	1.039	7.500	5.334	0,17
Demais países / <i>Others countries</i>	56.403	119.238	96.008	3,01

Fonte/Source: MDIC/SECEX

Principais Produtos Importados
Leading imports
 GOIÁS, 2003, 2006, 2007

(US\$ 1.000 FOB)(continua/*continues*)

Produtos / <i>Commodity</i>	2003	2006	2007
Importação / Imports	376.772	992.574	1.701.579
Automóveis c/motor explosão,1500<cm3<=3000,ate 6 passageiros Gasoline cars, 1,500<cc <=3,000, over 6 passagers	7.829	63.948	206.458
Anticorpo humano c/afin.especific.antígeno transmembranal Human antibody with specific affinity to transmembrane antigen	-	92.022	184.337
Outros cloretos de potássio Potassium chloride	30.687	67.704	98.279
Diidrogeno-ortofosfato de amônio,incl.mist.hidrogen.etc Dihydro-orthophosphate of ammonium, including hydrogenated mixture	18.860	17.136	63.708
Outras partes e acess.p/tratores e veículos automóveis Other parts and accessories for tractors and vehicles	18.108	35.176	47.077
Motores diesel/semidiesel,p/veic.cap.87, 1500<cm3<=2500 Diesel/semi-diesel engines	16.169	28.050	43.165
Automóveis c/motor explosão,cm3>3000,sup.6 passageiros Automobile w/ explosion engines, cm³ >3000, for 6 passengers	2.562	4.208	43.049
Outras partes p/aviões ou helicópteros Other parts for airplanes or helicopters	53	4.982	35.134
Outras partes e acessórios de carroçarias p/veic.automóveis Other parts and body accessories for automotive vehicles	8.655	18.345	34.288
Uréia com teor de nitrogênio>45% em peso Urea with nitrogen conténs >45% in weight	6.139	7.076	30.161
Caixas de marchas p/veiculos automóveis Gear-boxes for automotive vehicles	4.828	14.515	29.178
Automóveis c/motor diesel,cm3>2500,sup.6 passageiros Diesel engine cars, > 2,500 cc, over 6 passengers	15.740	33.844	26.434
Automóveis c/motor explosão,1500<cm3<=3000,sup.6 passageiros Gasoline cars, 1,500<cc <=3,000	350	8.307	22.873
Sulfato de amônio Ammonium sulfate	6.301	5.970	21.361
Chassis c/motor diesel e cabina,p/carga<=5t Chassis w/ diesel motor and cabin, for cargo	-	4.939	20.885
Outros medicamentos c/compostos heterocicl.etc.em doses Other medicines with heterocycle compounds	-	13.452	18.301
Outs.equipamentos terminais ou repetidores Other terminal or repetition equipment	-	-	18.136
Medicamento c/outs.vitaminas/provitaminas,etc.em doses Medicine with other vitamins and provitamins	-	13.024	16.744
Enxofre a granel,exc.sublimado,precipitado ou coloidal Sulfur in bulk (except sublimated)	6.103	10.288	15.838
Outs.adubos/fertiliz.miner.quim.c/nitrogenio e fósforo Other chemical fertilizers containing nitrogen	4.781	6.656	14.580
Superfosfato,teor de pentóxido de fósforo (p2o5)>45% Superphosphate, phosphorus pentoxide grade (p2o5)>45%	5.873	5.183	14.462
Outros tratores Other tractors	-	3.209	13.217
Adubos ou fertilizantes c/nitrato e fosfato Manvre or fertilizers with phosphorus and potassium	582	3.680	13.007
Eixos d/transm.c/diferencial p/veícs.automs. Transmission axle w/ differential for automotive vehicles	-	-	11.536
Medicamento contendo deoxirribonuclease,em doses Medicine with deoxirribonucleases, in doses	-	5.084	11.523
Outras colheitadeiras de algodão Other cotton harvesters	1.429	2.851	11.367
Outros medicamentos c/prods.pos.2930 a 2932,etc.em doses Other medicine with prods. pos.2930 to 2932, etc	-	11.673	10.732
Outros controladores eletron.automat.p/veic.automóveis Other autom. eletron. Controller for automotive vehicles	3.011	6.084	10.714

Principais Produtos Importados
Leading imports
 GOIÁS, 2003, 2006, 2007

(US\$ 1.000 FOB)(conclusão/**conclusion**)

Produtos / Commodity	2003	2006	2007
Outros compostos organo-fosforosos Other organic fosforosos	6	1.567	9.779
Jogos de fios p/velas de ignição e outros fios p/ veículos Games of wires for candles, and other ignition wires for vehicles	1.075	4.628	9.737
Outros compostos heterocicl. heteroátomo nitrog. Other heterocycle, heteroatoms, nitrogen compounds	266	10.348	9.633
Trigo (exc.trigo duro ou para semeadura),e trigo com centeio Wheat (excl. durum wheat or for sowing), and wheat with rye	7.083	5.071	9.544
Outros motores de explosão,p/veic.cap.87,sup.1000cm3 Other internal combustion engines for vehicles cap.87 sup 1000cm3	6.070	7.157	9.318
Partes de outras maquinas e aparelhos para colheita, debulha,etc. Parts of other machines and apparatus for harvesting, threshing, etc.	542	2.253	8.914
Clonazepam Clonazepam	9	10.959	8.858
Outros polímeros de etileno,em formas primarias Other polymers of ethylene, in primary forms	66	2.982	8.114
Bromazepam Bromazepam	10	6.564	7.166
Outras maquinas digital para processar dados,bater/eletr.portat.p<=10kg Other machines to process digital data, hitting / eletr.portat.p <= 10kg	12	1.630	6.776
Outras frações do sangue,prod.imunol.modif.(medicamentos) Other fractions of blood, prod.imunol.modif. (Medicines)	-	3.716	6.691
Outros medicamentos cont.prods.para fins terapêuticos,etc.doses Other medicines cont.prods. For therapeutic purposes, etc. doses	-	1.577	6.413
Outros compostos heterociclo com cloro,sem flúor nem bromo Other compounds heterociclo with chlorine, fluorine or bromine without	21	133	6.135
Partes para assentos,de outras matérias Parties to seats, other matters	250	2.840	6.052
Outros freios e partes, para tratores/veículos automotores Other brakes and parts for tractors / automobile	-	-	6.000
Outros eixos e partes, para veículos automóveis Other shafts and parts for cars	-	-	5.901
Ferramentas de embutir/estampar/puncionar,de met.comuns Tools to embed / estampar / punching, met. common	4.568	77	5.611
Automóveis com motor explosão,cm3>3000,até 6 passageiros Cars with engine explosion, cm3> 3000, up to 6 passengers	787	1.923	5.465
Esferas,etc.forjadas/estampadas,de ferro/aço,para moinhos Spheres, etc.forjadas / state of iron / steel, for windmills	-	3.101	5.326
Motores diesel/semidiesel,para veículos cap.87, 2500<cm3<=3500 Diesel engines / semi for vehicles cap.87, 2500<cm3<=3500	42	55	5.305
Aviões a turboelice,etc.multimotores,2t<peso<=7t,vazios Planes to turboelice, etc.. Multimotores, 2t <weight <= 7t, empty	-	-	5.305
Outras unidades de discos magnéticos Other units of magnetic disks	-	1.275	5.130
Demais produtos / Other products	197.904	437.308	457.859

Fonte/Source: MDIC/SECEX

Importação por países de origem
Imports by exporting countries
 GOIÁS, 2003, 2006, 2007

(US\$ 1.000 FOB)

Países / <i>Countries</i>	2003	2006	2007	
			Valor / <i>Value</i>	Part (%) <i>Share (%)</i>
Importação / Imports	376.772	992.574	1.701.579	100,00
Estados Unidos / <i>United State</i>	21.189	165.099	319.036	18,75
Japão / <i>Japan</i>	140.380	191.808	292.359	17,18
Coréia do Sul / <i>South Korea</i>	1.769	66.658	272.710	16,03
Suíça / <i>Switzerland</i>	2.161	115.919	137.409	8,08
China / <i>China</i>	9.909	60.242	102.480	6,02
Rússia / <i>Russia</i>	26.344	48.841	88.356	5,19
Tailândia / <i>Thailand</i>	11.779	48.792	88.104	5,18
Canadá / <i>Canada</i>	21.882	26.241	57.892	3,40
Argentina / <i>Argentina</i>	29.416	30.165	50.141	2,95
Alemanha / <i>Germany</i>	12.444	33.485	48.196	2,83
França / <i>France</i>	4.749	7.224	38.483	2,26
Itália / <i>Italy</i>	17.976	25.905	30.174	1,77
Índia / <i>India</i>	19.340	40.739	28.976	1,70
Ucrânia / <i>Ukraine</i>	3.166	1.498	20.030	1,18
Belarus / <i>Belarus</i>	3.704	14.697	16.909	0,99
Espanha / <i>Spain</i>	3.263	6.050	11.557	0,68
Israel / <i>Israel</i>	2.891	2.862	10.621	0,62
Polônia / <i>Poland</i>	3.968	6.680	9.470	0,56
Chile / <i>Chile</i>	6.136	17.858	8.238	0,48
Taiwan (Formosa) / <i>Taiwan</i>	221	9.923	6.705	0,39
Austrália / <i>Australia</i>	536	5.492	6.694	0,39
Países Baixos (Holanda) / <i>Netherlands</i>	4.484	5.090	6.421	0,38
Venezuela / <i>Venezuela</i>	118	5.247	5.099	0,30
Uruguai / <i>Uruguay</i>	258	4.868	4.584	0,27
Suecia / <i>Sweden</i>	2.749	3.406	4.327	0,25
Tunísia / <i>Tunisia</i>	713	3.463	4.291	0,25
Marrocos / <i>Morocco</i>	418	3.861	3.661	0,22
Irlanda / <i>Ireland</i>	160	2.113	3.493	0,21
Cazaquistão / <i>Kazakhstan</i>	-	8.198	2.817	0,17
Bélgica / <i>Belgium</i>	212	1.140	2.490	0,15
México / <i>Mexico</i>	708	3.277	2.164	0,13
Dinamarca / <i>Denmark</i>	343	2.622	1.867	0,11
Hong Kong / <i>Hong Kong</i>	743	1.363	1.798	0,11
Malásia / <i>Malaysia</i>	1.948	4.790	1.709	0,10
Bolívia / <i>Bolivia</i>	-	291	1.475	0,09
Equador / <i>Ecuador</i>	441	966	1.117	0,07
Demais países / <i>Others countries</i>	20.255	15.704	9.726	0,57

Fonte/Source: MDIC/SECEX

7 - Infra-estrutura

Infrastructure



• Econômica

– Transporte

No Estado de Goiás, o **transporte rodoviário** é o responsável pela grande maioria dos deslocamentos de cargas e passageiros. Existem 24,9 mil km de rodovias no Estado, entre rodovias estaduais e federais, dos quais 12,3 mil km são pavimentados, ou seja, 49,4%. Eixos rodoviários de fundamental importância em nível nacional recortam o Estado. Entre eles destacam-se: A radial **BR-153** rodovia que integra o Norte ao Sul do País, possui 678 km em solo goiano. A **BR-060** que liga o Distrito Federal à capital - Goiânia e ao Estado do Mato Grosso, percorre uma das áreas mais ricas e produtivas de Goiás, o Sudoeste Goiano. A **BR-050** liga o Distrito Federal ao Sul do País e recorta porção importante do sudeste do Estado.

O Estado de Goiás conta hoje, principalmente, com duas possibilidades de transporte em grande escala para exportar: Através da **Ferrovía Centro Atlântica**, que atende a região do sudeste do Estado e o Distrito Federal, no chamado corredor de exportação Centro - Leste, atingindo os portos do Espírito Santo – Tubarão e Vitória, e o Porto de Santos. A FCA interliga-se às principais ferrovias brasileiras e atravessa uma das maiores áreas de produção agrícola do País. Atualmente, as principais cargas transportadas em Goiás são formadas por grãos, calcário, fertilizantes e derivados de petróleo.

Acrescente-se a esta estrutura ferroviária a Estação Aduaneira Interior (EADI) – Anápolis - **Porto Seco Centro Oeste**, destinado a desembarçar e diminuir o custo e o tempo para importação e exportação. A EADI de Anápolis abrange uma área que cobre quase toda a Região Centro-Oeste, o norte de Minas Gerais, Pará e Maranhão.

Ao sul do Estado localiza-se o **Porto Fluvial de São Simão**, pertencente à **Hidrovia Paranaíba-Paraná-Tietê**. Com transbordo ferroviário em Conchas/ Pederneiras (SP), atinge-se o complexo portuário de Santos (SP).

Outro destaque em termos de infra-estrutura de transportes para a região é o poliduto da Transpetro, Paulínia–Goiânia–Brasília, que fornece quase todo o combustível a granel (cerca de 90%) para o Centro Oeste.

Em futuro próximo, o Estado de Goiás terá possibilidade de utilização dos portos do norte do País, Belém (PA) e Itaquí (MA), formando um corredor de exportação “Centro - Norte”, através da implantação da **Ferrovía Norte Sul** pelo governo federal. Está aqui a grande chance de

• Economic

– Transportation

*In the State of Goiás, road transportation is responsible for the majority of movements of cargo and passengers. There are 24.9 thousand km of highways in the State, between state and federal roads, of which 12.3 thousand km are paved, representing 49.4%. Some essential national highways cross the State of Goiás. Among these, the **BR-153** thruway connects the north to the south, with 678 km throughout Goiás territory. The **BR-060** links the Federal District with Goiânia, the state capital, and with the State of Mato Grosso, running through the southwest of Goiás, one of the richest and most productive area of the state. The **BR-050** connects the Federal District to the south of Brazil, running through the southeast of Goiás.*

*Today, the state of Goiás counts on two principal alternatives of large-scale transportation for exporting. The **Ferrovía Centro Atlântica** (Center Atlantic Railway), attending to the southeastern region of the state and to the Federal District, in the so-called Centro - Leste export corridor, arriving at the ports of Espírito Santo - Tubarão and Vitória - and at the port of Santos. The FCA interconnects the main Brazilian railroads and crosses through one the country's largest agricultural area. The main shipments in Goiás are grain, limestone, fertilizers and oil byproducts.*

Adding to this railroad structure, the Estação Aduaneira Interior (EADI) in Anápolis (customs) - Porto Seco Centro Oeste is meant for clearing imports and exports as well as for lowering their costs and shortening the time consumed. The AEDI of Anápolis covers an area embracing almost the entire Middle West area, the north of Minas Gerais and the States of Pará and Maranhão.

The Porto Fluvial de São Simão (fluvial port) is located in the south of Goiás and belongs to the Hidrovia Paranaíba - Paraná - Tietê (waterway). With railroad transshipment at Conchas / Pederneiras (SP), one can reach the port of Santos (SP).

Another important infrastructure item is the Transpetro Paulínia - Goiânia - Brasília pipeline, which supplies the Middle West with almost all the fuel (about 90%) it needs.

In the near future, the State of Goiás may have a good opportunity to use the ports of Belém (PA) and Itaquí (MA) in the north of Brazil through the Centro - Norte corridor. after the

desenvolvimento para a região, principalmente para Goiás que fica posicionado a meio caminho. Ao ligar o Estado de Goiás e toda região Centro-Oeste ao Norte e ao Sudeste, a **Ferrovía Norte-Sul** terá o papel fundamental de mudar o perfil econômico do Brasil Central, pela competitividade que vai conferir aos produtos regionais.

De 1987 até 2006, foram construídos 215 quilômetros, entre Açailândia e Aguiarnópolis (TO) os quais se encontram em operação desde 1996. Um trecho de 96 km, de Aguiarnópolis (TO) até Babaçulândia (TO) se encontra em construção. O trecho goiano da Ferrovía Norte-Sul terá extensão de 427km, desde o Porto Seco (Estação Aduaneira Interior) de Anápolis até a divisa com o Estado do Tocantins. O primeiro trecho goiano da ferrovia, de 40 quilômetros, ligando Anápolis a Ouro Verde está sendo construído, cujas obras sofreram paralisações ao longo dos últimos 3 anos.

O **modal aéreo** em Goiás também está sendo otimizado. Um projeto de grande interesse para Goiás é a ampliação, expansão e modernização do Aeroporto Santa Genoveva de Goiânia. Com as obras já iniciadas, o novo terminal terá capacidade para atender 1 milhão de usuários/ano.

completion of the Ferrovía Norte Sul by the federal government. This would be a unique development opportunity for Goiás as it is located halfway. When interconnecting the State of Goiás and the Middle West to the north and the southeast of Brazil, the Ferrovía Norte Sul will play an essential part in changing the economic profile of the center region of Brazil by giving a new competitiveness to the local products.

From 1986 until 2006, 215 km were constructed between Açailândia and Aguiarnópolis (TO), which have been operating since 1996. A 96 km sector, from Aguiarnópolis (TO) to Babaçulândia (TO) is under construction. The part in Goiás of the North-South Railway will have a 427 km extension, from the Dry Port (Inland Custom Station) from Anápolis to the border of the State of Tocantins. The first part in Goiás of the railway, 40 km long, connecting Anápolis to Ouro Verde is under construction, even though it has suffered stoppages in the last 3 years.

The aerial modal is also being optimized in Goiás. A project of great interest to Goiás is the amplification, expansion and modernization of the Santa Genoveva Airport in Goiânia. Already under way, the new terminal will have the capacity to receive 1 million users/year.

Rede Rodoviária
Highway Network
GOIÁS, 2007.

(Km)

Categoria Category	Total Total	Planejada Planned	Construção Constructing	Não pavimentadas Unpaved	Pavimentando Paving	Pavimentada Paved
Total	24.931,3	1.766,7	-	9.366,9	1.446,7	12.351,0
Federal Federal	4.159,0	637,7	-	244,9	222,4	3.054,0
Estadual coincidente State Passing	2.025,0	0,0	-	259,0	98,0	1.668,0
Estadual State	18.747,3	1.129,0	-	8.863,0	1.126,3	7.629,0

Fonte/Source: Transportation and Workmanship Agency of Goiás.

Preliminar / **Preliminary**



A transformação do Aeroporto da cidade de Anápolis em um grande terminal de cargas do Centro Oeste é outro grande projeto do Estado na área de transportes em Goiás.

Devido à sua localização estratégica e proximidade com Brasília, o Município de Anápolis abriga desde 1972 a Base Aérea de Anápolis. A BAAN foi a primeira base, da Força Aérea Brasileira (FAB), a ser planejada para a operação de uma aeronave específica, os caças supersônicos Mirage, preparados para a defesa do espaço aéreo nacional. No ano de 2000, a BAAN passou a ser também a sede do Projeto SIVAM – Sistema Integrado de Vigilância da Amazônia, complexo tecnológico da Força Aérea Brasileira para supervisionar o tráfego aéreo das regiões fronteiriças com países limítrofes.

Além dos aeroportos de Goiânia (2) e Anápolis (2), o Estado de Goiás possui mais 12 aeroportos em operação nas cidades de: Rio Verde, Jataí, Itumbiara, São Simão, Caldas Novas, Catalão, Luziânia, Posse, Formosa, Niquelândia, Minaçu e Porangatu. Existem outros 25 aeródromos em operação homologados pelo DAC.

The transformation of the Airport in the city of Anápolis into a large cargo terminal for the Center West is a large State project in the area of transportation in Goiás.

Due to its strategic location and proximity to Brasília, the city of Anápolis shelters since 1972 the Anápolis Aerial Base (BAAN). The BAAN was the first Brazilian Air Force (FAB) to be planned for the operation of a specific aircraft, the supersonic jets Mirage, prepared for the defense of the national air space. In the year 2000, the BAAN also became the site of project SIVAM, Integrated System of Vigilance of the Amazon, the technological complex of the Brazilian Air Force to supervise the air traffic in the bordering regions with foreign counties.

Besides the airports of Goiânia (2) and Anápolis (2), the State of Goiás has 12 other airports in operation in the cities of: Rio Verde, Jataí, Itumbiara, São Simão, Caldas Novas, Catalão, Luziânia, Posse, Formosa, Niquelândia, Minaçu e Porangatu. There are 25 air strips in operation currently authorized by the DAC – Department of Civil Aviation

Hidrovia São Simão
Watercourse São Simão



Ferrovias / Railroads



Rodovias / Roads



Porto Seco Anápolis
Dry Port Anápolis



- Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Um dos projetos de destaque do governo Estadual, em implantação, a Plataforma Logística Multimodal de Goiás vai consolidar a cidade de Anápolis como um dos principais centros distribuidores do País. Orçada em R\$ 250 milhões e contando com a participação da iniciativa privada, a implantação do projeto será realizada em quatro etapas abrangendo uma área de 618 hectares.

O projeto global prevê terminais de frete aéreo, aeroporto internacional de cargas, pólo de serviços e administração, centro de carga rodoviária e terminal de carga ferroviária. A área da primeira etapa do projeto foi dotada de infraestrutura pelo governo estadual (pavimentação, drenagem, instalação de serviços de água, energia elétrica e telefonia) para em breve começar a receber as empresas de logística e distribuição.

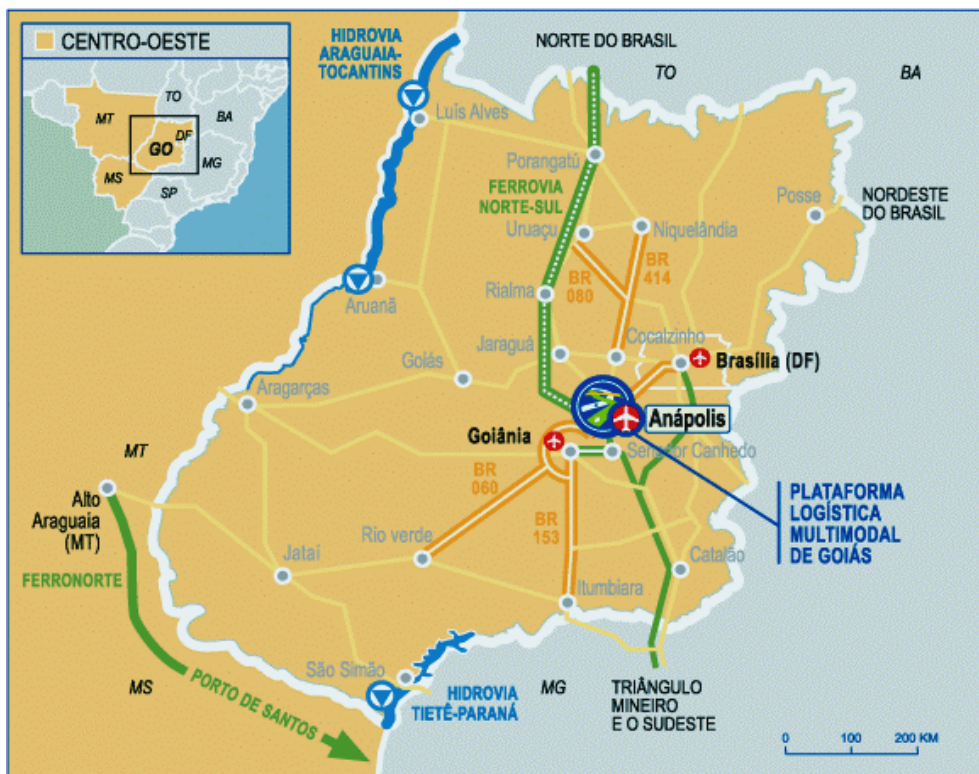
A Plataforma está localizada em entroncamento rodoviário, em área contígua ao Distrito Agroindustrial de Anápolis – DAIA e à Estação Aduaneira do Interior – Porto Seco Central Oeste, que realiza serviços de desembarço alfandegário. O empreendimento terá ligações com duas ferrovias, a Centro-Atlântica e o quilômetro zero da Ferrovia Norte-Sul.

- Multimodal Logistic Platform of Goiás

One of the stand out projects the State government is implementing, the Multimodal Logistic Platform will consolidate the city of Anápolis as one of the main distribution centres of the country. Estimated in R\$ 250 million and counting with the participation of private initiative, the implementation of the project will be carried out in four stages covering an area of 618 hectares.

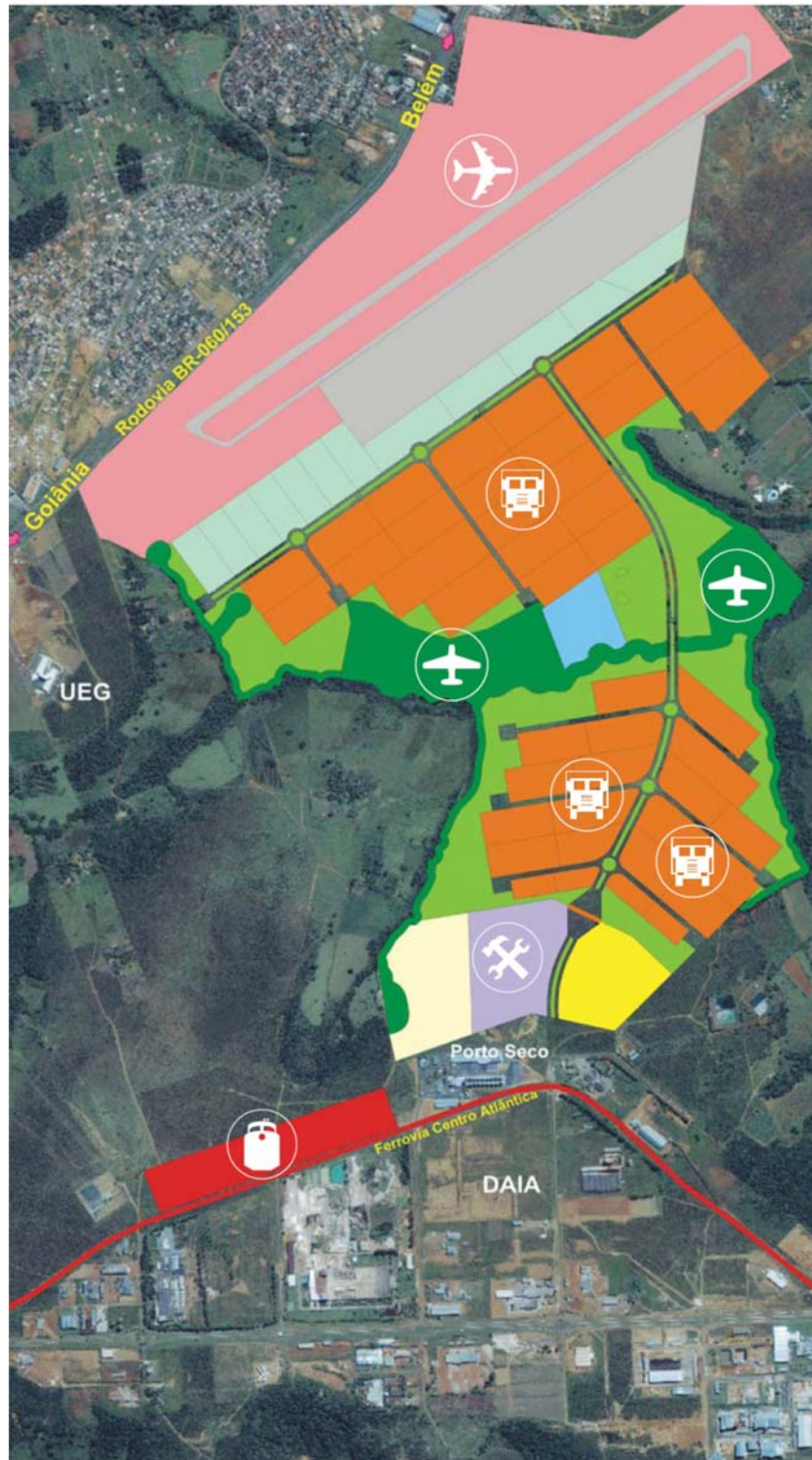
The project foresees global air cargo terminals, international cargo airport, hub services and administration centre of road freight and rail freight terminal. The area of the first stage of the project was equipped with infrastructure by the state government (paving, drainage, installation of services of water, electricity and telephones) to soon begin receiving companies, logistics and distribuição.

The Platform is located at a road junction in an area contiguous to the District Agroindustrial of Anápolis - DAIA and the Customs station of the Interior - Porto Seco Central West, which performs customs services. The venture will have links with two railroads, the Centre-Atlantic and the Ferrovia zero km north-south.



Centro de Transportes Terrestres	Ground Transportation Center
- Área total: 1.870,8 mil m ²	- Total area: 1,870.8 - 1,000 m ²
- Distribuição dos lotes: 42 lotes em 12 quadras	- Distribution of lots: 42 lots on 12 blocks
- Implantação: 724,9 mil m ² (1ª etapa)	- Deployment: 724.9 m ² (1st stage)
1.145,9 mil m ² (2ª etapa - previsão)	1,145.9 – 1,000 m ² (2nd stage-forecast)
Pólo de Serviços e Administração	Pole Service and Administration
- Área total: 439,7 mil m ²	- Total area: 439.7 m ²
- Distribuição dos lotes: 4 quadras	- Distribution of lots: 4 blocks
- Serviços para caminhões: 128,3 mil m ²	- Services for trucks: 128.3 m ²
- Administração: 157,5 mil m ²	- Administration: 157.5 m ²
- Hotel e centro de serviços: 151,1 mil m ²	- Hotel and service center: 151.1 m ²
- Implantação: prevista para a 1º etapa	- Deployment: scheduled for the 1st stage
Terminal Ferroviário de Carga	Rail Freight Terminal
- Área total: 434,3 mil m ²	- Total area: 434.3 m ²
- Implantação: prevista para a 4ª etapa	- Deployment: scheduled for the 4th stage
Aeroporto Internacional de Cargas	International Airport charges
- Extensão da pista ampliada: 2.842 metros	- Extension of the runway extended: 2,842 meters
- Largura da pista: 45 metros	- Width of the runway: 45 meters
- Implantação: prevista para a 3ª etapa	- Deployment: scheduled for the 3rd stage
Terminal Aéreo de Carga	Air Cargo Terminal of
- Área total: 383,8 mil m ²	- Total area: 383.8 m ²
- Distribuição dos lotes: 11 lotes em 2 quadras	- Distribution of lots: 11 lots in 2 blocks
- Implantação prevista para a 3ª etapa.	- Deployment scheduled for the 3rd stage.

Composição da Plataforma Logística Multimodal
Composition of the Multimodal Logistical Platform



Projeto conceitual da Plataforma Logística
Conceptual project of Logistics Platform

- Energia Elétrica

Goiás possui 8.321,6 megawatts (MW) de capacidade instalada de geração de energia hidrelétrica. Atualmente, são 59 empreendimentos em operação. Para os próximos anos, está prevista adição de 1.650,8 MW na capacidade de geração de energia elétrica do Estado, provenientes dos 12 empreendimentos atualmente em construção e mais 24 com sua outorga assinada.

Goiás conta com 31 usinas termelétricas, com destaque para a utilização do bagaço de cana nas usinas de Goianésia, Goiasa e Vale do Verdão. Hoje, Goiás exporta 60% da energia gerada. O aumento do fornecimento de energia é importante para dar suporte ao acelerado crescimento econômico de Goiás nos últimos anos. Em 2002, foi inaugurada a usina de Cana Brava situada nos municípios de Minaçu, Cavalcante e Colinas do Sul, atingindo 5 outros municípios, cuja capacidade instalada é de 466 MW. Trata-se do primeiro investimento da Tractebel Energia no Estado. A usina de Corumbá IV, com 127 MW de potência e custo de implantação da ordem de R\$ 600 milhões, entrou em operação no início de 2006.

- Power

Goiás has 8,321.6 megawatts (MW) of installed capacity for generation of hydroelectric energy. Currently, there are 59 ventures in operation. For the coming years, it is projected the addition of 1,650.8 MW in the energy generation capacity of the State, coming from the 12 ventures currently in construction and over 24 with authorization already signed.

Goiás has 31 thermoelectric plants, highlighting the use of bagasse from sugar cane in the plants of Goianésia, Goiasa and Vale do Verdão. Today, Goiás exports 63% of its generated energy. The increase in supply of energy is important in order to support the accelerated economic growth of the State of Goiás in the past years. In 2002, the Cana Brava plant was inaugurated in the cities of Minaçu, Cavalcante and Colinas do Sul, reaching 5 others counties, whose installed capacity is 466 MW. This is the first investment by Tractebel Energy in the State of Goiás. The Corumbá IV plant, with 127 MW potency and implementation cost of R\$ 600 million has begun to operate in the beginning of 2006



USINAS do tipo UHE (Usina Hidrelétrica de energia) em Operação
Operating UHE POWER PLANTS (Hydroelectric power plant)
 GOIÁS, 2007

Usina <i>Power plant</i>	Rio <i>River</i>	Potência (MW) <i>Power (MW)</i>	Tipo <i>Type</i>	Município <i>Municipality</i>
Itumbiara	Paranaíba	2.280,00	UHE	Itumbiara - GO Tupaciguara - MG
São Simão	Paranaíba	1.710,00	UHE	Santa Vitória - MG São Simão - GO
Serra da Mesa	Tocantins	1.275,00	UHE	Cavalcante - GO Minaçu - GO
Emborcação	Paranaíba	1.192,00	UHE	Cascalho Rico - MG Catalão - GO
Cachoeira Dourada	Paranaíba	658,00	UHE	Cachoeira Dourada - MG Itumbiara - GO
Cana Brava	Tocantins	466,00	UHE	Cavalcante e Minaçu - GO
Corumbá I	Corumbá	375,00	UHE	Caldas Novas - GO Corumbaíba - GO
Corumbá IV	Corumbá	127,00	UHE	Luziânia e outros – GO
Queimado	Preto	105,00	UHE	Cristalina - GO Unaí - MG
Espora	Corrente	32,00	UHE	Aporé / Serranópolis / Itarumã - GO
Mosquitão	Caiapó	30,00	PCH	Arenópolis/Iporá - GO
Piranhas	Piranhas	18,00	PCH	Piranhas - GO
São Domingos	São Domingos	14,34	UHE	São Domingos - GO
Santa Edwiges II	Buritis	13,00	PCH	Buritinópolis/Mambaí - GO
Santa Edwiges I	Piracanjuba	10,10	PCH	Buritinópolis/Posse - GO
Rochedo	Meia Ponte	4,00	PCH	Piracanjuba - GO
Lago Azul	Ribeirão Castalhano	4,00	PCH	Ipameri - GO
São Patrício	Das Almas	3,01	PCH	Rianópolis - GO
Alto Araguaia	Araguaia	1,80	CGH	Santa Rita do Araguaia - GO Alto Araguaia - MT
Rio Bonito	Rio Bonito	1,00	PCH	Caiapônia - GO
Aporé	Aporé	0,81	CGH	Aporé - GO
São Bento	São Bento	0,62	CGH	Catalão - GO
Areas & Castelani	Maria Ferreira	0,54	CGH	Posse - GO
Mambaí	Corrente	0,35	CGH	Sítio D'Abadia - GO
Mosquito	Mosquito	0,34	CGH	Campos Belos - GO
Eletrocéu	Formoso	0,30	CGH	Chapadão do Céu - GO
PG-2	Ribeirão das Éguas	0,29	CGH	Ipameri - GO
Fazenda Jatobá	Rego D'Água	0,06	CGH	Jataí - GO
Total: 28 Usinas / Power plants		Potência Total / Total Power: 8.321,56 MW		

Fonte/Source: ANEEL

UHE – Usina Hidrelétrica / **UHE - Power Plain hydroelectric**

PCH – Pequena Central Hidrelétrica / **PCH - Small Hydroelectric Center**

CGH – Central Geradora Hidrelétrica / **CGH – Hydroelectric Generating Plant**

USINAS do tipo UTE (Usina Termelétrica de Energia) em Operação
Operating UTR POWER PLANTS (Thermoelectric power plant)
GOIÁS, 2007

Usina Power Plant	Potência (MW) Power (MW)	Municípios Municipality	Combustível Fuel	Classe Combustível Fuel Class
Aruaná - Termoeletricas S/A (1)	53,6	Goiânia	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Goiasa	46,5	Goiatuba	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
DAIA (1)	44,3	Anapólis	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Jalles Machado S/A	40,0	Goianésia	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
CNT - Companhia Níquel Tocantins	35,0	Niquelândia	Óleo Combustível Diesel	Fóssil Fossil
Vale do Verdão S/A - Açúcar e Alcool	19,0	Turvelândia	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Copebrás	14,8	Catalão	Efluente Gasoso Gaseous effluent	Fóssil Fossil
Anicuns S/A Alcool e Derivados	12,8	Anicuns	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Goianésia	10,3	Goianésia	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Pite Destilaria	9,0	Itapuranga	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Destilaria Vale Verde S/A	7,1	Itapaci	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Destilaria Nova União S/A (Nova Geração)	6,2	Jandaia	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Santa Helena Açúcar e Alcool	5,6	Santa Helena de Goiás	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Cooper-Rubi	4,0	Rubiataba	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Abatedouro São Salvador	3,7	Itaberaí	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Coniexpress	3,6	Nerópolis	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Centroalcool S/A	3,4	Inhumas	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Caramuru Alimentos Ltda	3,1	São Simão	Lenha Firewood	Biomassa Bio gas
CRV Industrial Ltda	2,4	Carmo do Rio Verde	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Campos Belos de Goiás - CELG	2,0	Campos Belos	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
LASA - Lago Azul S/A	2,0	Ipameri	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Frigorífico Margem	1,6	Rio Verde	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Cia Brasileira de Bebidas - Filial Cebrasa	1,4	Anapólis	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Complem I	1,2	Morrinhos	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Santa Terezinha de Goiás - CELG	1,0	Santa Terezinha de Goiás	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Destilaria Catanduva Ltda	1,0	Rio Verde	Bagaço de Cana Cane Bagasse	Biomassa Bio gas
Wal Mart Combo	1,0	Goiânia	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Cia Brasileira de Bebidas - Filial Goiânia	0,6	Goiânia	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Rio Vermelho	0,4	Anapólis	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Frigorífico Margem	0,4	Goiás	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil
Aeroporto Santa Genoveva	0,4	Goiânia	Óleo Diesel Diesel	Fóssil Fossil

Total: 31 Usinas / **Power plants**

Potência Total / **Total Power:** 337,327 MW

Fonte/Source: Aneel/Empresas/CELG

(1) Usina desativada em dez/2006 / (1) **Power plant disabled in dec/2006**

- Telecomunicações

A privatização do setor de telecomunicações ocorrida em 1998 propiciou a alocação de pesados investimentos no setor em Goiás. Atualmente, no segmento de telefonia fixa operam no Estado: BrasilTelecom e GVT (Global Village Telecom). Na telefonia celular, as empresas: Vivo, Claro, BrasilTelecom e TIM. Os investimentos foram aplicados em modernização tecnológica, expansão das localidades atendidas e no número de clientes. Quatro empresas - BrasilTelecom, Embratel, Claro e Vivo instalaram em Goiânia centrais de teleatendimento (call centers), gerando milhares de emprego na capital goiana.

A telefonia móvel celular em Goiás fechou o ano de 2007 com 4.167 milhões de acessos, representando uma teledensidade - indicador utilizado internacionalmente para demonstrar o número de telefones ativos em cada grupo de 100 habitantes - de 73,79. Com esse resultado, Goiás assumiu a quinta colocação entre as unidades da federação com maior indicador, acima portanto, da média nacional, de 65,75.

- Telecommunication

The telecommunication sector was privatized in 1998 and from then on, heavy investments have been made in this area in Goiás. Currently, Brasil Telecom and GVT (Global Village Telecom) companies are operating in the fixed telephone area. In the cell phone sector, Vivo, Claro, Brasil Telecom and TIM are the companies operating. Investments have been made to update the technology, to increase the number of cities served and the quantity of customers. Four companies - Brasil Telecom, Embratel, Claro and Vivo - installed call centers in Goiânia.

Cell phone companies in Goiás ended the year 2007 with 4,167 million accesses, representing a teledensity - indicator used internationally to demonstrate the number of active cell phones per group of 100 inhabitants - of 73.79. With this result, Goiás has reached the fifth place in the country with the largest indicator, above the national average of 65.75.

Acessos móveis em operação do Serviço Móvel Celular
Mobile accesses in operation with the Celular Mobile Service
 ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil, 2000 - 07

(em mil / in thousands)

Ano Year	Goiás Goiás	Centro-Oeste Middle West	Brasil Brazil	Participação (%) Share (%)	
				Goiás / Centro-Oeste Goiás / Middle West	Goiás / Brasil Goiás/Brazil
2000	467	1.677	23.188	27,85	2,01
2002	949	3.049	34.881	31,12	2,72
2004	2.167	6.656	65.606	32,56	3,30
2006	3.586	9.397	99.919	38,16	3,59
2007	4.167	10.838	120.980	38,45	3,44

Fonte/Source: Agência Nacional de Telecomunicação / National Telecommunication Agency

Telecomunicação
Telecommunication



• **Tecnológica**

– **Universidades e Faculdades**

Nos últimos anos houve crescimento acentuado no número de instituições de ensino superior em Goiás. De 1996 para 2006, a oferta de matrículas nessa área do ensino mais que duplicou (242%). A criação da Universidade Estadual de Goiás (UEG) em 1999 pelo Governo do Estado e a aposta do empresariado do ensino superior em Goiás foram decisórias na visível transformação experimentada pelo setor. Existem em todo o Estado 69 instituições de ensino superior sendo 8 públicas e 61 privadas (2006).

• **Technologic**

– **Universities and Colleges**

In the last few years, there has been a large increase in the number of higher education institutions. From 1996 to 2006, the amount of available registrations more than doubled (242%). In 1999, the State Government created the State University of Goiás (UEG) and, together with the venture spirit of higher education entrepreneurs, it has been clearly decisive to the transformation this sector has experienced. Nowadays, there are 69 universities and colleges in Goiás, of which 8 are public and 61 private (2006).

Matrículas em cursos de educação superior
Registrations at colleges and universities
GOIÁS, 1996, 2000, 2004 - 06

Ano Year	Total Total	Pública / Public				Privada / Private		
		Total Total	Federal Federal	Estadual State	Municipal Municipality	Total Total	Partic. Private	Filant. Philant.
1996	43.706	21.405	10.144	6.992	4.269	22.301	22.301	-
2000	72.769	25.845	12.403	11.372	2.070	46.924	17.122	29.802
2004	144.406	52.851	15.982	33.431	3.438	91.555	42.581	48.974
2005	149.034	48.828	15.782	28.795	4.251	100.206	48.726	51.480
2006	149.384	46.606	16.614	25.478	4.514	102.778	51.194	51.584

Fonte: Ministério da Educação / Source: Secretary of Education

Instituições de ensino de educação superior
Colleges and universities
GOIÁS, 1996, 2000, 2004 - 06

Ano Year	Total Total	Pública / Public				Privada / Private		
		Total Total	Federal Federal	Estadual State	Municipal Municipality	Total Total	Partic. Private	Filant. Philant.
1996	36	26	1	13	12	10	10	-
2000	35	9	2	1	6	26	22	4
2004	61	14	4	1	9	47	40	7
2005	66	8	4	1	3	58	51	7
2006	69	8	4	1	3	61	54	7

Fonte: Ministério da Educação / Source: Secretary of Education

Instituições de ensino superior, por dependência administrativa
Colleges and Universities, according to location
 GOIÁS, Julho / 2007.

(continua/*continues*)

Instituição / <i>Institution</i>	Dependência administrativa <i>According to location</i>	Municípios / <i>Municipality</i>
Universidade Federal de Goiás – UFG <i>Federal University of Goiás - UFG</i>	Federal / Federal	Goiânia / Catalão / Goiás / Jataí / Rialma
Universidade Estadual de Goiás – UEG <i>State University of Goiás - UEG</i>	Estadual / State	UNIDADES UNIVERSITÁRIAS: Anápolis / Aparecida de Goiânia / Caldas Novas / Campos Belos / Ceres / Crixás / Edéia / Formosa / Goianésia / Goiânia / Goiás / Inhumas / Ipameri / Iporá / Itaberaí / Itapuranga / Itumbiara / Jaraguá / Jataí / Jussara / Luziânia / Minaçu / Mineiros / Morrinhos / Niquelândia / Palmeiras de Goiás / Pirenópolis / Pires do Rio / Porangatu / Posse / Quirinópolis / Sanclerlândia / Santa Helena de Goiás / São Luiz de Montes Belos / São Miguel do Araguaia / Senador Canedo / Silvânia / Trindade e Uruaçu. PÓLOS UNIVERSITÁRIOS: Anápolis / Águas Lindas de Goiás / Aruanã / Cristalina / Goiandira / Goiânia / Itapaci / Orizona / Piranhas / Planaltina / Pontalina / Santo Antônio do Descoberto.
Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás - CEFET-GO	Federal / Federal	Goiânia / Jataí / Rio Verde / Urutai
Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns- FECHA	Municipal / Municipality	Anicuns
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba - FAFICH	Municipal / Municipality	Goiatuba
Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES	Municipal / Municipality	Mineiros
Universidade de Rio Verde - FESURV	Municipal / Municipality	Rio Verde
Faculdade Brasil Central – FBC	Particular / Private	Águas Lindas de Goiás
Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica	Particular/ Private	Anápolis
Faculdade de Filosofia São Miguel Arcanjo - FAFISMA	Particular/ Private	Anápolis
Faculdade Raízes - SER	Particular/ Private	Anápolis
Fundação do Instituto Brasil – FIBRA	Particular/ Private	Anápolis
Faculdade de Tecnologia – SENAI – Roberto Mange	Particular/ Private	Anápolis
Faculdade Latino Americana - FLA	Particular/ Private	Anápolis
Faculdade Alfredo Nasser - UNIFAN	Particular / Private	Aparecida de Goiânia
Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP	Particular / Private	Aparecida de Goiânia
Faculdade Mestra (Padrão)	Particular / Private	Aparecida de Goiânia
Faculdade Sul da América - SULDAMÉRICA	Particular / Private	Aparecida de Goiânia
Faculdade de Caldas Novas - UNICALDAS	Particular / Private	Caldas Novas
Faculdade Sete de Setembro - FASS	Particular / Private	Caldas Novas

Instituições de ensino superior, por dependência administrativa
Colleges and Universities, according to location
 GOIÁS, Julho / 2007.

(continua/*continues*)

Instituição / <i>Institution</i>	Dependência administrativa <i>According to location</i>	Municípios / <i>Municipality</i>
Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC	Particular / Private	Catalão
Faculdade de Tecnologia de Catalão - FATECA	Particular / Private	Catalão
UniEvangélica (extensão)	Particular / Private	Ceres
Faculdade do Centro-Oeste - FICO	Particular / Private	Cidade Ocidental
Faculdade Central de Cristalina - FACEC	Particular / Private	Cristalina
Faculdades Integradas - IESGO	Particular / Private	Formosa
Faculdade Cambury de Formosa	Particular / Private	Formosa
Faculdade Betel de Goianésia - FABEGO	Particular / Private	Goianésia
Universidade Católica de Goiás - UCG	Particular / Private	Goiânia
Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Goiânia – ESAMC	Particular / Private	Goiânia
Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS	Particular / Private	Goiânia
Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP	Particular / Private	Goiânia
Faculdade da Igreja Ministério Fama - FAIFA	Particular / Private	Goiânia
Faculdades Unida de Campinas – UNICAMPS	Particular / Private	Goiânia
Faculdade Cambury	Particular / Private	Goiânia
Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás	Particular / Private	Goiânia
Faculdade Alves Faria - ALFA	Particular / Private	Goiânia
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo -Faculdades Objetivo-Goiânia	Particular / Private	Goiânia
Faculdades Padrão	Particular / Private	Goiânia
Faculdade de Goiás - FAGO	Particular / Private	Goiânia
Faculdade Tamandaré - FAT	Particular / Private	Goiânia
Universidade Paulista-UNIP-GO	Particular / Private	Goiânia
Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO	Particular / Private	Goiânia
Faculdade Araguaia – FARA	Particular / Private	Goiânia
Faculdade Sul-Americana – FASAM	Particular / Private	Goiânia
Faculdade Lions-FAC-Lions	Particular / Private	Goiânia
Faculdade Ávila de Ciências Humanas e Exatas - FAC	Particular / Private	Goiânia
Fundação Getúlio Vargas - FGV (só pos-graduação)	Particular / Private	Goiânia

Instituições de ensino superior, por dependência administrativa
Colleges and Universities, according to location
 GOIÁS, Julho / 2007.

(continua/*continues*)

Instituição / <i>Institution</i>	Dependência administrativa <i>According to location</i>	Municípios / <i>Municipality</i>
Universidade Cândido Mendes (só pos-graduação)	Particular / Private	Goiânia
Faculdade de Tecnologia - SENAI	Particular / Private	Goiânia
Faculdade Brasileira de Educação e Cultura – FABEC Brasil	Particular / Private	Goiânia
Faculdade de Inhumas - FacMais	Particular / Private	Inhumas
Faculdade de Iporá - FAI	Particular / Private	Iporá
Faculdade Aliança – FAIT	Particular / Private	Itaberaí
Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara - ILES (Ulbra-Itumbiara)	Particular / Private	Itumbiara
Faculdade Santa Rita de Cássia - UNIFASC	Particular / Private	Itumbiara
Centro de Ensino Superior de Jataí - CESUT	Particular / Private	Jataí
Faculdade de Jussara - UNIFAJ	Particular / Private	Jussara
Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC	Particular / Private	Luiziânia
Faculdade Mineirense – FAMA	Particular / Private	Mineiros
Faculdade de Piracanjuba - FAP	Particular / Private	Piracanjuba
Faculdade do Sudoeste Goiano - FASUG	Particular / Private	Pires do Rio
Faculdade Quirinópolis - FAQUI	Particular / Private	Quirinópolis
Instituto de Ensino Superior de Rio Verde - IESRIVER (Faculdade Objetivo)	Particular / Private	Rio Verde
Faculdade Almeida Rodrigues - FAR	Particular / Private	Rio Verde
Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba - FACER	Particular / Private	Rubiataba
Faculdade Phênix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil	Particular / Private	Santo Antônio do Descoberto
Faculdade Montes Belos - FMB	Particular / Private	São Luis de Montes Belos
Instituto Aphoniano de Ensino Superior - IAESUP	Particular / Private	Trindade
Faculdade União de Goyazes – FUG	Particular / Private	Trindade

Instituições de ensino superior, por dependência administrativa
Colleges and Universities, according to location
 GOIÁS, Julho / 2007.

(conclusão/*conclusion*)

Instituição / <i>Institution</i>	Dependência administrativa <i>According to location</i>	Municípios / <i>Municipality</i>
Faculdade Serra da Mesa - FASEM	Particular / <i>Private</i>	Uruaçu
Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires - FACESA	Particular / <i>Private</i>	Valparaíso de Goiás
Instituto de Ciências Sociais e Humanas - ICSH	Particular / <i>Private</i>	Valparaíso de Goiás
Faculdade JK	Particular / <i>Private</i>	Valparaíso de Goiás

Fonte: Ministério da Educação/Souce: Secretary of Education

Universidade Estadual de Goiás
State University of Goiás



8 - Meio Ambiente

Environment



- **Meio ambiente**

O Estado de Goiás encontra-se quase que na sua totalidade inserido na região biogeográfica dos Cerrados, maior ecossistema brasileiro do tipo savana que cobre 22% do território nacional e de grande importância como corredor natural de migração, polinização e reprodução de espécies vivas, animais e vegetais.

O cerrado é conhecido como floresta de cabeça para baixo, pois grande parte de sua biomassa é subterrânea. Sua flora é constituída por cerca de 4.400 espécies que representam 15% do total das espécies de plantas vasculares do mundo. Este bioma foi classificado como uma das 25 áreas prioritárias (hotspots) mundiais para conservação da biodiversidade.



- **Environment**

The State of Goiás finds itself almost in its totality within the biogeographic region of the Cerrado, largest Brazilian ecosystem of the savannah type which covers 22% of the national territory and is of great importance as a natural migration corridor, pollinating and reproduction of live species, animals and vegetable.

The Cerrado is known as the upside down forest, since most of its biomass is underground. Its flora is made up of 4,400 species that represent 15% of the total vascular plants species of the world. This biome was classified as one of the 25 world priority areas (hotspots) for biodiversity conservation.



O governo de Goiás vem desenvolvendo várias ações centradas na gestão e proteção do ambiente natural do Estado, entre as quais pode-se ressaltar: criação dos Comitês de Bacias, criação da Reserva da Biosfera Cerrado Goyaz, recuperação do Rio Meio Ponte, ações de proteção do Rio Araguaia, definição de Áreas Prioritárias para Conservação, proposta da criação do ICMS ecológico, ações de fiscalização e monitoramento ambiental, gestão integrada do lixo. Os frutos já estão sendo colhidos, como o aumento nas áreas protegidas que saltou de 1,3% em 1998 para 4,89% em 2005.

No território goiano existem cinco áreas definidas como parques estaduais, que possuem características peculiares: no Parque Serra de Caldas Novas destacam-se a diversidade da flora e a beleza do local e no Parque de Terra Ronca o mistério que envolve suas cavernas, as formações espeleológicas, cursos de águas cristalinas e espécies animais e minerais não encontradas em nenhum outro lugar do planeta. O Parque de Paraúna se destaca por um rico cenário formado por pedras esculpidas pela ação do vento e da chuva, formando figuras como tartaruga, cálice e várias outras. Destacam-se ainda: o Parque de Pirineus, com sua rica fauna e flora, o Parque Altamiro de Moura Pacheco, e o Telma Ortegá, que abriga os resíduos tóxicos do incidente com o Césio 137 em Goiânia.

The government of Goiás has been developing various actions focused on management and protection of the natural environment of the State, from which we can highlight: creation of the Basin Committee, creation of the Biosphere Goyas Cerrado Reservation, recovering of the Meia Ponte River, actions for the protection of the Araguaia River, definition of Priority Areas for Conservation, proposal of ecological ICMS (state tax), inspection activities and environmental monitoring, integrated waste management. The results are showing, as the increase in protected areas has jumped from 1.13% in 1998 to 4.89% in 2005.

In the State of Goiás there are five areas defined as state parks, that have peculiar characteristics: in the Park Serra of Caldas Novas stands out the flora diversity and the beauty of the place and in the Terra Ronca Park the mystery that involves its caves, speleological formations, crystal water curses and and animal and mineral species found in no other place in the planet. The Paraúna Park is highlighted by rich scenery formed by sculpted rocks made through the actions of wind and rain, forming figures such as turtle, goblet and many others. Also stand out: Pirineus Park, with its rich fauna and flora, the Park Altamiro de Moura Pacheco, and the Telma Ortegá, that harbors the toxic residues of the Césio 137 incident in Goiânia.



Estado de Goiás: Áreas de Preservação Ambiental
State of Goiás: Area of Ambient Preservation

Especificação / <i>Specification</i>	Ano de criação <i>Year of Creation</i>	Área em Goiás (ha) <i>Área in Goiás (ha)</i>	Localização / <i>Location</i>
Unidades de Proteção Integral – Federal / Integral Protection Units – Federal			
Parque Nacional das Emas / Emas National Park	1961	129.790	Mineiros, Chapadão do Céu e Serranópolis.
Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros / Chapada dos Veadeiros National Park	1961	60.000	Alto paraíso, Cavalcante. Nova Roma, Teresina de Goiás e São João d'Aliança.
Unidades de Uso Sustentável – Federal / Sustainable Usage Units – Federal			
Floresta Nacional de Silvânia / National Forest of Silvânia	2001	466	Silvânia
APA do Planalto Central	2002	126.152	Planaltina e Padre Bernardo
APA das Nascentes do Rio Vermelho	2001	174.054	Damianópolis, Buritinópolis, Mambaí, Posse
APA Meandros do Araguaia	1998	71.425	São Miguel do Araguaia e Nova Crixás
APA da Bacia do Rio Descoberto	1983	5.931	Águas Lindas de Goiás e Padre Bernardo
Unidades de Proteção Integral – Estadual / Integral Protection Units - State			
Parque Estadual de Paraúna / State Park of Paraúna	2002	3.250	Paraúna
Parque Estadual do Araguaia / State Park of the Araguaia	2002	4.611	São Miguel do Araguaia
Parque Estadual da Serra Dourada / Serra Dourada State Park	2003	30.000	Mossâmedes, Goiás e Buriti de Goiás
Parque Ecológico da Serra de Jaraguá / Serra de Jaraguá Ecological Park	1998	2.862	Jaraguá
Parque Estadual Telma Ortegal / Telma Ortegal State Park	1995	166	Abadia de Goiás
Parque Estadual de Terra Ronca / Terra Ronca State Park	1989	57.000	São Domingos e Guarani de Goiás
Parque Estadual Altamiro de Moura Pacheco / Altamiro Moura State Park	1992	3.183	Goiânia, Goianópolis, Teresópolis, Nerópolis
Parque Estadual da Serra de Caldas Novas / Serra de Caldas State Park	1970	12.315	Caldas Novas, Rio Quente
Parque Estadual dos Pirineus / Pirineus State Park	1987	2.833	Pirenópolis, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás
Unidades de Uso Sustentável – Estadual / Sustainable Usage Units -State			
APA do Encantado	2003	7.913	Baliza
Floresta Estadual do Araguaia / State Forest of the Araguaia	2002	8.202	São Miguel do Araguaia
APA João Leite	2002		Goiânia, Terezópolis de Go., Goianópolis, Nerópolis, Anápolis, Campo Limpo, Ouro Verde de Goiás
APA Serra das Galés e da Portaria	2002	30.000	Paraúna
APA Pouso Alto	2001	695.430	Alto Paraíso de Go.,Cavalcante, Nova Roma, Teresina de Goiás, São João D'Aliança
Área de Relevante Interesse Ecológico/ Area of Interesting Ecological Interest Águas de São João / São João Waters	2000	26	Cidade de Goiás (Distrito de São João)
APA da Serra Dourada	2000	16.851	Cidade de Goiás e Mossâmedes
APA da Serra Geral de Goiás	1996	49.000	São Domingos e Guarani de Goiás
APA Serra da Jibóia	2000	21.751	Palmeiras de Goiás e Nazário

Fonte/Source: Agência Goiana de Meio Ambiente / **Goiânia Agency for the Environment**

9 - Indicadores Sociais

Social Indices



- **Saneamento Básico**

A população goiana é bem atendida em relação ao abastecimento de água. A empresa estatal Saneamento de Goiás S.A garante o abastecimento de água tratada a 81% da população urbana de 291 comunidades, entre municípios e povoados. Esse é um dos maiores índices do País. Em alguns municípios o serviço de abastecimento de água é explorado pela própria prefeitura ou pela Fundação Nacional de Saúde.

Para a garantia do abastecimento de água na Região Metropolitana de Goiânia, onde estão concentrados 2 milhões de habitantes, está sendo construída a barragem do Ribeirão João Leite. Essa obra garantirá o abastecimento pleno da população de Goiânia e de alguns municípios vizinhos até o ano de 2025.

Em relação à coleta e tratamento de esgoto, cerca de 34% da população de Goiás são beneficiados com rede de coleta de esgoto sanitário.

- **Public sanitation**

The people from Goiás are well served with regards to water supply. The state company Sanitation Goiás S.A ensures the supply of treated water to 81% of the urban population of 291 communities, between cities and towns. This is one of the highest rates in the country. In some municipalities the service of water supply is operated by the city or the National Foundation for Saúde. For the security of water supply in the metropolitan region of Goiânia which concentrate 2 million inhabitants, currently is being built the João Leite River. This will ensure the supply to all the population of Goiânia and some neighboring municipalities by the year of 2025. With regards to the collection and treatment of sewage, about 34% of the population of Goiás are benefitted by the network of collection of sanitary sewage



Estação de Tratamento de Esgoto de Goiânia / *Station of the Sewerage Treatment of Goiânia*

Sistemas de água em operação
Installed Water Supply
 GOIÁS, 1980, 1990, 2000, 2005 - 07

Ano Year	Água / Water Supply				
	População atendida (hab) Population serviced	% da Pop. atendida % Population serviced	Extensão rede (m) Distribution System (m)	Volume (m ³ /ano) Volume (m³/year)	
				Produzido Produced	Faturado Billed
1980	1.032.080	54	3.037.391	108.913.032	89.434.642
1990	2.186.246	76	6.912.458	204.325.678	140.533.803
2000	3.852.582	83	15.401.673	256.582.328	167.742.197
2005	4.296.540	81	18.436.010	298.118.005	187.850.242
2006	4.430.084	81	18.816.361	309.898.814	187.167.123
2007 (1)	4.888.297	81	19.708.875	239.957.848	147.230.476

Fonte/Source: SANEAGO.

(1) Posição: setembro. As informações de volume referem-se ao período de janeiro a setembro.

(1) **Position: September. The volume of information relate to the period from January to September.**

Sistemas de esgoto em operação
Installed Sewerage System
 GOIÁS, 1980, 1990, 2000, 2005 - 07

Ano Year	Esgoto / Sewerage System				
	População atendida (hab) Population serviced	% da Pop. atendida % Population serviced	Extensão rede (m) Distribution System (m)	Volume faturado (m ³ /ano) Billed Volume (m³/year)	Volume tratado (m ³ /ano) Treaty volume (m³/year)
1980	260.575	13	586.522	-	-
1990	893.608	31	3.142.992	59.842.195	-
2000	1.518.624	33	4.444.493	83.139.925	-
2005	1.709.864	32	5.262.417	87.891.140	68.422.912
2006	1.803.571	33	5.537.171	89.473.754	67.716.345
2007 (1)	1.895.425	34	5.852.415	70.903.553	56.101.871

Fonte/Source: SANEAGO.

(1) Posição: setembro. As informações de volume referem-se ao período de janeiro a setembro.

(1) **Position: September. The volume of information relate to the period from January to September.**

- **Saúde**

A prestação de serviços de saúde em Goiás é referência e tem recebido atenção especial do Governo. Em termos de infra-estrutura Goiás conta com 466 hospitais segmentados em diversas especialidades como Hospital de Doenças Tropicais, Hospital do Câncer, entre outros. Ao todo são 18.789 leitos hospitalares que, em número *per capita*, está acima da média nacional.

O Governo tem investido muito em saúde. Vários hospitais foram reformados e ampliados, tais como o Hospital de Urgência de Goiânia e o Hospital Geral de Goiânia, e também novos estabelecimentos foram construídos como o Hospital de Urgências de Anápolis e Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia, o que permitiu o melhor atendimento à demanda da população.

Uma das importantes unidades de saúde do Estado de Goiás é o Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo que presta serviços de reabilitação, readaptação e reeducação de pessoas portadoras de doenças neuromusculares, lesões encefálicas e medulares, malformação e outras patologias do gênero.

- **Public Health**

Public health services in Goiás is a reference and has received special attention from the government. In terms of infrastructure Goiás has 466 hospitals divided in various specialties such as Hospital of Tropical Diseases, Cancer Hospital, among others. Altogether 18,789 hospital beds that are, in per capita number above the national average.

The government has invested heavily in health. Several hospitals have been reformed and expanded, such as emergency hospital of Goiânia and the General Hospital of Goiânia, and also new establishments were built such as the Hospital of Urgencies of Anápolis and Emergency Hospital of Aparecida de Goiânia, which has allowed for better service to the populations demands.

One of the major units of health of the state of Goiás is the Center for Rehabilitation and Re-adaptation Dr. Henrique Santillo that provides services for rehabilitation, and re-adaptation of people suffering from neuromuscular diseases, injuries and head and spine injuries, malformation and other pathologies of the genre.

Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo *Center for Rehabilitation and Re-adaptation Dr. Henrique Santillo*



Centro de Reabilitação Henrique Santillo

Rede Hospitalar
Hospitals and Health Centers
GOIÁS, 1995, 2000, 2003, 2005, 2006

Ano Year	Total Total	Público/ <i>Public</i>			Universitário University	Privado Private
		Total Total	Estadual State	Municipal Municipal		
1995	401	107	8	99	1	293
2000	434	145	9	136	1	288
2003	378	150	8	142	1	227
2005	478	169	11	158	1	308
2006	466	172	10	162	1	293

Fonte: Ministério da Saúde / **Source: Ministry of Health**

Leitos por habitantes e leitos por hospital
Number of beds per inhabitant and per hospital
GOIÁS, 1995, 2000, 2003, 2005 - 07

Ano Year	Número de leitos por mil habitantes <i>Number of beds per 1,000 inhabitants</i>	Número de leitos por hospital <i>Number of beds per hospital</i>
1995	5,2	53
2000	4,4	50
2003	3,7	52
2005	3,4	40
2006	3,3	41
2007 (1)	3,3	42

Fonte: Ministério da Saúde / **Source: Ministry of Health**

(1) Posição: 24/09/2007 / **Position: 09/24/2007**

Taxas: de fecundidade, bruta de natalidade, mortalidade infantil
e esperança de vida ao nascer
Fertility rate, gross birthrate, infant mortality rate and life expectancy at birth
GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil, 1998, 2006

Região Region	Taxa de fecundidade total (1) <i>Total fertility rate (1)</i>		Taxa bruta de natalidade (‰) (2) <i>Gross birthrate (‰) (2)</i>		Taxa de mortalidade infantil (‰) (3) <i>Infant mortality rate (‰) (3)</i>		Esperança de vida ao nascer <i>Life expectancy at birth</i>	
	1998	2006	1998	2006	1998	2006	1998	2006
Goiás Goiás	2,0	1,9	20,0	17,2	26,9	20,0	69,1	73,1
Centro-Oeste Middle West	2,2	2,0	21,3	17,9	25,1	19,5	68,9	73,5
Brasil Brazil	2,4	2,0	21,4	17,3	36,1	25,1	68,1	72,4

Fonte/Source: IBGE.

(1) N° médio de nascidos vivos por mulher / (1) **average number of live-born children per woman**

(2) N° de nascidos vivos por 1 000 habitantes / (2) **number of live-born children per 1,000 inhabitants**

(3) N° de óbitos infantis, por 1 000 nascidos vivos / (3) **number of deceased per 1,000 live-born infants**

Taxa de mortalidade infantil
Infant mortality rate
 BRASIL, Regiões, Estados, 1992, 2006

Regiões e UF Region	Taxas de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) <i>Infant mortality rates (per 1,000 live-born children)</i>	
	1992	2006
Brasil / Brazil	44,3	25,1
Região Norte / North	40,7	25,8
Região Nordeste / Northeast	65,2	36,9
Região Sudeste / Southeast	30,0	18,3
Região Sul / Soul	25,7	16,7
Região Centro-Oeste / Middle West	30,4	19,5
Mato Grosso do Sul	30,0	18,5
Mato Grosso	33,8	21,0
Goiás	31,0	20,0
Distrito Federal	27,9	17,3

Fonte/Source: IBGE



Esperança de vida ao nascer, por sexo
Life expectancy at birth, according to gender
 GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil, 1992, 2006

Região Region	1992			2006		
	Total Total	Homens Men	Mulheres Woman	Total Total	Homens Men	Mulheres Woman
Goiás Goiás	67,5	64,4	70,7	73,1	69,9	76,5
Centro-Oeste Middle West	67,3	64,3	70,7	73,5	70,1	77,0
Brasil Brazil	66,3	62,8	70,1	72,4	68,7	76,2

Fonte/Source: IBGE

- **Educação**

É indiscutível a importância da educação para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Considerando que cerca de 50% dos alunos da educação básica estão na rede estadual de ensino, o governo de Goiás tem investido pesadamente na educação nos últimos anos para que a população possa adquirir melhores condições de vida e conseqüentemente contribuir para o crescimento sustentado do Estado.

Os investimentos na educação básica foram empregados na melhoria da infra-estrutura escolar, com a construção e ampliação de escolas, construção de quadras poliesportivas, estruturação de bibliotecas e laboratórios de informática, na valorização dos profissionais de educação e em diversos programas educacionais.

- **Education**

The importance of education is unarguable to build a more just and egalitarian society. Whereas about 50% of students of basic education are in the state system of education, the government of Goiás has invested heavily in education in recent years so that the people can acquire better living conditions and consequently contribute to the sustained growth of the State.

Investments in basic education were employed in the improvement of school infrastructure, with the construction and expansion of schools, construction of multisporting blocks, structuring of libraries and laboratories, computing, in the recovery of professional education and in various educational programs.



Número de estabelecimentos de ensino por dependência administrativa
Number of schools according to administration responsibility
 GOIÁS, 2000, 2002 - 06

Ano Year	Estabelecimentos / Schools				
	Total Total	Federal Federal	Estadual State	Municipal Municipal	Particular Private
2000	5.260	7	1.292	3.045	916
2002	4.960	8	1.263	2.613	1.076
2003	4.860	8	1.233	2.511	1.108
2004	4.762	8	1.135	2.475	1.144
2005	4.643	8	1.114	2.399	1.122
2006	4.591	8	1.109	2.415	1.059

Fonte: Secretaria da Educação / **Source: Secretary of Education**

Salas de aula por dependência administrativa
Classrooms according to administration responsibility
 GOIÁS, 2000, 2002 - 06

Ano Year	Salas de aula / Classrooms				
	Total Total	Federal Federal	Estadual State	Municipal Municipal	Particular Private
2000	30.036	185	11.747	11.222	6.882
2002	32.896	208	11.739	12.323	8.626
2003	33.561	227	11.222	12.705	9.407
2004	34.117	239	10.409	13.279	10.190
2005	34.662	270	10.230	13.784	10.378
2006	34.710	219	10.310	14.299	9.882

Fonte: Secretaria da Educação / **Source: Secretary of Education**

Alunos matriculados no ensino pré-escolar por dependência administrativa
Registered students at preschool according to administration responsibility
 GOIÁS, 1995, 2000, 2003 - 06

Ano Year	Pré-escolar / Preschool				
	Total Total	Federal Federal	Estadual State	Municipal Municipal	Particular Private
1995 (1)	139.836	40	49.283	47.800	42.713
2000	87.153	40	9.192	48.003	29.918
2003	100.578	40	3.988	55.326	41.224
2004	130.933	-	1.327	78.168	51.438
2005	128.363	40	926	75.793	51.604
2006	102.892	-	901	64.584	37.407

Fonte: Secretaria da Educação / **Source: Secretary of Education**

(1) Incluso os alunos matriculados em alfabetização / **Included registered students at kindergarten**

Alunos matriculados no ensino fundamental por dependência administrativa
Registered students at elementary school according to administration responsibility
 GOIÁS, 1995, 2000, 2003 - 06

Ano Year	Ensino Fundamental / <i>Elementary School</i>				
	Total <i>Total</i>	Federal <i>Federal</i>	Estadual <i>State</i>	Municipal <i>Municipal</i>	Particular <i>Private</i>
1995	992.084	512	593.470	298.266	99.836
2000	1.124.217	480	629.333	413.549	80.855
2003	1.063.513	464	497.647	447.467	117.935
2004	1.059.068	505	449.298	464.838	144.427
2005	1.029.132	528	415.882	472.115	140.607
2006	1.032.596	506	402.652	483.465	145.973

Fonte: Secretaria da Educação / *Source: Secretary of Education*

Alunos matriculados no ensino médio por dependência administrativa
Registered students at high school according to administration responsibility
 GOIÁS, 1995, 2000, 2003 - 06

Ano Year	Ensino Médio / <i>High School</i>				
	Total <i>Total</i>	Federal <i>Federal</i>	Estadual <i>State</i>	Municipal <i>Municipal</i>	Particular <i>Private</i>
1995	154.565	3.927	120.961	3.439	26.238
2000	254.548	3.386	225.594	1.532	24.036
2003	264.712	1.547	230.841	784	31.540
2004	275.153	1.570	236.772	756	36.055
2005	270.352	1.671	232.136	693	35.852
2006	280.747	1.524	242.515	715	35.993

Fonte: Secretaria da Educação / *Source: Secretary of Education*

Alunos matriculados por nível de ensino
Registered students according to education level
 GOIÁS, 2000, 2002 - 06

Ano Year	Alunos Matriculados / <i>Registered students</i>								
	Total <i>Total</i>	Creche <i>Creche</i>	Pré- Escolar <i>Preschool</i>	Alfabeti- zação <i>Kinder- garten</i>	Funda- mental <i>Elementary School</i>	Médio <i>High School</i>	Educação Profissional <i>Technical School</i>	Especial <i>Special</i>	Jovens e Adultos <i>Youths & Adults</i>
2000	1.586.303	-	87.153	47.675	1.124.217	254.548	-	7.233	65.477
2002	1.667.665	-	98.704	52.206	1.099.223	269.851	7.477	7.246	132.958
2003	1.673.699	26.244	100.578	50.341	1.063.513	264.712	10.053	6.941	151.317
2004	1.664.214	28.216	130.933	-	1.059.068	275.153	8.721	7.844	154.279
2005	1.617.125	30.307	128.363	-	1.029.132	270.352	10.281	8.227	140.463
2006	1.595.722	34.899	102.892	-	1.032.596	280.747	11.835	8.301	124.452

Fonte: Secretaria da Educação / *Source: Secretary of Education*

Pessoal docente por nível de formação
Teachers to their graduation level
 GOIÁS, 2000 - 06

Nível de Formação <i>Graduation Level</i>	Pessoal docente / <i>Teachers</i>						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Fundamental (1º grau) Elementary School (primary)	3.345	3.214	1.275	879	757	518	604
Incompleto / Uncompleted	1.081	827	417	274	214	147	217
Completo / Completed	2.264	2.387	858	605	543	371	387
Médio (2º grau) High School (secondary)	42.271	43.665	45.912	40.801	35.049	22.547	18.527
Magistério Completo Normal School	36.680	37.150	38.197	32.925	28.120	17.009	12.946
Outra Formação Completa Other graduation (completed)	5.591	6.515	7.715	7.876	6.929	5.538	5.581
Superior (3º grau) University (3rd level)	28.609	31.630	36.258	42.997	50.420	62.797	66.399
Licenciatura Completa Bachelor's degree (major)	22.863	24.850	29.861	36.635	43.873	57.014	61.066
Completo sem Licenciatura Bachelor's degree (no major)	5.746	6.780	6.397	6.362	6.547	5.783	5.333
Com Magistério With Normal School	3.459	4.241	3.969	3.935	4.221	3.736	2.043
Sem Magistério Without Normal School	2.287	2.539	2.428	2.427	2.326	2.047	3.290

Fonte: Secretaria da Educação / *Source: Secretary of Education*

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Note: The same teacher can teach at more than one level of education and at more than one school.

Pessoas de 5 anos ou mais alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio
People over 5 years, literate and illiterate, according to residence
 GOIÁS, 1995, 2000 - 06

Ano <i>Year</i>	Pessoas de 5 anos ou mais (mil pessoas) / People over 5 years (thousand people)							
	Total <i>Total</i>		Alfabetizadas <i>Literate</i>		Não alfabetizadas <i>Illiterate</i>		Sem declaração <i>Undefined</i>	
	Urbana <i>Urban</i>	Rural <i>Rural</i>	Urbana <i>Urban</i>	Rural <i>Rural</i>	Urbana <i>Urban</i>	Rural <i>Rural</i>	Urbana <i>Urban</i>	Rural <i>Rural</i>
1995	3.117	792	2.634	579	481	214	2	-
2000	3.973	548	3.467	431	506	116	-	-
2001	4.082	577	3.580	457	501	120	-	-
2002	4.215	558	3.724	433	491	125	0,3	-
2003	4.275	590	3.796	468	480	122	-	-
2004	4.448	615	3.960	481	489	134	-	-
2005	4.539	641	4.076	521	463	120	-	-
2006	4.716	600	4.266	485	449	115	-	-

Fonte/Source: IBGE

Taxa das pessoas de 15 anos ou mais, alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio
People over 15 years, literate and illiterate, according to residence
 GOIÁS, 1995, 2000- 06

Especificação <i>Situation</i>	Alfabetizadas (%) <i>Literate (%)</i>	Não Alfabetizadas (%) <i>Illiterate (%)</i>	Sem Declaração (%) <i>Undefined (%)</i>
1995			
Total	84,81	15,12	0,07
Urbana / <i>Urban</i>	86,77	13,16	0,07
Rural / <i>Rural</i>	77,02	22,98	-
2000			
Total	88,07	11,93	-
Urbana / <i>Urban</i>	89,23	10,77	-
Rural / <i>Rural</i>	79,66	20,34	-
2001			
Total	88,33	11,67	-
Urbana / <i>Urban</i>	89,62	10,38	-
Rural / <i>Rural</i>	79,28	20,72	-
2002			
Total	88,71	11,28	0,01
Urbana / <i>Urban</i>	89,98	10,01	0,01
Rural / <i>Rural</i>	79,27	20,73	-
2003			
Total	89,11	10,89	-
Urbana / <i>Urban</i>	90,34	9,66	-
Rural / <i>Rural</i>	80,34	19,66	-
2004			
Total	89,31	10,69	-
Urbana / <i>Urban</i>	90,65	9,35	-
Rural / <i>Rural</i>	79,52	20,48	-
2005			
Total	89,78	10,22	-
Urbana / <i>Urban</i>	90,96	9,04	-
Rural / <i>Rural</i>	81,60	18,40	-
2006			
Total	90,39	9,61	-
Urbana / <i>Urban</i>	91,47	8,53	-
Rural / <i>Rural</i>	81,99	18,01	-

Fonte/Source: IBGE

•Emprego e Renda

• *Employment and income*

Pessoas de 10 anos ou mais de idade e população economicamente ativa (PEA)

People 10 years and over and economically active population (EAP)

GOIÁS, 1991,1995, 2000 - 2006

(mil pessoas / *thousand people*)

Ano <i>Year</i>	População Residente <i>Resident Population</i>	Pessoas de 10 anos ou mais de idade <i>People of 10 years and over</i>	População Economicamente Ativa (PEA) <i>Economically Active Population (EAP)</i>	Participação da PEA/ População Residente (%) <i>Share of PEA/ Resident Population (%)</i>
1991 (1)	4.019	3.110	1.656	41,20
1995 (2)	4.325	3.426	2.207	51,03
2000 (1)	5.003	4.050	2.399	47,95
2006 (2)	5.750	4.804	3.001	52,19

Fonte/Source: IBGE.

(1) Censo / **Census**

(2) PNAD

Emprego Formal
Formal Employment
GOIÁS– 1998, 2006

Setores / Sectors	1998	2006	Empregos Gerados Jobs generated 1998, 2006	Variação (%) Variation (%)
Total	580.620	992.822	412.202	70,99
Indústria Industry	91.832	173.567	81.735	89,00
Construção Civil Civil Construction	29.735	36.655	6.920	23,27
Comércio Trade	95.125	183.056	87.931	92,44
Serviços Services	327.512	535.962	208.450	63,65
Agropecuária Farming	36.285	63.582	27.297	75,23
Outra Another	131	-	-	-

Fonte/Source: Ministry of Labor and Employment.

População economicamente ativa, população ocupada e taxa de desemprego
Economically active population, population employed and unemployment rate
 GOIÁS, 1991, 1996, 2001, 2006

(mil pessoas / *thousand people*)

Ano Year	População / Goiás			Brasil / Brazil		
	População economicamente ativa Economically Active Population	População ocupada Population employed	Taxa de desocupação (%) Unemployment rate (%)	População economicamente ativa Economically Active Population	População ocupada Population employed	Taxa de desocupação (%) Unemployment rate (%)
1991 (1)	1.656	1.582	4,47	58.456	55.293	5,41
1996 (2)	2.146	1.987	7,41	73.120	68.040	6,95
2001 (2)	2.644	2.432	8,02	83.952	76.098	9,35
2006 (2)	3.001	2.784	7,23	97.528	89.318	8,42

Fonte/Source: IBGE

(1) Censo / **Census**

(2) PNAD



Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares,
Segundo as classes de rendimento nominal mensal domiciliar
Head of family, according to nominal monthly income classes
GOIÁS, Centro-Oeste, Brasil, 2006.

(mil domicílios / *thousand homes*)

Especificação Nominal income	Goiás Goiás	(%)	Centro-Oeste Middle West	(%)	Brasil Brazil	(%)
Total	1.749	100,00	3.971	100,00	54.679	100,00
Até 1 Salário Mínimo Up to 1 Minimum Salary	194	11,09	412	10,38	6.964	12,74
Mais de 1 a 2 Salário Mínimo From 1 to 2 Minimum Salaries	443	25,34	905	22,79	12.242	22,39
Mais de 2 a 5 Salário Mínimo From 2 to 5 Minimum Salaries	683	39,05	1.482	37,32	19.866	36,33
Mais de 5 a 10 Salário Mínimo From 5 to 10 Minimum Salaries	257	14,69	632	15,92	8.735	15,98
Mais de 10 a 20 Salário Mínimo From 10 to 20 Minimum Salaries	96	5,49	285	7,18	3.598	6,58
Mais de 20 Salário Mínimo Over 20 Minimum Salaries	34	1,94	161	4,05	1.616	2,96
Sem Rendimento (1) No income (1)	20	1,14	45	1,13	503	0,92
Sem Declaração Not informed	22	1,26	49	1,23	1.155	2,10

Fonte/Source: IBGE.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios

(1) Including those who received only some kind of social benefit.

Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas com rendimento,
responsáveis pelos domicílios particulares
Average nominal monthly income for head of family
GOIÁS, Centro-Oeste, Brasil, 2006

Especificação Region	Valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar (R\$) - 2006 Average nominal monthly income (R\$) - 2006		
	Total / Total	Urbana / Urban	Rural / Rural
Goiás / Goiás	1.500	1.560	1.058
Centro-Oeste / Middle West	1.843	1.971	1.052
Brasil / Brazil	1.670	1.821	838

Fonte/Source: IBGE

Flutuação do nível de emprego
Variation of the level of employment
 GOIÁS, Centro-Oeste, Brasil, 1990, 1995, 2000, 2003 - 07

Ano Year	Goiás <i>Goiás</i>			Centro-Oeste <i>Middle West</i>			Brasil <i>Brazil</i>		
	Admitidos <i>Admissions</i>	Desligados <i>Dismissals</i>	Saldo <i>Balance</i>	Admitidos <i>Admissions</i>	Desligados <i>Dismissals</i>	Saldo <i>Balance</i>	Admitidos <i>Admissions</i>	Desligados <i>Dismissals</i>	Saldo <i>Balance</i>
1990	179.894	186.493	-6.599	499.201	527.982	-28.781	9.114.906	10.037.647	-922.741
1995	168.095	176.823	-8.728	487.559	503.095	-15.536	9.368.103	9.497.442	-129.339
2000	265.797	243.807	21.990	698.716	650.877	47.839	9.668.132	9.010.536	657.596
2003	301.347	280.568	20.779	802.759	744.756	58.003	9.809.343	9.163.910	645.433
2004	346.598	309.345	37.253	942.396	831.094	111.302	11.296.496	9.773.220	1.523.276
2005	380.208	348.536	31.672	979.893	924.029	55.864	12.179.001	10.925.020	1.253.981
2006	386.167	365.106	21.061	984.378	939.305	45.073	12.831.149	11.602.463	1.228.686
2007	454.710	413.557	41.153	1.134.401	1.040.406	93.995	14.341.289	12.723.897	1.617.392

Fonte/Source: CAGED-MTE / SPPE / CGETIP

Flutuação do nível de emprego por atividade econômica
Variation of the employment level according to economic activity
 GOIÁS, 2007

Atividade econômica <i>Economic Activity</i>	Admissão <i>Admissions</i>	Desligamento <i>Dismissals</i>	Saldo <i>Balance</i>
Total	454.710	413.557	41.153
Extrativa mineral <i>Extractive / mineral</i>	2.400	1.963	437
Indústria de transformação <i>Manufacture Industry</i>	114.533	102.103	12.430
Serv. ind. utilidade pública <i>Public Utilities</i>	1.282	1.228	54
Construção civil <i>Civil Construction</i>	51.128	46.128	5.000
Comércio <i>Trade</i>	103.834	93.918	9.916
Serviços <i>Services</i>	118.738	108.134	10.604
Administração pública <i>Public administration</i>	401	282	119
Agricultura, silvicultura etc. <i>Farming, silviculture, etc.</i>	62.394	59.801	2.593
Outros <i>Others</i>	-	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / *Source: Ministry of Labor and Employment.*

• Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

• Human Development Index (HDI)

Ranking do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M, por unidades da federação
Ranking Municipal Human Development Index – HDI-M, unit of the federation
 GOIAS, 1991, 2000.

Unidade da Federação / <i>Unit of the Federation</i>	IDH-M / <i>HDI-M</i>				IDH-M Longevidade <i>HDI-M Longevity</i>		IDH-M Educação <i>HDI-M Education</i>		IDH-M Renda <i>HDI-M Income</i>	
	2000	Ranking	1991	Ranking	2000	1991	2000	1991	2000	1991
Brasil	0,766	-	0,696	-	0,727	0,662	0,849	0,745	0,723	0,681
Distrito Federal	0,844	1º	0,799	1º	0,756	0,731	0,935	0,864	0,842	0,801
Santa Catarina	0,822	2º	0,748	5º	0,811	0,753	0,906	0,808	0,750	0,682
São Paulo	0,820	3º	0,778	2º	0,770	0,730	0,901	0,837	0,790	0,766
Rio Grande do Sul	0,814	4º	0,753	4º	0,785	0,729	0,904	0,827	0,754	0,702
Rio de Janeiro	0,807	5º	0,753	3º	0,740	0,690	0,902	0,837	0,779	0,731
Paraná	0,787	6º	0,711	7º	0,747	0,678	0,879	0,778	0,736	0,678
Mato Grosso do Sul	0,778	7º	0,716	6º	0,751	0,699	0,864	0,773	0,718	0,675
Goiás	0,776	8º	0,700	8º	0,745	0,668	0,866	0,765	0,717	0,667
Mato Grosso	0,773	9º	0,685	13º	0,740	0,654	0,860	0,741	0,718	0,661
Minas Gerais	0,773	10º	0,697	9º	0,759	0,689	0,850	0,751	0,711	0,652
Espírito Santo	0,765	11º	0,690	12º	0,721	0,653	0,855	0,763	0,719	0,653
Amapá	0,753	12º	0,691	11º	0,711	0,667	0,881	0,756	0,666	0,649
Roraima	0,746	13º	0,692	10º	0,691	0,628	0,865	0,751	0,682	0,696
Rondônia	0,735	14º	0,660	15º	0,688	0,635	0,833	0,724	0,683	0,622
Pará	0,723	15º	0,650	16º	0,725	0,640	0,815	0,710	0,629	0,599
Amazonas	0,713	16º	0,664	14º	0,692	0,644	0,813	0,707	0,634	0,640
Tocantins	0,710	17º	0,611	19º	0,671	0,589	0,826	0,665	0,633	0,580
Pernambuco	0,705	18º	0,620	18º	0,705	0,617	0,768	0,644	0,643	0,599
Rio Grande do Norte	0,705	19º	0,604	20º	0,700	0,591	0,779	0,642	0,636	0,579
Ceará	0,700	20º	0,593	22º	0,713	0,613	0,772	0,604	0,616	0,563
Acre	0,697	21º	0,624	17º	0,694	0,645	0,757	0,623	0,640	0,603
Bahia	0,688	22º	0,590	23º	0,659	0,582	0,785	0,615	0,620	0,572
Sergipe	0,682	23º	0,597	21º	0,651	0,580	0,771	0,630	0,624	0,582
Paraíba	0,661	24º	0,561	25º	0,636	0,565	0,737	0,575	0,609	0,543
Piauí	0,656	25º	0,566	24º	0,653	0,595	0,730	0,585	0,584	0,518
Alagoas	0,649	26º	0,548	26º	0,646	0,552	0,703	0,535	0,598	0,556
Maranhão	0,636	27º	0,543	27º	0,612	0,551	0,738	0,572	0,558	0,505

Fonte/Source: PNUD / IPEA / FJP / IBGE

Classificação segundo IDH / Ranking in accordance with the HDI: :

Elevado: (0,800 e superior) **High: (0.800 and above);**

Médio: (0,500 - 0,799) **Medium: (0.500 to 0.799);**

Baixo: (abaixo de 0,500) **Low: (below 0.500).**

Ranking dos vinte maiores municípios em IDH-M
Ranking of the top 20 municipalities with HDI-M
 GOIÁS, 1991, 2000

Municípios <i>Municipalities</i>	2000					1991				
	IDH-M / <i>HDI-M</i>			IDH-M <i>HDI-M</i>	Ranking	IDH-M / <i>HDI-M</i>			IDH-M <i>HDI-M</i>	Ranking
	Longevidade <i>Longevity</i>	Educação <i>Education</i>	Renda <i>Income</i>			Longevidade <i>Longevity</i>	Educação <i>Education</i>	Renda <i>Income</i>		
Chapadão do Céu	0,830	0,908	0,765	0,834	1º	0,761	0,728	0,651	0,713	11º
Goiânia	0,751	0,933	0,813	0,832	2º	0,718	0,862	0,755	0,778	1º
Catalão	0,819	0,908	0,727	0,818	3º	0,700	0,810	0,663	0,724	6º
Goiatuba	0,812	0,877	0,746	0,812	4º	0,742	0,768	0,676	0,729	5º
Rio Verde	0,803	0,871	0,746	0,807	5º	0,684	0,747	0,674	0,702	21º
Morrinhos	0,807	0,861	0,750	0,806	6º	0,729	0,784	0,639	0,717	8º
Rio Quente	0,736	0,917	0,764	0,806	7º	0,635	0,789	0,592	0,672	67º
Pontalina	0,804	0,846	0,765	0,805	8º	0,679	0,732	0,636	0,682	44º
Anhanguera	0,804	0,952	0,649	0,802	9º	0,718	0,820	0,593	0,710	12º
Caldas Novas	0,749	0,905	0,751	0,802	10º	0,718	0,797	0,688	0,734	4º
Campo Alegre de Goiás	0,804	0,880	0,722	0,802	11º	0,713	0,735	0,675	0,708	13º
Cidade Ocidental	0,770	0,915	0,700	0,795	12º	0,721	0,871	0,675	0,756	2º
Valparaíso de Goiás	0,767	0,902	0,716	0,795	13º	0,687	0,837	0,692	0,739	3º
Montividiu	0,776	0,839	0,766	0,794	14º	0,618	0,666	0,680	0,655	105º
Jataí	0,776	0,874	0,728	0,793	15º	0,687	0,775	0,685	0,716	9º
Anápolis	0,754	0,889	0,721	0,788	16º	0,670	0,810	0,684	0,721	7º
Três Ranchos	0,804	0,902	0,657	0,788	17º	0,743	0,745	0,581	0,690	34º
Joviânia	0,762	0,859	0,739	0,787	18º	0,679	0,756	0,663	0,699	23º
Palmelo	0,846	0,841	0,673	0,787	19º	0,725	0,759	0,593	0,692	32º
Nerópolis	0,836	0,837	0,682	0,785	20º	0,739	0,747	0,605	0,697	25º
ESTADO DE GOIÁS	0,745	0,866	0,717	0,776		0,668	0,765	0,667	0,700	
BRASIL	0,727	0,849	0,723	0,766		0,662	0,745	0,681	0,696	

Fonte/Source: PNUD / IPEA / FJP / IBGE.

Classificação segundo IDH / Ranking in accordance with the HDI :

Elevado: (0,800 e superior) **High: (0.800 and above);**

Médio: (0,500 - 0,799) **Medium: (0.500 to 0.799);**

Baixo: (abaixo de 0,500) **Low: (below 0.500).**



10 - Finanças Públicas

Public Finance



• **Finanças Públicas**

• **Public Finance**

Receita líquida (Regime de caixa)
Net revenue (cash flow)
GOIÁS, 1998, 2000, 2005 - 07

(R\$ 1.000)

Ano Year	Total	ICMS	IPVA	FPE	Outras Receitas Other Revenue
1998	1.751.240	1.160.408	43.604	310.477	236.751
2000	2.383.195	1.368.474	49.453	328.686	636.582
2005	4.602.550	2.669.004	119.501	572.785	1.241.260
2006	5.366.087	2.947.950	140.210	625.316	1.652.611
2007 (1)	3.702.854	2.113.242	91.249	470.787	1.027.576

Fonte: Secretaria da Fazenda / Source: State Treasury Department

(1) Janeiro a agosto / January to august

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços / **ICMS - Tax on Transit of Goods and Services**

IPVA - Imposto Veículos Automotores / **IPVA - Tax on Automotive Vehicles**

FPE - Fundo de Participação dos Estados / **FPE - Participation Fund of the States**

Arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por setor de atividade
Revenue from Tax on Transit of Goods and Services (ICMS) as per activity sector
GOIÁS, 1998, 2000, 2005, 2006

(R\$ 1.000)

Ano Year	Total Total	Agropecuária Farming	Part. (%) Share (%)	Indústria Industry	Part. (%) Share (%)	Comércio Commerce	Part. (%) Share (%)	Serviços Services	Part. (%) Share (%)	Outras Others	Part. (%) Share (%)
1998	1.558.746	59.453	3,81	628.887	40,35	586.668	37,64	165.905	10,64	117.833	7,56
2000	2.198.012	75.149	3,42	920.774	41,89	878.466	39,97	249.746	11,36	73.877	3,36
2005	4.216.197	143.138	3,39	1.519.381	36,04	1.765.092	41,86	599.789	14,23	189.318	4,49
2006	4.764.279	116.180	2,44	1.624.367	34,09	2.120.701	44,51	712.181	14,95	190.850	4,01

Fonte: Secretaria da Fazenda / Source: State Treasury Department

Arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)
Revenue from Tax on Transit of Goods and Services (ICMS)
GOIÁS, Centro-Oeste, Brasil, 1995, 2000, 2005 - 07.

(R\$ 1.000)

Ano Year	Goiás Goiás	Centro-Oeste Middle West	Brasil Brazil	Participação (%) / Share (%)	
				Goiás / Centro-Oeste Goiás/Middle West	Goiás / Brasil Goiás/Brazil
1995	1.135.574	3.031.765	47.200.131	37,46	2,41
2000	2.178.832	6.045.853	82.269.693	36,04	2,65
2005	4.223.689	13.239.872	155.172.469	31,90	2,72
2006	4.698.623	14.181.385	171.683.409	33,13	2,74
2007 (1)	4.309.159	12.871.666	152.862.759	33,48	2,82

Fonte: Banco Central do Brasil / Source: Central Bank of Brazil.

(1) Janeiro a outubro / January to October

• Financiamentos e Investimentos

• *Financing and Investments*

Investimentos - BNDES - desembolso de recursos
Investments - BNDES - outlay
GOIÁS, 1999-2007

(R\$ 1.000)

Especificação <i>Investment</i>	Goiás / <i>Goias</i>								
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)
Total	473.146	567.987	412.249	1.012.001	991.910	1.224.830	912.374	1.136.831	1.404.921
Agropecuária Farming	75.603	136.549	167.397	291.804	366.071	618.732	338.398	253.429	194.590
Indústria Extrativa Extractive Industry	301	365	1.158	1.529	15.478	4.521	3.906	6.964	9.684
Indústria de Transformação Manufacture	205.553	170.797	161.657	125.504	85.528	185.964	261.645	388.395	534.684
Comércio / Serviços Commerce / Services	191.689	260.276	82.037	593.164	524.833	415.613	308.425	488.043	665.963

Fonte/Source: BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

(1) Janeiro a julho / *January to July*

Contratações por programa com recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste - FCO
Admission per program using Constitutional Fund of the Middle West - FCO funds
GOIÁS, Centro-Oeste, 2005, 2006, 2007

Programa Program	Goiás / <i>Goias</i>						Centro-Oeste / <i>Middle West</i>					
	Quantidade <i>Quantity</i>			Valor (R\$ 1.000) <i>Amount (R\$ 1,000)</i>			Quantidade <i>Quantity</i>			Valor (R\$ 1.000) <i>Amount (R\$ 1,000)</i>		
	2005	2006	2007 (1)	2005 (2)	2006 (2)	2007 (1)(2)	2005	2006	2007 (1)	2005 (2)	2006 (2)	2007 (1)(2)
Total	25.682	30.420	20.073	594.043	635.588	700.777	47.319	51.970	38.616	1.468.081	1.444.350	1.541.947
Empresa Companies	909	877	1.693	157.023	179.824	314.300	1.794	2.454	3.767	428.301	491.186	687.952
Industrial Industrial	173	168	348	100.432	111.515	156.552	297	326	616	192.167	240.565	307.876
Infra-estrutura Infrastructure	-	2	-	-	425	-	7	10	2	92.777	46.940	234
Turismo Tourism	18	17	69	1.059	2.154	8.165	48	40	162	5.118	6.268	24.936
Com. / Serviços Trade / Services	718	690	1.276	55.532	65.730	149.583	1.442	2.078	2.987	138.239	197.413	354.906
Rural	24.773	29.543	18.380	437.020	455.764	386.477	45.525	49.516	34.849	1.039.780	953.164	853.995
Rural Integração Rural / Integration	3.035	3.007	3.011	210.769	269.284	268.793	6.140	5.571	5.155	518.462	580.836	552.420
PRONAF	21.012	25.046	14.230	141.888	168.237	104.785	33.612	35.944	21.182	228.903	247.539	160.773
PRONAF - RA	361	1.397	1.069	5.627	14.884	8.683	5.070	7.785	8.357	77.007	100.952	84.364
Pronatureza	7	24	48	933	1.474	2.912	20	54	83	1.483	5.548	48.776
Estocagem	243	2	-	76.060	174	-	534	14	-	204.940	11.264	-
Giro / Custeio Working Capital / Maintenance	115	67	22	1.743	1.711	1.304	149	148	72	8.985	7.025	7.662

Fonte/Source: Banco do Brasil / Bank of Brazil / Constitutional Fund for the Middle West.

(1) Janeiro a outubro / *January to October*.

(2) Valores nominais / *Nominal Values*

Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR por atividade
Approved projects with incentives/PRODUZIR by activity
 GOIÁS – 2004 - 06.

Ramo atividade <i>Activity</i>	2004			2005			2006		
	Quantidade <i>Quantity</i>	Nº de empregos <i>Nº of Jobs</i>	Investimentos (R\$ mil) <i>Fixed investment (R\$ thousand)</i>	Quantidade <i>Quantity</i>	Nº de empregos <i>Nº of Jobs</i>	Investimentos (R\$ mil) <i>Fixed investment (R\$ thousand)</i>	Quantidade <i>Quantity</i>	Nº de empregos <i>Nº of Jobs</i>	Investimentos (R\$ mil) <i>Fixed investment (R\$ thousand)</i>
Total	221	15.628	1.614.654	182	22.267	2.795.883	152	22.488	5.194.808
Destilaria <i>Distillery</i>	2	2.249	298.813	13	9.178	1.557.547	33	14.605	4.642.341
Biodiesel <i>Biodiesel</i>	-	-	-	2	1.236	125.778	6	989	193.584
Distribuidora <i>Distributor</i>	2	74	11.749	-	-	-	3	340	55.437
Farmacêutico <i>Pharmaceutical</i>	18	1.397	131.361	8	847	34.683	7	859	44.894
Frigorífico <i>Cold storage room</i>	4	297	17.870	2	1.552	224.704	3	119	34.237
Alimentícios <i>Nourishing</i>	19	1.674	165.879	8	1.014	20.821	8	713	17.649
Transportes <i>Transportation</i>	3	133	6.018	4	465	12.005	1	300	17.606
Moveleiro <i>Curnishing</i>	6	306	11.591	1	25	261	9	271	17.410
Tampas <i>Lids</i>	-	-	-	-	-	-	1	500	14.200
Laticínios <i>Milk derivatives</i>	13	258	66.858	20	360	27.740	9	234	13.146
Telhas <i>Tile</i>	-	-	-	1	34	4.132	2	213	12.717
Britas <i>Pebble</i>	1	37	2.494	3	135	5.356	1	172	10.805
Asfalto <i>Asphalt</i>	-	-	-	-	-	-	1	51	10.494
Isolamento térmico <i>Thermal isolation</i>	-	-	-	1	36	780	1	23	9.483
Vidros <i>Glass</i>	2	49	6.480	2	85	3.494	1	185	8.630
Carrocerias <i>Car body / wagon</i>	1	64	4.351	1	10	676	1	25	8.341
Tintas <i>Inks</i>	2	65	4.514	2	93	3.536	2	103	7.639
Fraldas <i>Diapers</i>	-	-	-	3	273	16.405	1	167	5.997
Café <i>Coffe</i>	1	44	5.257	-	-	-	2	44	4.918
Fornos <i>Ovens</i>	-	-	-	-	-	-	1	43	4.800
Embalagens <i>Packings</i>	15	1.533	147.610	7	335	18.292	4	51	4.658
Pré moldado cimento <i>Pre-mold cement</i>	-	-	-	-	-	-	1	89	4.165
Hospitalar <i>Hospital</i>	1	50	525	3	270	9.837	1	37	4.065
Cosméticos <i>Cosmetics</i>	4	85	5.102	3	33	1.199	5	189	3.532
Outros <i>Others</i>	127	7.313	728.182	98	6.286	728.639	48	2.166	44.060

Fonte/Source: Produzir

Contratos e financiamentos da GOIÁSFOMENTO
Contracts and Financings of the Agency of Incentives and Development of Goiás
 GOIÁS – 2002 – 07.

Especificação <i>Specification</i>	Quantidade de contratos <i>Amount of Contracts</i>						Valor liberado (R\$ mil) <i>Released Value (R\$ thousands)</i>					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)
Total	585	450	1.277	1.717	1.933	1.347	1.580.593	2.658.786	3.597.035	6.615.132	11.132.695	10.502.177
Recursos próprios por investimentos <i>Own resources for investment</i>	547	376	936	949	926	636	3.934	3.771	17.644	18.913	19.933	13.745
Investimento de Giro <i>Working Capital</i>	411	359	866	891	869	621	2.646	3.576	16.383	17.501	17.933	13.480
Investimento Fixo <i>Fixed Investment</i>	24	17	59	31	31	14	219	195	1.029	764	692	222
Investimento Misto <i>Mixing Investment</i>	112	-	11	27	26	1	1.069	-	232	648	1.308	43
Recursos próprios por atividade <i>Own resources for activity</i>	547	376	936	949	926	636	3.934	3.771	17.644	18.913	19.933	13.745
Comércio <i>Trade</i>	511	311	691	686	673	481	3.601	2.958	12.563	13.351	13.563	9.927
Serviços <i>Services</i>	34	52	139	159	171	91	313	584	2.600	3.108	4.302	2.290
Indústria <i>Industry</i>	2	13	106	104	82	64	20	229	2.481	2.454	2.068	1.528
Fundos administrados <i>Managed Funds</i>	38	74	341	768	1.007	711	1.576.659	2.655.015	3.579.391	6.596.219	11.112.762	10.488.432
FUNMINERAL	-	-	119	20	45	19	-	-	6.427	1.646	4.845	6.766
<i>Production Credit</i>	-	-	135	655	896	629	-	-	940	5.770	8.051	5.623
PRODUZIR – Inc. fiscal	38	74	87	93	66	63	1.576.659	2.655.015	3.572.024	6.588.803	11.099.866	10.476.043

Fonte/Source: GOIÁSFOMENTO / Agency of Incentives and Development of Goiás S/A

(1) Janeiro a Novembro / *January to November.*